PORTO ALEGRE,
SÁBADO E DOMINGO,
31 DE AGOSTO E
1° DE SETEMBRO DE 2024
ANO 61 – N° 21.081
R$ 14,00 – SC: R$ 16,00

ZERO HORA
Fim de Semana

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Juliana Bublitz
O que você largaria para conhecer o mundo? | ZH2

J.J. Camargo
A pureza original dos toscos | Caderno Vida

Marta Sfredo
Petrobras vai explorar petróleo na costa gaúcha | 16

ZH Esportes

Colorado de Roger enfrenta Ju embalado em Caxias | 30

Juventude x Inter
Brasileirão, domingo, A. Jaconi, 18h30min



JEFFERSON BOTEGA

Reforço tricolor

Arena está de volta após 134 dias. | 28 e 29

Grêmio x Atlético-MG
Brasileirão, domingo, Arena, 11h

donna
Muito além da moda



ROGER-VIOLLET, AFP, BD, 1°/01/1960

ZH2
50 anos da morte de Lupicínio



GILMAR FRAGA

VIDA
Infância resgatada por adultos



ADOBE STOCK

Paris 2024
Brasil ganha mais quatro ouros | 34

Júlio César Agripino venceu no atletismo



WANDER ROBERTO, CPB, DIVULGAÇÃO

Moraes ordena suspensão da rede social X no Brasil

Decisão foi tomada após empresa se recusar a ter representante no país. Elon Musk chamou ministro de pseudojuiz. | 2, 16 e 17

Crédito no campo será alongado por oito anos, anuncia ministro

Medida, divulgada durante passagem de Carlos Fávaro pela Expointer, valerá para produtor afetado pela enchente. Setor tem dúvidas a respeito do juro que será aplicado. | 20 e 21

Sistema anticheia ganha destaque em planos de governo de candidatos na Capital

Plataformas registradas na Justiça Eleitoral também tratam de saneamento básico, transporte público, saúde, educação, habitação e segurança pública, entre outros temas. | 6 e 7

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL



Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

A má política de Mr. Musk

Elon Musk, dono do X, o antigo Twitter bloqueado na sexta-feira pela Justiça brasileira por descumprir a lei, gosta de arvorar-se como paladino da liberdade de expressão, enquanto, na verdade, está preocupado apenas em fazer política – a seu modo, imaginando-se acima dos marcos legais dos Estados nacionais.

Acusa o ministro Alexandre de Moraes e o Palácio do Planalto de censura, embora cumpra, com rigor – e principalmente em silêncio –, decisões de governos que lhe são simpáticos.

Os rompantes pela suposta liberdade de expressão que defende não são vistos em países como Turquia, Índia e Arábia Saudita – nesse último, aliás, a monarquia teocrática é uma das acionistas da plataforma.

Em 2023, o governo de Narendra Modi, na Índia, proibiu a exibição e menções na rede social de um documentário da rede BBC sobre a omissão das autoridades sobre uma revolta em Gujarat, que resultou na morte de mil muçulmanos, em 2002. O que fez Mr. Musk? Bloqueou perfis que indicavam o link do trabalho. Disse que “não poderia violar as leis do país”. Tempos depois, na mesma nação que experimenta a deterioração da liberdade de expressão, acatou a ordem do governo para remover contas de jornalistas críticos ao presidente. Na Turquia de Recep Tayyip Erdogan, não é diferente.

Não soa estranho Musk fazer gritaria apenas contra governos e órgãos judiciais de blocos supranacionais ou países onde há consolidadas regras de regulação das redes sociais, como União Europeia, Reino Unido e Austrália? O Brasil engatinha para algo semelhante. Estranho Musk não se preocupar com as mensagens de ódio, o racismo, a desinformação, a pornografia e a apologia ao nazismo que pululam em sua plataforma. Não, o que ele faz não é lutar pela liberdade de expressão. É política. Má política.

01 Kamala Harris esteve à vontade e suave em sua primeira entrevista

Kamala Harris, e seu candidato a vice, Tim Walz, concederam a primeira entrevista juntos desde a confirmação de seus nomes para a corrida eleitoral.

Kamala se mostrou firme, esteve suave e à vontade durante os 30 minutos de conversa com a rede CNN.



Kamala

A vice-presidente nunca esteve “olho no olho” com Trump. Recentemente, o ex-presidente fez falas em que contestou a identidade da adversária, afirmando que ela se apresenta como “negra”, mas que, antes das eleições, não se identificaria assim. Ela respondeu:

– O mesmo manual velho e cansado. Próxima pergunta, por favor – afirmou, em tom cômico.

A entrevistadora retrucou:

– É isso?

E ela respondeu:

– É isso.

Contudo, ainda no começo da entrevista, a candidata foi questionada sobre políticas públicas e como seria seu primeiro momento na Casa Branca. Kamala apresentou respostas simples, como:

– Há uma série de coisas no primeiro dia – disse.

Relação com Biden

Kamala foi interpelada sobre como foi o momento em que Biden a avisou que estava saindo da corrida.

– Era um domingo. Minha família estava conosco, incluindo minhas sobrinhas, e tínhamos comido panquecas. Estávamos sentadas para um jogo, o telefone tocou e era Joe Biden. Disse o que tinha decidido. E perguntei: “Você tem certeza?”. Ele disse: “Sim”.

O vice

Governador de Minnesota, Tim Walz passa a imagem, como alguns analistas apontam, do “tiozão” que é técnico de futebol, com características amigáveis. Por diversos momentos enquanto ele falava, Kamala o observava com orgulho, mostrando que há parceria entre os dois.

02 Entrevista

Diego Ramos Coelho

Especialista em Relações Internacionais e diplomata de carreira

MATRIX EDITORA, DIVULGAÇÃO



“Conflitos atuais são fruto de fraturas, mas estão regionalizados”

Especialista em Relações Internacionais e diplomata desde 2010, Diogo Ramos Coelho lança o livro *Mundo Fraturado*, com uma análise profunda dos desafios que afligem o planeta. Atualmente, é chefe da assessoria de Relações Internacionais do Ministério do Planejamento e Orçamento. Ele conversou com a coluna.

• No livro você fala sobre o aumento dos conflitos, ascensão de líderes autocratas, desinformação e polarização. Há um mal-estar civilizatório?

Sim, esse mal-estar é fruto de uma dinâmica entre o que chamo de forças de coesão, que estruturaram a ordem liberal na qual vivemos, e o que chamo de forças de dissonância. Há essa briga entre o lado que estruturou essa ordem liberal e um outro que forma essas fraturas. Essa briga de forças tem causado essa apreensão e um pouco desse mal-estar.

• É possível comparar a situação com o período pré-Segunda Guerra?

Sim, é possível compararmos com os anos 1920, que também foi momento de crise, de apreensões, de angústias, que, infelizmente, resultaram em uma catástrofe. Mas tenho esperança de que consigamos contornar essas fraturas atuais.

• Há dois grandes conflitos em curso: entre Rússia e Ucrânia e no Oriente Médio, além da possível retomada de Taiwan pela China. Onde você acha ser mais provável o início da Terceira Guerra Mundial?

Ainda não está nesse ponto de ruptura. Podemos olhar para a ordem atual como fraturada, há indícios de que aquela coesão à qual estávamos acostumados na década de 90, no começo de 2000, não exista mais. O mundo hoje é muito mais multipolar. Toda ordem multipolar é um pouco mais instável do que uma ordem na qual só há um grande ator poderoso. A multipolaridade pode ser muito bem-vinda quando você tem mais uma heterogeneidade na divisão do poder, mas à medida que os pontos de poder se multiplicam, isso também pode causar instabilidades. Os conflitos são frutos dessas fraturas, mas ainda estão regionalizados. Eles ainda não adquiriram um caráter sistêmico.

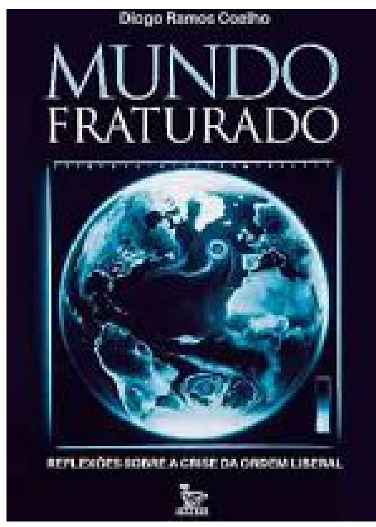
• Vários países emergentes ou economias em ascensão questionam a ordem liberal e o próprio equilíbrio de poder. Já não representa o mundo atual?

Questionam, por exemplo, a configuração do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Já não é um equilíbrio de poder hoje. Alguns países têm um papel e influência marcantes nas relações internacionais. Então, um dos argumentos que trago é que toda ordem nunca é mantida sem a colaboração de outros Estados. A manutenção de uma ordem não depende de uma potência hegemônica. Depende de colaboração entre atores, até para que seja considerada legítima.

• Sobre o tema ambiente, o que observamos são boas intenções e conversas, mas pouca efetividade. Por quê?

É necessário trabalhar dois aspectos: do papel das instituições internacionais ou, mais amplamente, dos regimes internacionais. Fazer com que 190 governos concordem com algo é tarefa muito difícil. Essa dificuldade é inerente ao sistema internacional. Mas é importante observar que, embora não consiga avançar na velocidade e na abrangência necessárias para combater um problema urgente, é possível identificar consensos ao longo do processo.

CONEXÃO DIGITAL
O autor também falou sobre as ordens hegemônicas



MATRIX EDITORA, DIVULGAÇÃO

Capa do livro *O Mundo Fraturado*, da Matrix Editora

CONTEÚDO DE MARCA //

RBS Brand Studio

Manu Bordasch: muito mais para usufruir em família

HOTEL & RESIDENCES
Kempinski Laje de Pedra
CANELA BRAZIL

Aponte a câmera do celular e saiba mais sobre o Kempinski Laje de Pedra

ACESSE E SAIBA MAIS

Um texto sobre a essência de viver em ambientes que promovem conexões familiares e oferecem experiências enriquecedoras

Na essência da nossa busca por felicidade e bem-estar, encontramos um valor inestimável nos vínculos que criamos. O sentimento de pertencimento é uma das necessidades mais profundas do ser humano. Estar conectado a um grupo e compartilhar boas experiências não apenas enriquece a nossa vida, como também parece fortalecer a nossa identidade e tornar a jornada muito mais prazerosa. Claro que, em cada fase da vida, valorizamos diferentes tipos de vínculos. E, no meu caso, à espera da minha primeira filha, sinto que esses laços se tornam ainda mais importantes.

A expectativa dessa nova vida que se desenvolve já há alguns meses me faz refletir muito mais sobre os ambientes nos quais quero estar inserida. E sinto que é vital encontrar espaços que cultivem e fortaleçam essas conexões essenciais. Recentemente, tive a oportunidade de conhecer um lugar que me trouxe exatamente esse sentimento de aconchego e tranquilidade, onde percebi que poderia colecionar momentos especiais em família. Foi uma descoberta que me trouxe paz e me fez sentir que estou no caminho certo.

Localizados em um dos cenários mais deslumbrantes da Serra Gaúcha, o **Kempinski Laje de Pedra** possui apartamentos projetados pela renomada Patricia Anastassiadis, vão oferecer até 209 metros quadrados de pura sofisticação e conforto. Cada residência será meticulosamente equipada e decorada com o que há de mais refinado no mercado internacional, garantindo que cada momento em casa seja de muito prazer. Quando visitei o empreendimento senti que está sendo construído justamente para as pessoas que compartilham de aspirações semelhantes como qualidade de vida, lazer e a valorização de experiências especiais.

Sabe aquela sensação boa que temos após uma viagem, de voltar com as energias recarregadas? A vista para o Vale do Quilombo e aqueles bosques serenos do empreendimento renovam a alma e o espírito. Além disso, com mais de 12 mil metros quadrados de instalações dedicadas ao lazer, bem-estar e saúde, há sempre algo enriquecedor para cada membro da família desfrutar.

Com comodidades que vão de restaurantes de alta gastronomia a um spa completo, o **Kempinski Laje de Pedra** oferece um refúgio de relaxamento e alegria. Para mim, investir em um lar que reflita essa atmosfera é também escolher um estilo de vida onde a qualidade de cada momento é valorizada acima de tudo.

Através do modelo de propriedade compartilhada, vejo como é possível desfrutar de nossa residência de acordo com o ritmo da nossa vida, sem os encargos e preocupações da posse tradicional. Isso nos permite dedicar mais tempo ao que realmente importa: viver plenamente. O **Kempinski Laje de Pedra** não é apenas um investimento imobiliário; é a base para criar um legado de momentos preciosos, onde luxo e conforto se unem à promessa de dias melhores e repletos de significado.



FOTOS MAIQUEL BORGES

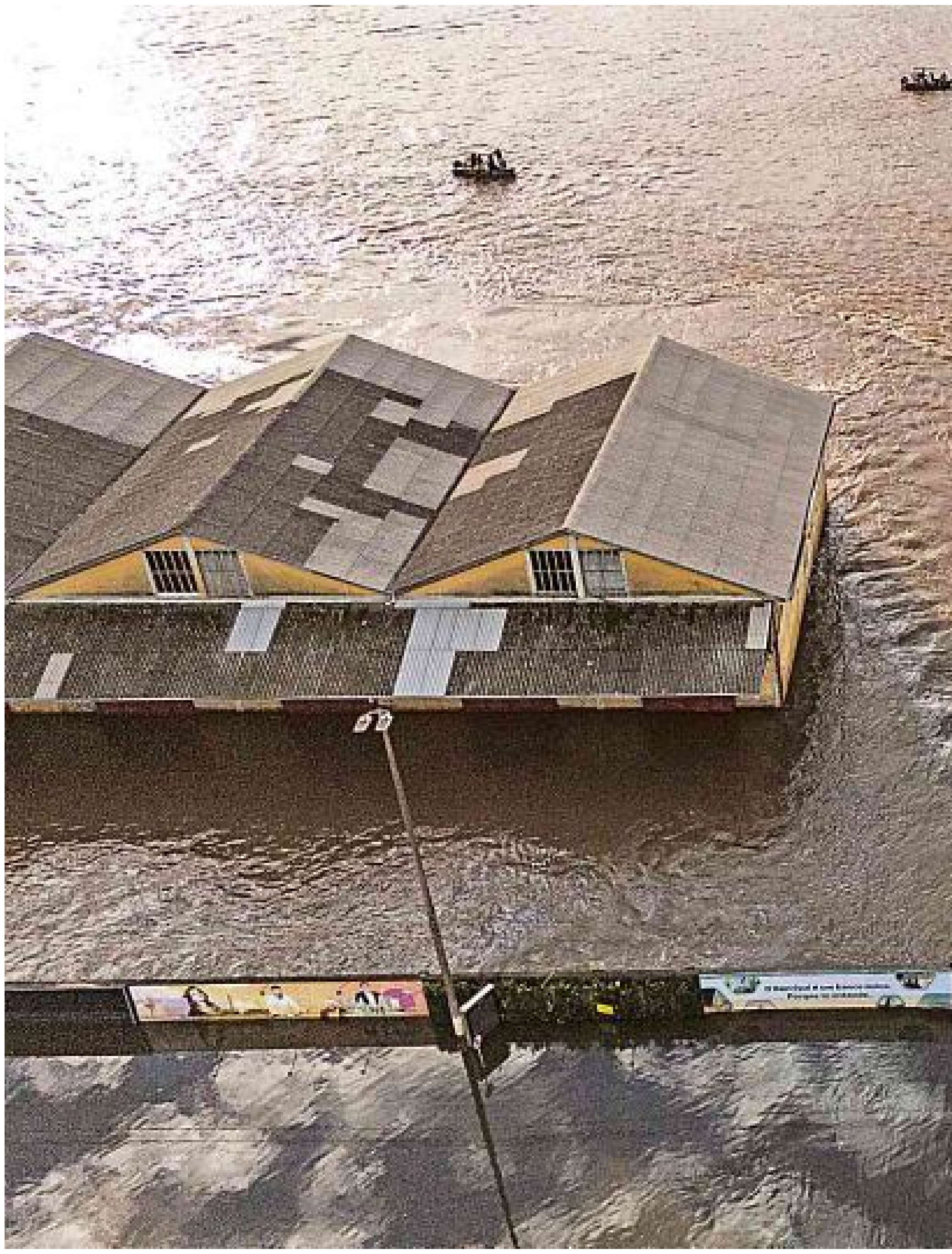


SINTO QUE É VITAL ENCONTRAR ESPAÇOS QUE CULTIVEM E FORTALEÇAM NOSSO SENTIMENTO DE ACONCHEGO E TRANQUILIDADE



Cadernos de propostas para o futuro da Capital, que estão disponíveis na íntegra para consulta no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), destacam medidas de **fortalecimento do sistema de proteção contra enchentes** do município

O que dizem os planos de governo dos candidatos a prefeito



Porto Alegre

Carlos Rollsing
carlos.rollsing@zerohora.com.br

As propostas de prevenção à enchente estão entre as mais destacadas nos planos de governo dos principais candidatos à prefeitura de Porto Alegre. Também são recorrentes as políticas de saneamento, transporte público, saúde, educação, habitação e segurança. Confira na sequência alguns dos principais trechos das cartas de intenções de Felipe Camozzato (Novo), Juliana Brizola (PDT), Maria do Rosário (PT) e Sebastião Melo (MDB).

Felipe Camozzato (Novo) - 37 páginas



SANEAMENTO
- Conceder a gestão do Dmae à iniciativa privada "no caminho da universalização do saneamento básico".

PROTEÇÃO À ENCHENTE
- Estudar a viabilização de novo sistema de proteção, inspirado em experiências internacionais.
- Realização de obras de drenagem urbana com recursos internacionais e valor de outorga da concessão do Dmae.
- Dragagem de arroios.
- Investir em bacias de amortecimento pluvial, como parques, praças e áreas verdes.
- Ampliar a capacidade das casas de bombas.
- Intensificar a realocação de famílias que vivem em regiões de risco, com uso de imóveis do município.
- Formação de instituições voluntárias e civis que auxiliem a Defesa Civil durante o seu período de fortalecimento.

FLUXO DE TRÂNSITO
- Revisar os corredores de ônibus, mantendo somente os úteis para o deslocamento.
- Avaliar as ciclovias, incrementando a rede em locais mais acessados e desativando faixas onde não se identifique movimento significativo.
- Eliminar semáforos desnecessários a partir de estudos e aderir ao "semáforo inteligente", sensível à demanda de veículos.

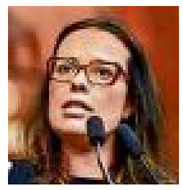
SAÚDE
- Mutirões de atendimento para reduzir filas.
- Implantar a telemedicina.

USO DE DROGAS
- Para dependentes crônicos, defende a possibilidade de internação involuntária, mediante recomendação profissional.

EDUCAÇÃO
- Ênfase em português e matemática, com programa de complementação de carga horária.

RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS
- Defende o uso dos contêineres para coleta de lixo orgânico, com adoção de mecanismos que restrinjam a sua abertura para evitar o acúmulo de sujeira nas ruas e calçadas causado pela coleta irregular.
- Permitir que empresas participem do recolhimento de resíduos para geração de energia.

Juliana Brizola (PDT) - 55 páginas



PROTEÇÃO À ENCHENTE
- Recuperar e modernizar diques, comportas e estações de bombeamento.
- Elevar painéis eletrônicos das casas de bombas.
- Comprar geradores para as 23 casas de bombas, para manter operação mesmo com falta de energia, e adquirir bombas móveis flutuantes para drenagem.
- Aumentar capacidade do sistema com novas estações de bombeamento em pontos estratégicos.
- Novos condutos e canais para escoar água e cronograma de limpeza periódica da rede com hidrojateamento de alta pressão.
- Recriar o Departamento de Esgotos Pluviais (DEP), contratando engenheiros.
- Criar comitê metropolitano de resiliência climática.
- Pavimentos permeáveis em construções e reformas urbanas.
- Incentivo à adoção de telhados verdes e cisternas em edificações.

SEGURANÇA
- Dez novas bases da Guarda Municipal e aumento de 30% no efetivo de patrulha.
- Prevenção da violência contra a mulher, com criação de casa de acolhimento, programa de recomeço com suporte psicológico e econômico e campanha de conscientização.

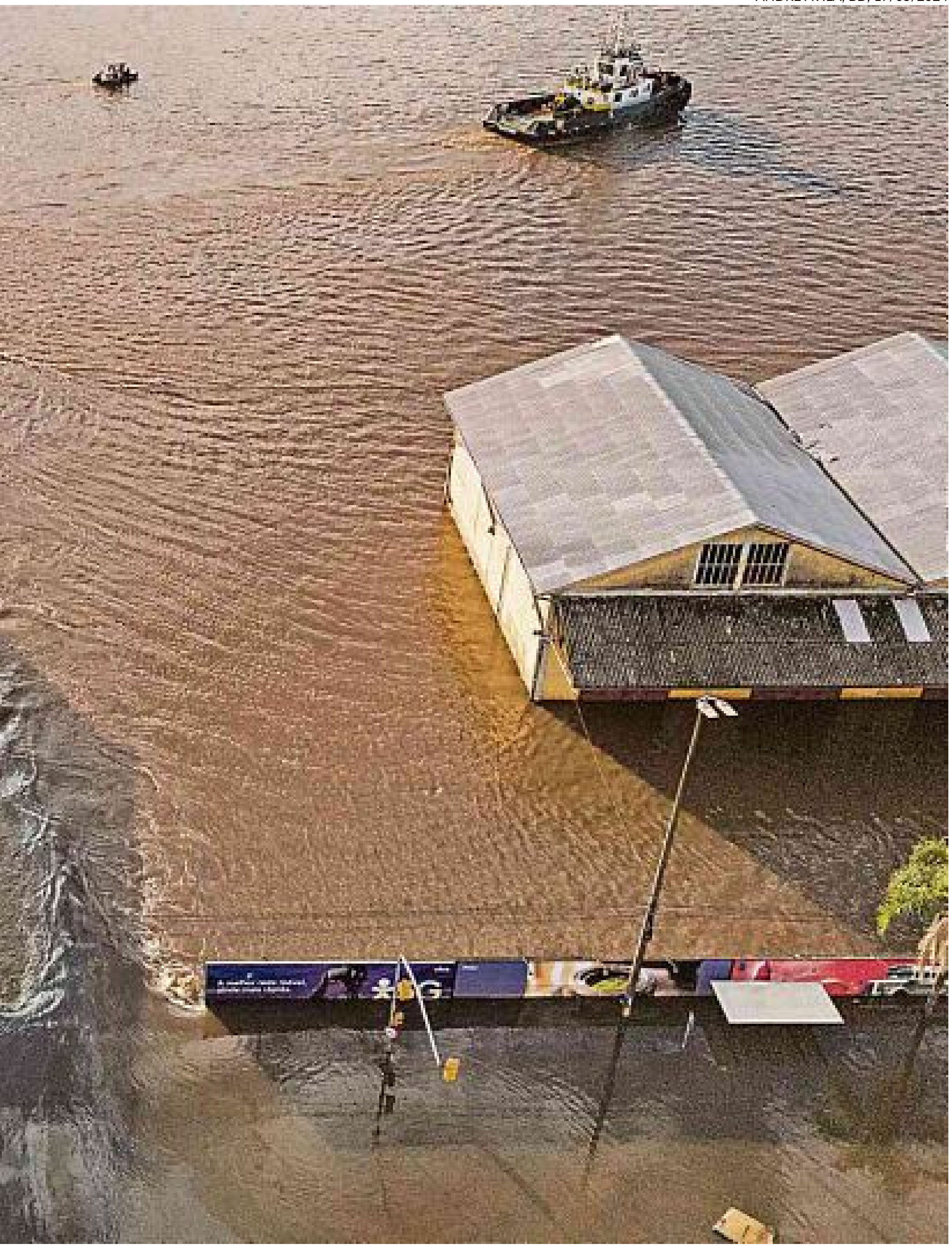
SAÚDE
- Zerar fila de atendimento e implantar telemedicina.
- Mutirão para acabar com fila de cirurgias.
- Acesso gratuito a medicamentos à base de cannabis sativa no SUS, mediante prescrição.

EDUCAÇÃO
- Criar 3 mil vagas em creches e pré-escolas.
- Expandir as matrículas na escola de tempo integral, atendendo 50% da rede até 2028.
- Bolsa incentivo de R$ 150 ao mês para estudantes de famílias vulneráveis das séries finais do Ensino Fundamental.

ECONOMIA
- Fundo de R$ 50 milhões para micro e pequenos negócios atingidos pela enchente.

MOBILIDADE
- Viabilizar o passe livre estudantil, ampliar rede cicloviária e faixas prioritárias de ônibus.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 17/05/2024



DUDA FORTES, BD, 24/06/2024



DUDA FORTES, BD, 22/08/2024



DUDA FORTES, BD, 8/7/2024



CONEXÃO DIGITAL

Saiba como foi o primeiro programa de TV dos candidatos a prefeito

Mudanças no transporte público, ampliação da rede cicloviária e ações voltadas à Guarda Municipal também estão no foco

Maria do Rosário (PT) - 58 páginas



SANEAMENTO

- Dmae público e nova Estação de Tratamento de Água na Lomba do Pinheiro.
- Interligar a distribuição dos sistemas de tratamento de água. Quando houver interrupção de fornecimento em uma estação, as demais socorrem.

SAÚDE

- Retomar a gestão pública dos hospitais da Restinga e Independência e revisar outras terceirizações de unidades.

HABITAÇÃO

- Construir um parque público de habitações temporárias e emergenciais para abrigar famílias em situação de risco, refugiados climáticos e mulheres sob violência.
- Oferta de moradia para aluguel equivalente a, no máximo, 30% da renda familiar. Usar imóveis residenciais da prefeitura para locação.

PROTEÇÃO À ENCHENTE

- Cidade-esponja: retenção da chuva para uso da água ou escoamento, bacias de amortecimento, áreas permeáveis e telhados verdes.
- Implantar geradores nas casas de bombas e comprar caminhões hidrojato para limpeza da rede.
- Criação de estrutura pública, aos moldes do antigo DEP, dedicada à drenagem.
- Admite remoção de famílias de áreas de risco, com transição para moradias seguras.
- Sistema de monitoramento e alerta.
- Buscar resolver obras de contrapartida da Arena do Grêmio, intervenções de drenagem, recuperação de diques e dragagem de arroio no Humaitá, Sarandi e Navegantes.
- Construção de casas de palafita (elevadas sobre vigas) e ampliação da proteção na Região das Ilhas.

MOBILIDADE

- Adoção gradual da tarifa zero no transporte de ônibus. O financiamento viria prioritariamente da Taxa de Mobilidade Urbana, paga pelas empresas por todos os trabalhadores efetivos, em substituição ao atual modelo em que o empregador adquire as passagens do trabalhador usuário. Empresas com menos de 10 funcionários teriam desconto de 50%.

Sebastião Melo (MDB) - 27 páginas



PROTEÇÃO À ENCHENTE

- Realizar intervenções emergenciais orçadas em R$ 510 milhões para reformar o sistema: casas de bombas, diques, comportas e muro da Mauá.
- As casas de bombas terão fonte de energia exclusiva, elevação dos painéis elétricos e vedações que as protejam de alagamentos no seu interior.
- Nos diques, recomposição de cotas e recuperação das estruturas.
- Recuperar mais de 300 equipamentos públicos comprometidos pela enchente, dentre unidades de saúde, escolas e áreas verdes.
- Instituir o plano de preparação e mitigação de desastres climáticos e atualizar o de contingência.
- Instalar a sala de situação da Defesa Civil.
- Projeto de Desenvolvimento Sustentável das Ilhas. Reduzir impacto das mudanças climáticas, infraestrutura de controle de cheia e habitações seguras.
- Limpeza permanente de arroios e valas.

EDUCAÇÃO

- Zerar a fila de crianças de zero a três anos por vagas em creches.
- Adotar parceria público-privada para que empresa fique responsável pela manutenção, recuperação e construção de novas escolas em contrato de longo prazo.

SEGURANÇA

- Adquirir drones autônomos para o patrulhamento de áreas públicas.
- Realizar concurso para a Guarda Municipal.

INFRAESTRUTURA

- Buscar destinação da área do Estádio Olímpico.
- Garantir a execução de obras do entorno da Arena do Grêmio.
- Duplicar a Avenida Protásio Alves até o Caminho do Meio, na ligação entre Porto Alegre e Viamão.
- Definir viabilidade de nova ciclovia na Avenida Ipiranga.

SAÚDE

- Viabilizar ampliação e financiamento do projeto de duplicação do Hospital de Pronto Socorro.
- Construir o novo Hospital Materno Infantil Presidente Vargas na Avenida Erico Verissimo. Arranjo será via parceria público-privada e está em fase de projeto.

INÊS 249

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 31 DE AGOSTO E 1º DE SETEMBRO DE 2024

Índice passou de 20,3%, em 2004, para 34,6%, em 2024, segundo dados do TSE. Salto foi impulsionado pela **criação da cota de gênero** nas eleições para câmaras municipais, em 2012. Mas percentual ainda está **distante da proporção feminina** verificada no eleitorado gaúcho, de 52,5%

Percentual de mulheres concorrendo avança no RS

Paulo Egídio
paulo.egidio@zerohora.com.br

A participação de mulheres nas eleições municipais cresceu no Rio Grande do Sul ao longo dos últimos 20 anos, mas ainda está aquém da proporção na população do Estado. Conforme os dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as candidaturas femininas foram de 20,3% do total, em 2004, para 34,6% no pleito de 2024.

Há duas décadas, as mulheres eram apenas 5.066 entre as 24.939 candidaturas registradas no Rio Grande do Sul. Na eleição deste ano, elas são 9.967 entre 28.826 concorrentes que constam no sistema da Justiça Eleitoral.

O maior salto no contingente de candidaturas femininas ocorreu na eleição de 2012, primeiro pleito municipal sob a regra da cota de gênero, que determina que cada partido lance ao menos 30% de mulheres na chapa para a câmara de vereadores.

O contingente atual, de 34,6%, é praticamente idêntico ao da eleição municipal de 2020, na qual as mulheres eram 34,3%. O índice contrasta com a proporção feminina no eleitorado gaúcho, que é de 52,5%, conforme a Justiça Eleitoral. Ainda assim, a fração de candidaturas femininas no Estado é meio ponto percentual superior à média nacional, que é de 34,1%.

As informações disponibilizadas pela Justiça Eleitoral também permitem identificar a variação em outras características dos candidatos ao longo do tempo no RS. No caso da cor da pele, os dados estão disponíveis desde 2016 e mostram que, desde então, o número de candidaturas de pessoas brancas vem diminuindo, enquanto as de pretos, pardos e indígenas, aumenta gradativamente.

Neste ano, a proporção de candidatos brancos é de 84,6% no Estado, acima da média da população, que está em 78,4%.

Mais idosos, menos jovens

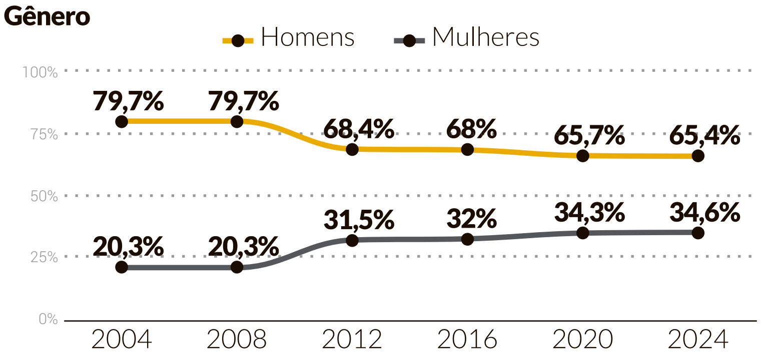
No recorte etário, a eleição de 2024 apresenta redução nas candidaturas de jovens entre 17 e 24 anos e na faixa seguinte, de 25 a 39 anos, na comparação com o pleito anterior. Em contrapartida, o grupo de candidatos com 60 anos ou mais manteve tendência de crescimento e superou a marca dos 20% pela primeira vez.

Participação dos candidatos com Ensino Superior aumenta

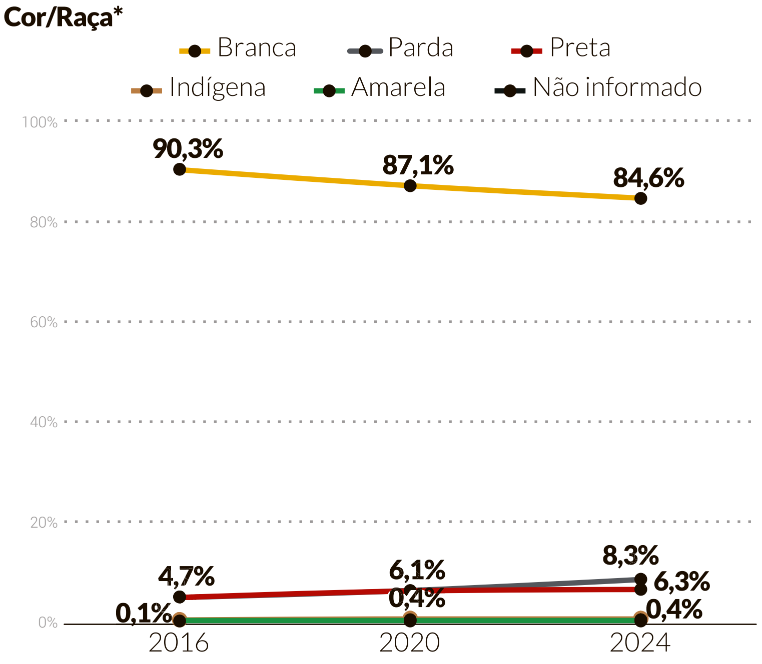
A análise temporal também mostra que, ao longo dos últimos 20 anos, os candidatos tiveram evolução considerável em seu grau de instrução. A proporção de concorrentes com Ensino Superior, que era de 17% em 2004, subiu ininterruptamente ao longo das eleições e chegou a 28,4% neste ano. Já o contingente que não havia completado o Ensino Fundamental, que era de quase um terço há 20 anos, atualmente é de cerca de 15%.

Os perfis

Gênero

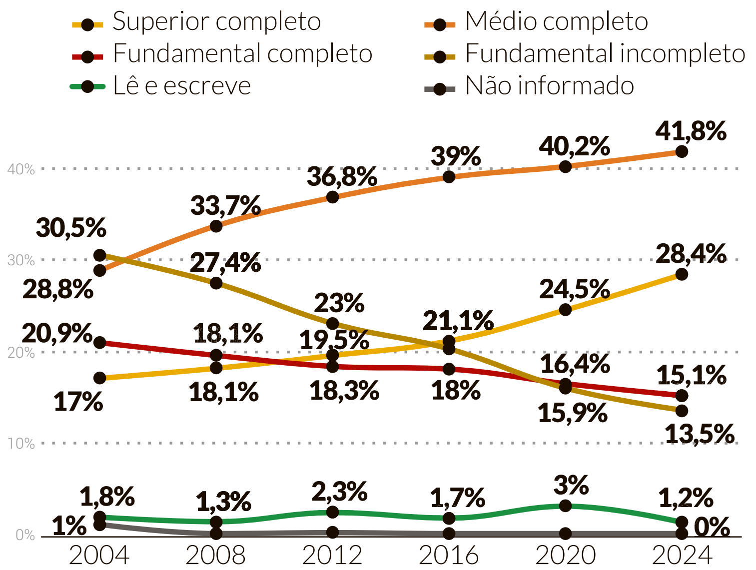


Cor/Raça*



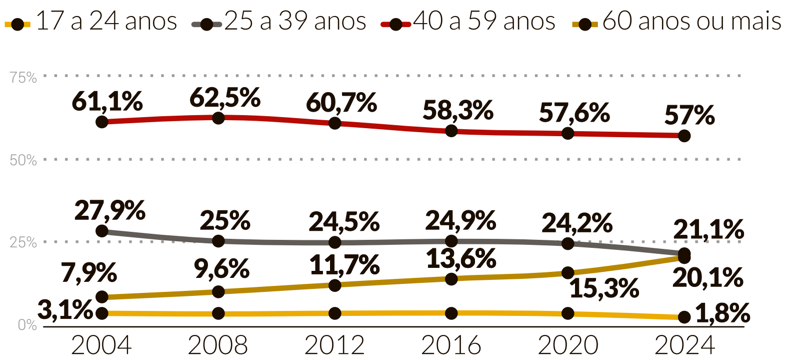
*Dados disponíveis apenas a partir de 2016

Grau de ensino



Obs: a classificação "Médio completo" inclui pessoas com Superior incompleto. Já a classificação "Fundamental completo" inclui pessoas com Médio incompleto.

Faixa etária



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (consulta em 26/08)

Desigualdade histórica e pressão para ampliar presença

A participação feminina no processo eleitoral é prejudicada por um histórico de restrição de acesso.

A cientista política Juliana Fratini, doutora pela PUC-SP, explica que a legislação brasileira sempre afastou as mulheres do sistema político. Segundo ela, além da criação das cotas, um dos marcos para o crescimento se deu na eleição presidencial de 2010, que teve Dilma Rousseff e Marina Silva como duas das principais candidatas:

– Isso fez com que a perspectiva de que o voto pode ser destinado a uma mulher ganhasse algum tipo de relevância.

Ao longo das últimas eleições, mesmo com a reserva de vagas para candidaturas femininas, a proporção de mulheres nas casas legislativas ainda é aquém da representatividade na população. Nas eleições de 2020, apenas 45 das 5.568 câmaras municipais do país eleitas no país eram formadas por maioria de mulheres.

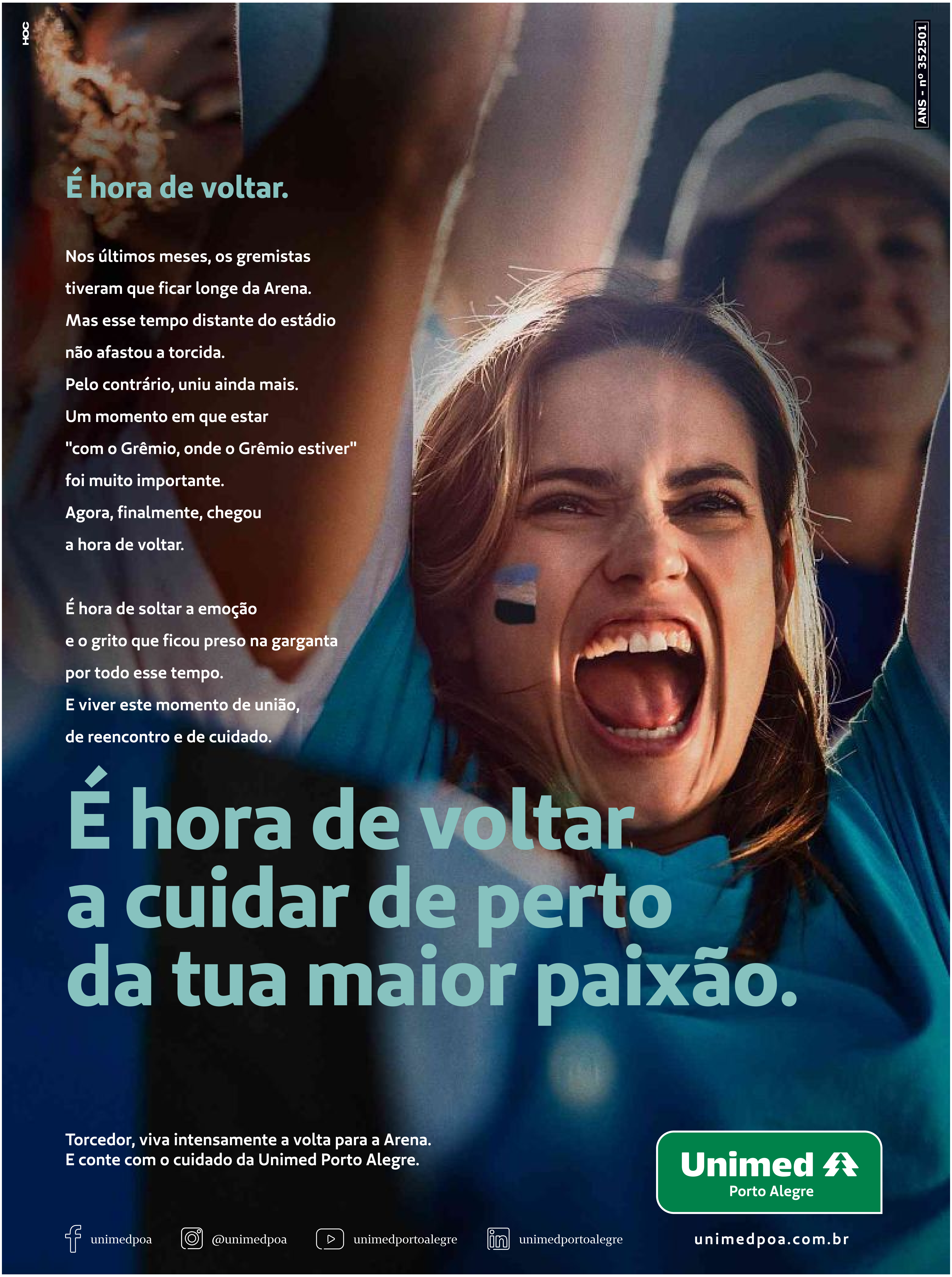
Reserva de cadeiras

Organizadora do livro *Princesas de Maquiavel: por mais mulheres na política* (2021), Juliana diz que a providência mais discutida para ampliar a presença de mulheres na política é a separação de cadeiras para elas no Legislativo. A bandeira é encampada por movimentos conhecidos como "neossufragistas", como o Mulheres do Brasil, liderado pela empresária Luiza Helena Trajano, que prega a reserva de 50% das vagas a elas.

– As mulheres continuam ainda em posições mais fracas de disputa e recebem menos recursos. Essa reserva passa a ser questão de justiça, de reparação, porque o próprio sistema político expulsava mulheres por meio das legislações – avalia a cientista política.

Atualmente, além da cota de 30% para as candidaturas de mulheres, a legislação eleitoral obriga os partidos a destinarem no mínimo 30% dos recursos públicos para campanha às candidaturas femininas.

CONEXÃO DIGITAL
RS tem mais de 1,4 mil denúncias de propaganda irregular


HOC
ANS - nº 352501
É hora de voltar.
Nos últimos meses, os gremistas
tiveram que ficar longe da Arena.
Mas esse tempo distante do estádio
não afastou a torcida.
Pelo contrário, uniu ainda mais.
Um momento em que estar
"com o Grêmio, onde o Grêmio estiver"
foi muito importante.
Agora, finalmente, chegou
a hora de voltar.
É hora de soltar a emoção
e o grito que ficou preso na garganta
por todo esse tempo.
E viver este momento de união,
de reencontro e de cuidado.
É hora de voltar
a cuidar de perto
da tua maior paixão.
Torcedor, viva intensamente a volta para a Arena.
E conte com o cuidado da Unimed Porto Alegre.
Unimed
Porto Alegre
unimedpoa
@unimedpoa
unimedportoalegre
unimedportoalegre
unimedpoa.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER



Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

X @rosaneoliveira

Reconstrução sem disputas

Pense numa arquitetura política sofisticada a ponto de uma proposta para a recuperação do Rio Grande do Sul colocar do mesmo lado os ex-governadores Antônio Britto, Olívio Dutra, Tarso Genro, Germano Rigotto e José Ivo Sartori, grandes empresários, capitaneados por Jorge Gerdau Johannpeter, intelectuais como Luiz Osvaldo Leite, Jorge Furtado e Gilberto Schwartsmann, figuras do mundo jurídico, como o ex-ministro Nelson Jobim, professores e líderes religiosos.

O resultado dessa articulação é um "movimento cívico" que propõe ao presidente Lula a criação de uma Agência Interinstitucional de Recuperação e Desenvolvimento do RS.

Uma primeira versão da carta que está sendo escrita a várias mãos foi apresentada a Lula por Tarso Genro quando o presidente esteve no Rio Grande do Sul. Assim que concluídos os retoques de redação e consolidadas as assinaturas, um grupo irá a Brasília formalizar a entrega. Além de Tarso, trabalham na coordenação da proposta os economistas João Carlos Brum Torres e Ana Severo, o sociólogo Zeca Martins, o engenheiro Fernando Mattos, o ex-secretário de Administração Jorge Buchabqui, a jornalista Sandra Bitencourt, o empresário José Paulo Soares Martins e o arquiteto Telmo Magadan.

Ideia é unir esforços da União, Estado e municípios

Pela proposta, caberá à agência, como alta autoridade federal, formular a concepção das ações da União, de forma coordenada com o Estado, municípios e setor privado, e a execução de um plano estratégico de longo prazo para a estruturação econômica e socioambiental do Rio Grande do Sul.

Gerdau não só está empenhado pessoalmente na iniciativa, como faz a ponte com outros empresários e dirigentes de federações empresariais. Ele e Tarso vêm se reunindo para avaliar um caminho comum, no que ambos reconhecem ser um momento decisivo para o futuro do Estado.

Trechos da carta ao presidente Lula

Confira trechos do documento que propõe a criação de uma Agência de Reconstrução e Desenvolvimento:

- "Neste momento duro, neutralizamos nossas divergências ideológicas, partidárias e institucionais, e nos unimos na fraternidade, pela qual compartilhamos nossa vocação democrática."
- "Enquanto alguns de nós estavam resgatando pessoas, outros tantos estavam pesquisando e elaborando meios factíveis e consistentes de recriarmos nossa história, para sairmos mais fortes dessa tragédia, que nos assolou e ainda assola."
- "Desastres desse tipo necessariamente abrem uma estrada dupla: ou as comunidades saem destroçadas e entram vertiginosamente em uma espiral descendente, ou elas saem mais fortalecidas do que antes."
- "As comunidades que saíram fortalecidas de desastres ambientais souberam percorrer as diferentes fases de uma emergência e conseguiram coordenar ações de modo estratégico e inteligente. E uma iniciativa compartilhada entre todas foi a criação de uma agência interinstitucional (também conhecida mundialmente como *Authority*)."

A proposta de criação de uma agência substitui com vantagem a Secretaria de Apoio à Reconstrução, criada em caráter emergencial, e que deve ser extinta em 11 de setembro, porque a medida provisória não foi votada.

01 Como Leite articulou a vinda do ministro da Agricultura à Expointer



MATEUS BRUXEL

Na Expointer, Paulo Pimenta, Darci Hartmann, Eduardo Leite, Carlos Fávaro e Paulo Teixeira

Os produtores gaúchos foram dormir com a informação de que o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, não viria para a Expointer. O governo federal seria representado pelos ministros Paulo Pimenta e Paulo Teixeira, que já estavam em Esteio. A justificativa oficial era de que não havia avião disponível para trazer o ministro.

Ao saber que esse era o motivo e convencido de que a ausência do titular da Agricultura não só tiraria o brilho da inauguração da feira como frustraria os produtores que esperavam dele anúncio de medidas concretas, o governador Eduardo Leite entrou em campo.

Leite ligou para o ministro e ouviu dele a confirmação de que estava com dificuldade para vir. Pediu que Fávaro aguardasse um instante que iria viabilizar uma forma de trazê-lo para Esteio.

Em contato com o presidente da Cotrijal, Nei Mânica, os dois combinaram de falar com o empresário Erasmo Battistella, da Be8, para ver se ele podia emprestar seu jato. Prontamente, Battistella, que tem excelentes relações tanto com o governo estadual quanto com o federal, colocou o avião à disposição do ministro. Na abertura da Expointer, Leite e o ministro sentaram-se lado a lado e conversaram amistosamente.

ALIÁS

Dono da Be8, o empresário Erasmo Battistella, que colocou seu jato à disposição para trazer o ministro da Agricultura ao Rio Grande do Sul, é do time que acredita na necessidade de passar por cima das divergências para colocar o interesse público em primeiro lugar.

02 Passou da conta

O ministro Alexandre de Moares passou da conta com o conjunto de decisões que envolvem a suspensão do X no Brasil. É certo exigir que Elon Musk cumpra as leis brasileiras se quer ter negócios no país, mas o bloqueio das contas de outra empresa, a Starlink, só porque o dono é o mesmo, não tem sentido.

Na queda de braço entre o ministro turrão e o bilionário birrento, o Brasil fica sem uma das redes mais populares do planeta e se alinha com as ditaduras onde a população está impedida de acessar o X, como China e Coreia do Norte.

03 Bateu na trave

Por pouco, Porto Alegre não escapou do corte de um dos 36 vereadores, formalizado recentemente. A revisão foi necessária porque, pelo Censo de 2022, a Capital perdeu população.

Na atualização populacional feita pelo IBGE e divulgada na quinta-feira, a Capital voltará a ter o número de habitantes necessário para ter até 37 vereadores, mas o que vale é o número de 2022.

MIRANTE

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, vem a Porto Alegre na próxima semana para reforçar a campanha de Maria do Rosário à prefeitura de Porto Alegre. A dúvida é se ajuda ou atrapalha.

O sucesso da Expointer, que esteve ameaçada de não ser realizada ou de ser adiada por causa da enchente, é fruto do trabalho de todos os envolvidos na organização. Esse espírito precisa estar presente em todos os atos da reconstrução do RS.

Exclusividade e sofisticação em Passo Fundo

CVF Incorporadora apresenta Vivant Quartier, empreendimento que combina a tranquilidade da natureza com a conveniência da vida urbana



CVF INCORPORADORA / DIVULGAÇÃO

EMPREENDIMENTO TEM COMPLEXO ESPORTIVO, ESCOLA BILÍNGUE E PARQUE CENTRAL

Ano após ano, o mercado imobiliário de alto padrão tem se provado uma excelente alternativa para quem busca aliar comodidade, segurança e qualidade de vida. Isso porque esses empreendimentos oferecem experiências que ultrapassam o conceito de morar bem.

No Rio Grande do Sul, o destaque é o Vivant Quartier, projeto de alto padrão da CVF Incorporadora. Localizado em uma área de mais de sete hectares na cidade de Passo Fundo, o empreendimento trará quatro condomínios residenciais cercados por um exclusivo complexo de bem-estar.

– Com Valor Geral de Vendas (VGV) previsto superior a R$ 1 bilhão, são 70 mil metros quadrados em meio a natureza, com complexo esportivo de tênis e padel de padrão internacional, escola canadense bilíngue, parque central, condomínios conceituados e serviços em diversas áreas. O Vivant Quartier é o endereço que celebra a conquista e a exclusividade – destaca o sócio proprietário da CVF Incorporadora, Marcio Daniel.

Até mesmo o nome do projeto, Vivant Quartier, foi criteriosamente escolhido. "Vivant" vem da expressão francesa "Bon Vivant", que sugere uma vida desfrutada com prazer. Já o termo "Quartier" surge para distanciar limitações criativas relacionadas à definição do espaço. Por isso, o conceito do empreendimento remete ao bem-viver.

– É muito mais que um bairro, um condomínio ou um complexo multiuso. Trata-se do empreendimento mais contemporâneo e sofisticado do norte do Estado. Com centralidade pensada sob os mais modernos conceitos de arquitetura, urbanismo e paisagismo, se propõe a proporcionar uma experiência incomparável – explica o conceituador do projeto e fundador e CEO da Vidro, Thiago Bizarro.

Exclusividade

Cada detalhe do Vivant Quartier foi cuidadosamente pensado para oferecer qualidade de vida excepcional. O acesso à escola, por exemplo, é feito por uma passarela exclusiva, que evita que as crianças caminhem por vias movimentadas.

Já o coração do projeto é um bosque com mais de 400 jabuticabeiras e área integralmente conservada ou realocada. Com isso, quem vive no endereço tem à disposição uma extensa área verde sem sair de casa, com a possibilidade de praticar esportes, descansar e passear com a família e os pets em meio a natureza.

– O projeto do Vivant Quartier apresenta uma taxa de ocupação extremamente baixa, diferentemente do padrão adotado em bairros verticalizados. A CVF Incorporadora abriu mão dos números em prol da qualidade. Esse é o segredo para criar lugares surpreendentes: fazer o que ninguém faz – destaca o fundador e CEO da Vidro.

O empreendimento traz, ainda, a assinatura de um time de profissionais referência em suas áreas de atuação. O fator exclusividade do Vivant Quartier vem do desejo de quebrar paradigmas e proporcionar uma experiência única não apenas em Passo Fundo, mas no Estado todo. Seja para os seletos moradores, seja para a comunidade ao redor.

Atualmente, grande parte do projeto já está em funcionamento, com destaque para o complexo esportivo Vivant Sports & Wellness e para a escola Maple Bear. As operações comerciais começarão em poucos meses e o parque deve ser aberto em menos de 60 dias. A expectativa é que o lançamento do primeiro condomínio ocorra até o final de 2024.

Localização privilegiada

Embora seja um refúgio para quem deseja fugir do ritmo acelerado dos centros urbanos, o Vivant Quartier também está estrategicamente localizado. O endereço está junto ao bosque Lucas Araújo, região de fácil acesso aos principais pontos da cidade por meio de ruas que fogem do fluxo intenso das avenidas principais. Por isso, é ideal para quem não abre mão desse tipo de conveniência.

– O empreendimento também é uma alternativa para famílias com filhos em idade escolar, bem como para apreciadores de atividades físicas, que buscam integrar à rotina práticas esportivas e cuidados com o corpo. E, por fim, àqueles que veem o valor de investir em propriedades de altíssimo padrão que combinam sofisticação e exclusividade – afirma o sócio proprietário da CVF Incorporadora.

Governo projeta déficit zero e mínimo de R$ 1.509 em 2025

Orçamento da União

Ministério da Fazenda segue apostando em elevação da arrecadação e propõe **aumento de tributo** sobre empresas e acionistas

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou ao Congresso Nacional, na noite de sexta-feira, o projeto de lei orçamentária anual (PLOA) de 2025, o qual prevê déficit zero nas contas públicas. O salário mínimo foi fixado em R$ 1.509, alta de 6,87%.

Atualmente, o mínimo é corrigido pela inflação do ano anterior mais a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. Essa indexação aumenta, automaticamente, o valor de pensões e benefícios da Previdência Social, que são o principal gasto orçamentário do país.

A meta fiscal do próximo ano prevê que o Executivo terá de equilibrar receitas e despesas, alcançando o déficit zero. Há, porém, banda de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para mais ou para menos, o equivalente a cerca de R$ 30 bilhões.

O alvo inicial de 2025 era de superávit de 0,5% do PIB. Essa previsão acabou sendo alterada pelo governo em abril, diante de frustrações na arrecadação e do crescimento do gasto obrigatório.

Para fechar as contas, o governo segue apostando no aumento de arrecadação. Dentre as receitas extras previstas, há a previsão de R$ 21 bilhões via aumento de tributo sobre empresas, sobretudo bancos, além de taxação maior sobre a remuneração de acionistas. A previsão está contida em projeto de lei enviado ao Congresso na tarde de sexta-feira.

Impostos

O texto – que já é alvo de críticas por parte de entidades empresariais e parlamentares – eleva a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e a do Imposto de Renda incidente sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Pressionado a apresentar medidas pelo lado do gasto, e não apenas da arrecadação, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou corte de R$ 25,9 bilhões em programas sociais e previdenciários no próximo ano. As alterações focam apenas em pente-fino com exigência de biometria, revisões cadastrais e maior foco em perícias, sem alterações estruturais nas despesas obrigatórias.

Taxa de desemprego recua para 6,8% no trimestre encerrado em julho

Mercado de trabalho

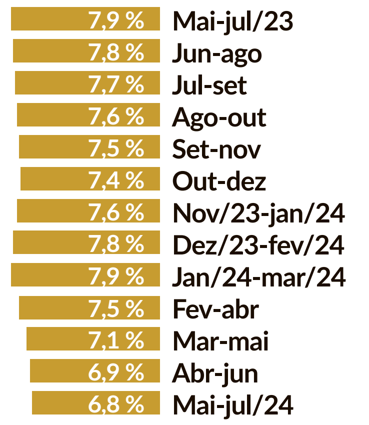
A taxa de desocupação ficou em 6,8% no trimestre encerrado em julho, abaixo dos 7,9% do mesmo período em 2023. É a menor taxa para um trimestre encerrado em julho desde o início da série histórica da pesquisa, em 2012. O dado foi divulgado na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A população desocupada, isto é, aquela que está buscando emprego, mas não consegue encontrar, ficou em 7,4 milhões de pessoas, o menor patamar para o período na série histórica.

A desocupação caiu 9,5% em relação ao trimestre encerrado em abril (menos 783 mil desempregados) e 12,8% na comparação com julho de 2023 (menos 1,1 milhão de pessoas). Já a população ocupada alcançou 102 milhões de pessoas, o maior contingente para o período desde 2012. O rendimento real de todos os trabalhos ficou estável no trimestre (R$ 3.206).

O desempenho

Nos últimos 12 meses, tendência de recuo na taxa de desemprego



Fonte: IBGE

INÊS 249

Lactalis reforça presença no RS com investimento de R$ 100 milhões

A empresa lançou uma websérie que mostra a vida dos produtores de leite gaúchos, reforçando os laços com o Estado

MATHEUS DUBOC / 44MEIA



ROOSEVELT JÚNIOR, CEO DA LACTALIS BRASIL, REFORÇA, JUNTO DA EMPRESA, O COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL

A Lactalis Brasil anunciou um novo investimento de R$ 100 milhões em suas operações no Rio Grande do Sul. Esses recursos serão distribuído entre as cinco unidades da empresa localizadas em Teutônia, Tapera, Três de Maio, Santa Rosa e Ijuí, conforme anunciado nesta quinta-feira (29) durante a Expointer 2024. O aporte é mais um entre os efetivados nos últimos anos pela empresa, que gera quase quatro mil empregos diretos em solo gaúcho. Desde sua chegada ao território gaúcho em 2015, já investiu R$ 452 milhões na expansão de suas operações industriais na região.

A Lactalis Brasil, em parceria com três mil famílias produtoras de leite, investe no desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Segundo o CEO da empresa, Roosevelt Júnior, a ideia é gerar um movimento positivo na economia de centenas de municípios gaúchos e impacto na vida de milhares de pessoas.

– A Lactalis está comprometida com o produtor gaúcho. Contribuímos com tecnologia no campo, gestão das propriedades e insumos de alta qualidade que permitem maior produtividade e renda no campo – salienta.

Durante a Expointer, a Lactalis lançou a websérie "Caminhos do Leite", composta por quatro episódios que retratam a realidade dos produtores gaúchos. O primeiro episódio, que foi ao ar nesta quinta-feira, apresenta a trajetória do leite, desde as prateleiras dos supermercados até o campo.

– O produto que o consumidor compra no supermercado carrega o trabalho e a dedicação de muitas famílias e pessoas. Carrega o amor de quem produz e que, ao nosso lado, escreve a história do setor leiteiro gaúcho – completa Roosevelt.

A série estreia com a história da família Grave, de Quinze de Novembro, onde Rosnei Grave trabalha na fazenda que herdou dos pais e ensina às filhas o valor do leite. Na propriedade da família, a prioridade é a união.

Outro exemplo de quem sabe o valor de seu trabalho é o clã Dreyer, de Selbach. Na propriedade capitaneada por Luís Carlos Dreyer, não foram poucas as dificuldades enfrentadas ao longo dos anos. Depois de anos trabalhando na cidade, ele e a esposa Cristiane Dreyer voltaram ao campo para tocar a produção e tiveram na Lactalis o parceiro ideal para reerguer o negócio da família.

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS (TUAS) CONTAS



Giane Guerra com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
giane.guerra@rdgaucha.com.br
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br
Instagram e X @gianeguerra

Para quem quer viver no campo

Nas últimas décadas, gerações se mudaram do campo para o meio urbano em busca de uma vida melhor. Só que a realidade de quem vive nas propriedades rurais melhorou – embora ainda possa avançar bem mais. Há muitas pessoas que dizem ter vontade de morar no Interior e certamente outras tantas passariam a senti-la se soubessem das oportunidades.

Caminhando pela Expointer e conversando com vendedores nos estandes, eles relataram, por exemplo, que não conseguem vender máquinas agrícolas para alguns donos de fazenda que não têm mão de obra para operá-las. Os salários? Vão de R$ 5 mil a R$ 10 mil, somando mais alimentação e moradia em alguns casos. Lembrando que o custo de vida por lá é mais barato do que na Capital e Região Metropolitana.

Dá medo? Claro! Tanto medo quanto tiveram nossos pais e avós quando fizeram o caminho inverso. Por isso, o podcast *Nossa Economia*, de GZH, ouviu três líderes de entidades do agronegócio. A coluna escolheu aqueles que, com frequência, falam orgulhosos das suas propriedades rurais e que, vencidos os compromissos "da cidade", correm para passar o final de semana na sua terra.

CONEXÃO DIGITAL

Ouça a íntegra das entrevistas

O podcast Nossa Economia vai ao ar semanalmente em GZH, no Spotify, Apple Music e Soundcloud

O que sugere cada um

Veja trechos do que disseram os entrevistados

1 PRESIDENTE DO SISTEMA OCERGS (QUE REPRESENTA COOPERATIVAS), DARCI HARTMANN

"Depois de 40 anos na cidade, estou morando no campo há quatro. Não se discute qualidade de vida e dos alimentos. É preciso definir o que você gosta e quer produzir. Também, se pode criar um projeto econômico para ver a viabilidade e buscar recursos. As cooperativas têm técnicos em todos os setores, de acompanhamento e assessoria, importantes para construir o sonho de voltar a morar no Interior."



Hartmann

2 SUPERINTENDENTE DO SERVIÇO DE APRENDIZAGEM RURAL DO RS (SENAR-RS), EDUARDO CONDORELLI

"As propriedades precisam cada vez mais de pessoas para operar máquinas e fazer a gestão do negócio rural. Precisamos de conhecimento no campo e sabemos que a população urbana muitas vezes está até mais preparada pela disponibilidade de ensino. As pessoas podem procurar empregos bem remunerados lá. Claro que é um 'cavalo de pau' na vida. Outra oportunidade é morar nas cidades do Interior e prestar serviço para a propriedade rural."



Condorelli

3 VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA NO RS (FETAG-RS), EUGÊNIO ZANETTI

"Temos várias oportunidades nas nossas agroindústrias e no turismo rural. A agricultura familiar tem dificuldade de mão de obra, pois as famílias estão cada vez menores e a população rural está envelhecendo. Sindicatos de trabalhadores rurais são locais para buscar informação. O Senar promove mais de 200 cursos de especialização para quem não tem conhecimento. O turismo rural está crescendo e precisa de especialistas."



Zanetti

01 Sorvete de aipim com erva-mate

Consumidor verde

Dica que a coluna traz da Expointer é o sorvete da Chácara Vila Nova Orgânicos, que tem o aipim para dar "a liga". Para o evento, lançaram dois sabores. O de erva-mate é para comer um pouquinho, pois o gosto de chimarrão é realmente muito forte. Já o de sagu, é para comer de balde! Por não levar leite ou ovos, o produto é vegano. O melhor é não ter aditivos químicos, principalmente a gordura vegetal (que quase sempre é hidrogenada, mesmo que não deixe claro), muito usada em sorvetes comuns industrializados por ser barata, mas que não faz nada bem à saúde. Por fim, usam açúcar demerara, que é menos processado do que o branco, mantendo mais nutrientes. Em tempo, o sabor preferido da coluna segue sendo o de butiá.

GUILHERME GONÇALVES



Sabor de chimarrão é novidade

02 Mais arroz na mesa

Queridinho na mesa do gaúcho, o arroz pode voltar a ter queda de preço ao consumidor, diz a diretora da Associação Brasileira da Indústria de Arroz (Abiarroz), Andressa Silva. Subiu agora na entressafra, explica ela, que defende um "preço justo" à cadeira produtiva. Leilão de importação está descartado com o preço atual e com o comprometimento do setor em monitorar valores, garante à coluna o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, que acha de R$ 20 a R$ 25 o ideal do saco de cinco quilos vendido ao consumidor.

CONEXÃO DIGITAL

É assinante mas ainda não recebe a minha carta semanal exclusiva?

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e se inscreva na minha newsletter

SEU BOLSO

Mantra financeiro: tenha um padrão de vida inferior ao que a sua renda permite. Sempre vai sobrar dinheiro e tranquilidade para quem não tem o olho maior do que o bolso. Matemática sem mistério.

INÊS 249

Esta coluna contém informação e opinião

CONEXÃO BRASÍLIA



Matheus Schuch
matheus.schuch@rdgaucha.com.br

Lula dará mesmo autonomia plena ao novo presidente do BC?

– Se um dia o Galípolo chegar para mim e falar "olha, tem de aumentar o juro", ótimo, aumente. Ele tem o perfil de uma pessoa competentíssima, é um brasileiro que gosta do Brasil.

A declaração do presidente Lula, na sexta-feira, sobre seu escolhido para comandar o Banco Central, vai na contramão do recente histórico de críticas ao patamar da Selic. Lula mudou completamente de ideia? Ou escolheu mandar um recado enviesado?

Elogiar publicamente a "competência" de quem ele próprio escolheu é mais do que esperado. É preciso notar que, para Lula, "gostar do Brasil" significa trabalhar pelo crescimento do país. Mas há vários caminhos para este sucesso, e muitas vezes a receita defendida pelo petista é muito diferente do roteiro perseguido pelo BC.

O costume do presidente em disparar indiretas é bem conhecido por seus auxiliares. Recentemente, incomodado com o que considerava um excesso de viagens de ministros, Lula convocou os integrantes do governo para uma reunião e disse a pessoas que nada tinham a ver com o caso que deveriam ficar mais tempo em Brasília e cuidar de suas verdadeiras atribuições.

Mas não é apenas a mania de mandar recados que causa desconfiança. Mesmo após indicar Gabriel Galípolo para a diretoria de política monetária do BC, Lula manteve críticas contundentes sobre a manutenção de juros altos. Estaria agora todo o problema resolvido com a saída de Roberto Campos Neto da presidência?

O mal-estar entre Lula e o atual presidente do BC, indicado por Jair Bolsonaro, está longe de ser apenas divergência no campo partidário e ideológico. O petista já disse que "não se pode ter um BC que não está alinhado aos desejos da nação", e acusou Campos Neto de agir como político mesmo quando o BC tomou decisões unânimes sobre manutenção da Selic – inclusive com os votos de Galípolo e outros diretores indicados por Lula.

Sob o comando de seu escolhido e com três novos diretores que indicará até o final do ano, a promessa de autonomia plena será colocada à prova. Difícil acreditar que Lula não vai pressionar para que a vontade do governo seja implementada.

Começam os reparos no dique do Sarandi, em Porto Alegre

Obras emergenciais

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br

As obras emergenciais no dique do bairro Sarandi, na zona norte de Porto Alegre, tiveram início na sexta-feira. A estrutura de contenção de cheia foi insuficiente para impedir que as águas do Rio Gravataí e dos arroios Feijó e Santo Augustinho invadissem a cidade durante a enchente de maio. Os reparos são feitos pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

Na tarde de sexta-feira, a equipe do departamento realizou trabalhos de descarregamento e posicionamento de pedras-rachão no entorno da estrutura. O objetivo é ampliar a altura do dique para evitar transbordamentos.

Atualmente, o dique da Fiergs tem cerca de 4m30cm. Alguns dos pontos da estrutura, localizada nas imediações da Avenida Assis Brasil, ficam dois metros abaixo do previsto pelo projeto elaborado na década de 1960.

A reparação emergencial busca elevar para 5m50cm a altura do dique, em toda a sua extensão. A longo prazo, o Dmae planeja intervenções definitivas no dique, fazendo com que a proteção seja elevada até cerca de sete metros.

Fase de correção

O Sarandi é oficialmente o bairro mais atingido pela enchente na Capital. As melhorias integram a primeira fase de correção de falhas estruturais na área, tendo como base os relatórios de topografia contratados. A estimativa é de que os trabalhos se estendam por seis meses.

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA



Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

BC intervém duas vezes, dólar ainda sobe

Depois que o dólar cruzou outra vez a barreira psicológica de R$ 5,60, o Banco Central (BC) fez na manhã de sexta-feira a primeira intervenção no mercado de câmbio desde abril de 2022: um leilão extraordinário de US$ 1,5 bilhão. E só não foi a única no governo de Luiz Inácio Lula da Silva, porque houve outra à tarde, com mais US$ 765 milhões.

Mesmo assim, o dólar fechou a sexta-feira em alta, ainda que muito discreta, de 0,17%, para R$ 5,633. No mês, o aumento acumulado foi de 0,74%. A bolsa, por sua vez, subiu 6,54% em agosto.

A resistência do dólar foi atribuída a um indicador de inflação nos Estados Unidos que condicionaria o primeiro corte de juro por lá, esperado para setembro, a 0,25 ponto percentual. Mas raras vezes o Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) abriu ciclo de ajuste, para cima ou para baixo, com dose acima dessa.

Medida teve motivos técnicos

O BC não havia feito intervenção quando o câmbio se aproximou do patamar de R$ 5,80. E como foi adotado logo depois da indicação formal de Gabriel Galípolo, rendeu especulações – fora do mercado financeiro – sobre a possibilidade de o escolhido já estar tomando decisões.

No mercado, todos sabem que ninguém assume o comando do BC sem formalização e conhecem bem o motivo da rara intervenção.

O ainda presidente do BC, Roberto Campos Neto, também não mudou de discurso. Em julho, havia afirmado que só "disfuncionalidade" no mercado de câmbio justificaria intervenção.

Agora, no entanto, fatores técnicos sustentam o movimento: uma mudança na carteira de papéis de empresas brasileiras cotados em dólar e a formação de um preço de câmbio muito usado, o Ptax de setembro, por ser o último dia útil de agosto.

A mudança envolve venda de reais para compra de papéis em dólar, o que provoca um fluxo maior que aparenta uma corrida à moeda americana. A formação da Ptax embute disputa entre quem tem apostas diferentes sobre o futuro da cotação.

Ao site Central Banking, Roberto Campos Neto afirmou que o consenso nas duas últimas reuniões do Copom contraria a "narrativa" de que o governo tentaria influenciar as decisões do BC: "Não está refletida nos fatos".

01 Petrobras abre caminho para aporte de R$ 1,5 bi

A Petrobras informou, na sexta-feira, que assinou 26 contratos de concessão para explorar petróleo na Bacia de Pelotas.

Ao avançar nesse processo, a empresa é obrigada a se comprometer com investimento no "programa exploratório mínimo". O previsto para os 44 blocos arrematados na Bacia de Pelotas era de R$ 1,56 bilhão.

Esse é um resultado de leilão feito em dezembro de 2023, quando foram arrematadas 35 áreas para exploração de petróleo no extremo sul do litoral gaúcho, a partir do final da Lagoa dos Patos.

A estatal vai operar nessas 26 áreas em consórcio no qual tem 70% de participação, o que lhe dá papel de operadora (quem define ritmos e volume de investimentos). A anglo-holandesa Shell tem 30%.

Além desse 26 blocos com os quais já se comprometeu, a Petrobras tem participação em outros três, que também devem ter interesse confirmado de acordo com calendário da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Conforme a Petrobras, essa iniciativa está "alinhada à estratégia de longo prazo (...) com objetivo de diversificação de portfólio". O que fez ressurgir o interesse em explorar a costa gaúcha foi a descoberta de petróleo na Namíbia, do outro lado do Atlântico Sul.

02 Gigante nos dois lados da Arena

No domingo, o Grêmio volta à Arena depois de quase quatro meses. E a Gerdau vai entrar em campo – e dos dois lados. A empresa, que nasceu em Porto Alegre, tem hoje a maior parte de suas operações em Minas Gerais, o que explica por que sua marca estará estampada nos calções dos jogadores do Grêmio e também nas mangas da camisa do Atlético-MG.

Ainda vai aproveitar para passar mensagem de união entre os clubes que patrocina e a companhia em apoio à retomada. A Gerdau já aportou cerca de R$ 44,3 milhões na reconstrução.

03 O caráter, o limite, Elon Musk e o X

PATRICK PLEUL, AFP, BANCO DE DADOS, 22/3/2022



Enquanto o Brasil absorve o bloqueio da rede social X, está em preparação o livro *Limite de Caracteres: Como Elon Musk destruiu o Twitter*. A obra foi escrita por profissionais do jornal The New York Times e tem entrevistas e documentos inéditos. No título em inglês, a expressão "Character Limit" é referência à regra de posts curtos, mas também à personalidade de Musk.

No mercado, a compra do Twitter é considerada péssimo negócio. Dos US$ 44 bilhões (R$ 240 bilhões) pagos, cerca de US$ 13 bilhões vieram de empréstimos de gigantes como Morgan Stanley, Barclays e Bank of America, que costumam vender dívida para lucrar com a diferença nos juros. Agora, a negociação faria os bancos perderem dinheiro. Depois de enfrentar declínio de receita de 40% no primeiro semestre de 2023, em igual período deste ano caiu mais 24%, segundo a MediaRadar.

Moraes manda suspender a rede social X, de Musk, no Brasil

Embate judicial

Determinação de ministro do STF ocorre após descumprimento por parte de bilionário de indicação de representante legal em prazo de 24 horas. Magistrado impôs **multa de R$ 50 mil diária a qualquer pessoa ou empresa** que use qualquer subterfúgio para acessar a plataforma

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na sexta-feira a suspensão da rede social X no Brasil.

A medida foi tomada após o fim do prazo de 24 horas dado pelo magistrado ao bilionário Elon Musk, dono da plataforma, para indicar um representante legal no Brasil. O prazo terminou às 20h7min de quinta-feira.

Na quarta-feira, Moraes intimou Musk pelo próprio X, obrigando o empresário a indicar o representante legal da plataforma no Brasil para responder decisões judiciais. Desde o último dia 17, a rede social não tem advogados no país após o bilionário contestar ações do STF.

Musk alega que Moraes busca suspender a atuação da rede social de forma inconstitucional, enquanto o ministro cobra o pagamento de multas por descumprimento de ordens judiciais envolvendo conteúdo de usuários na rede social que atinge o Estado democrático de direito e a democracia.

Na decisão de sexta-feira, Moraes também estabeleceu multa diária de R$ 50 mil para quem tentar burlar o bloqueio. E notificou a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que deverá repassar a determinação para as operadoras cortarem o acesso ao X em 24 horas.

A suspensão vale até a empresa nomear responsável pelas operações no território brasileiro e pagar as multas impostas pelo STF por descumprir bloqueios a perfis na rede social. O valor passa de R$ 18 milhões.

"Pseudojuiz"

Em reação, Musk disse que a decisão de Moraes tem motivações políticas e põe em risco a democracia.

"A liberdade de expressão é o alicerce da democracia e um pseudojuiz não eleito no Brasil a está destruindo para fins políticos", publicou o empresário no X.

Na sexta-feira, a Embaixada dos EUA no Brasil defendeu em nota a liberdade de expressão ao se referir ao impasse entre Moraes e Musk.

A representação americana afirmou que monitora a situação e disse que "a liberdade de expressão é pilar fundamental em uma democracia saudável".

Pelo X, Musk entendeu a nota como apoio da representação dos EUA. Segundo ele, Moraes está cerceando a liberdade de expressão, fazendo com que os usuários da rede social sejam impedidos de "expressar seus pensamentos ou saber a verdade da situação".

Na quinta-feira, Moraes suspendeu as contas bancárias da Starlink no Brasil, outra empresa do bilionário, para quitar dívidas do X com a Justiça. O ministro considera que existe um "grupo econômico de fato" sob comando do empresário.

A Starlink entrou com recurso no Supremo para tentar levantar o bloqueio imposto por Moraes.O ministro do STF Cristiano Zanin negou a solicitação.

CONEXÃO DIGITAL
Cronologia do embate entre Moraes e Musk

"Liberdade de expressão não é liberdade de agressão. Liberdade de expressão não é liberdade para prática e discurso de ódio, discurso nazista, fascista, misógino."
Alexandre de Moraes
Ministro do STF

"Ressaltamos que a liberdade de expressão é um pilar fundamental em uma democracia saudável."
Embaixada dos EUA no Brasil

"A expressão de apoio da embaixada dos EUA é apreciada."
Elon Musk
Bilionário e empresário dono do X e da Starlink, entre outras empresas

"Tirando nossa mãe, ninguém mais sabe tanto de nós quanto as big techs"

Em palestra na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, na sexta-feira de manhã, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que as big techs que controlam as redes sociais passaram a buscar poder político após obterem influência e poder econômico com a utilização de algoritmos de direcionamento de produtos e discursos.

– De forma inconsciente, nós demos às big techs todas as informações da nossa vida. Tirando a nossa mãe, ninguém mais sabe tanto sobre nós quanto as big techs – disse.

De acordo com o ministro, as empresas começaram a direcionar determinadas mensagens para os usuários com objetivo econômico. Ao perceberem a eficácia do mecanismo, as big techs passaram a utilizar as ferramentas para "obter poder político".

O discurso de Moraes corrobora as teses adotadas pelo ministro em julgamentos na Suprema Corte. Ao iniciar o julgamento de 39 recursos apresentados por plataformas digitais contra suas decisões sob alegação de "censura prévia por suspensão de perfis", Moraes disse que "não se confunde liberdade de expressão com impunidade para agressão".

A tese foi repetida aos estudantes e juristas na plateia. Segundo o ministro, "liberdade de expressão não é liberdade de agressão. Liberdade de expressão não é liberdade para prática e discurso de ódio, discurso nazista fascista, misógino".

Principal alvo de extremistas e investigados por propagação de discursos de ódio e desinformação no país, Moraes disse que os mecanismos das redes sociais de direcionamento de narrativa e engajamento foram apropriados e difundidos por grupos "populistas de extrema direita" no Brasil e no mundo. Segundo o ministro, "o populismo digital aprendeu a lidar com as redes sociais".

Em momento de descontração, o ministro disse que tem sido chamado de comunista, mas seria pior se fosse chamado de palmeirense. Moraes é corinthiano.

AFP



Na quinta-feira, míssil atingiu comboio que transportava suprimentos para hospital no enclave palestino

Faixa de Gaza terá pausa humanitária para vacinação de crianças

Oriente Médio

Acordo para interromper os combates por três dias saiu após **confirmação de caso de poliomelite** no território. Doença tem risco de se alastrar devido à **crise gerada pela guerra**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou um acordo com Israel para permitir a vacinação de crianças contra a poliomielite na Faixa de Gaza. As pausas humanitárias serão ao longo de três dias, a partir deste domingo, na zona central, no horário das 6h às 15h, com a possibilidade de prorrogação por mais um dia. A medida ocorre após a primeira confirmação da doença no território palestino nos últimos 25 anos.

O bebê de 10 meses ficou parcialmente paralisado por uma cepa mutante do vírus que as pessoas vacinadas eliminam nos seus dejetos. Ele não foi imunizado porque nasceu pouco antes de 7 de outubro, quando teve início a guerra entre Israel e Hamas. A doença é considerada erradicada da maioria dos países.

Os profissionais de saúde em Gaza vêm alertando sobre o potencial de um surto de poliomielite há meses, à medida que a crise humanitária na região cresce. Os acampamentos palestinos estão frequentemente lotados e localizados perto de depósitos de lixo e saídas de esgoto. A situação é favorável à transmissão de doenças como a poliomielite, que ocorre por meio de matéria fecal.

Objetivo é aplicar 640 mil imunizantes para interromper a transmissão

A campanha de vacinação no território terá como público-alvo 640 mil crianças com menos de 10 anos, que receberão duas gotas de imunizante oral contra a poliomielite em duas doses com um intervalo de quatro semanas. Pelo menos 90% das crianças precisam receber a vacina para interromper a transmissão da doença.

Segundo Rik Peeperkorn, representante da OMS em Gaza e na Cisjordânia, o acordo é crucial para que as famílias possam levar seus filhos para serem vacinados e voltar para onde estão abrigadas.

Os esforços de vacinação serão posteriormente ampliados para o norte e para o sul de Gaza, com pausas semelhantes. A campanha envolverá cerca de 2,1 mil profissionais de saúde de agências das Nações Unidas (ONU) e do Ministério da Saúde de Gaza, que trabalharão com equipes móveis.

Ataque

Enquanto a pausa humanitária não começa, os combates continuam. Na quinta-feira, um míssil israelense atingiu um comboio que transportava suprimentos médicos e combustível para um hospital em Gaza. Ao menos cinco pessoas morreram. As vítimas estavam em um veículo de uma ONG que tem sede nos Estados Unidos. Israel alegou que abriu fogo depois que homens armados teriam tomado o comboio.

Também na quinta-feira, o Exército de Israel anunciou ter matado um comandante da Jihad Islâmica. A morte teria ocorrido durante troca de tiros em uma mesquita na Cisjordânia.

O morto é Muhhamad Jabber, conhecido como Abu Shujaa, braço local do grupo extremista. Segundo as forças armadas israelenses, ele teria envolvimento direto com o planejamento de diversos atos terroristas.

“Maduro que arque com as consequências dos atos dele”, diz Lula

Impasse na Venezuela

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse na sexta-feira que o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, “fez uma opção política” e que terá de arcar com as consequências de seus atos. Lula disse ainda que não reconhecerá nem a vitória de Maduro, que foi proclamada pela autoridade eleitoral do país, nem a da oposição, enquanto não houver provas oficiais do resultado das eleições presidenciais, realizadas no mês passado.

– Não aceito nem a vitória dele (*Maduro*) e nem a da oposição. A oposição fala que ganhou, ele fala que ganhou, mas você não tem prova. Então, nós estamos exigindo a prova. Obviamente que ele tem o direito de não gostar porque eu falei que era importante que convocassem novas eleições – disse, durante entrevista a uma emissora de rádio da Paraíba.

– Maduro que arque com as consequências dos atos dele e eu arco com as consequências dos meus. Tenho consciência política de que tentei ajudar muito – acrescentou.

Recentemente, Maduro disse, em discurso para apoiadores, que ninguém “se meteu” com o Brasil quando o então presidente Jair Bolsonaro contestou o resultado da eleição de 2022.

– Bolsonaro não reconheceu o resultado, entrou com recurso no Tribunal Supremo, e a decisão foi que os resultados davam vitória ao presidente Lula. E quem se meteu com o Brasil? – questionou, ao que os apoiadores responderam com “ninguém”.

“Não aceito nem a vitória dele (*Maduro*) e nem a da oposição. Estamos exigindo a prova.”

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente, em entrevista a uma emissora de rádio da Paraíba

Na semana passada, o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela, dominado pelo governo, ratificou a vitória de Maduro. A comunidade internacional segue pressionando para que sejam divulgadas as atas eleitorais, o que não ocorreu até agora.

Apagão de energia

Também na sexta-feira, os venezuelanos acordaram com uma grande queda de energia que afetou todos os Estados. O governo atribuiu o problema a uma suposta sabotagem.

– Houve sabotagem contra o sistema elétrico nacional, que afetou quase todo o território nacional. Os 24 Estados informam perda total ou parcial do fornecimento elétrico – disse o ministro das Comunicações, Freddy Ñáñez, a um canal estatal.

A interrupção no fornecimento ocorreu às 4h40min, no horário local (3h40min no horário de Brasília). No início da tarde, a energia começou a ser restabelecida.

Os apagões têm sido frequentes na Venezuela há uma década. O sistema elétrico tem sido sobrecarregado pela má manutenção e falta de fontes alternativas de energia, entre outros.

MARCELO CAMARGO, AGÊNCIA BRASIL



Petista recebeu venezuelano em Brasília em maio do ano passado

Frequentadores criticam poda e remoção de árvores na Redenção

Porto Alegre

Visitantes veem prejuízos à flora e à fauna locais. Prefeitura afirma que ações no Parque Farroupilha são baseadas em **laudos técnicos.** Reportagem percorreu diversos pontos e constatou ao menos 30 vegetais suprimidos ou com cortes

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br

MATEUS BRUXEL



Um tronco foi cortado próximo ao Monumento ao Expedicionário. Município diz que avalia replantio

Frequentadores do Parque da Redenção, em Porto Alegre, criticam o que consideram aumento na remoção e na poda de árvores na área. Segundo os visitantes, a prefeitura estaria realizando manejo arbóreo que causa prejuízos à fauna e à flora locais.

A administração municipal argumenta que "todas as remoções são baseadas em laudos técnicos".

Para Vilmar Bittencourt, botânico e professor aposentado do Colégio Militar de Porto Alegre, a remoção das árvores é um processo nítido, sobretudo para pessoas como ele, que há anos frequentam o local.

– Parece que querem transformar a Redenção em uma área de exploração econômica. É uma vergonha o que o Parque Farroupilha está passando, não só com a retirada das belas árvores, mas com a depredação dos monumentos históricos. Falta uma valorização da história e do meio ambiente – avalia.

A reportagem de ZH percorreu diversos pontos do parque na quinta-feira e constatou ao menos 30 vegetais cortados, alguns só nos galhos, outros em sua totalidade. Ingrid Moldt, integrante do coletivo Preserva Redenção, aponta que a remoção de forma mais acelerada se dá há dois anos:

– A Redenção era um bosque, cheio de árvores. Agora, está virando uma praça – lamenta Ingrid, que visita o parque há cerca de 40 anos.

O presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural, Heverton Lacerda, avalia que a retirada da cobertura vegetal pode desencadear perda da biodiversidade, assim como alterações no microclima. Ele ressalta que as árvores ajudam a equilibrar a umidade dos terrenos e melhoram a qualidade de vida da população.

CONEXÃO DIGITAL
Mais imagens de cortes de árvores na Redenção

Contraponto

Em nota, as secretarias de Serviços Urbanos e de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade afirmaram que atualmente nenhum serviço de manejo arbóreo está sendo executado na Redenção. O comunicado diz que cerca de 180 vegetais foram removidos do parque desde o começo do ano, entre árvores e galhos. Todos foram removidos com base em laudos técnicos. O replantio é avaliado.

Três quadras são liberadas no trecho 3 da orla do Guaíba

Após análise

Ian Tâmbara
ian.tambara@rdgaucha.com.br

A prefeitura de Porto Alegre vai liberar o acesso a três das 16 quadras de areia no trecho 3 da orla do Guaíba que foram atingidas pela enchente. Conforme o diretor de Esportes, Recreação e Lazer, Rodrigo Kandrik, as quadras 24, 25 e 26 já puderam ter horários agendados a partir de sexta-feira para prática de vôlei. Para beach tennis o agendamento será liberado a partir deste sábado.

Os demais espaços ainda precisam receber mais cargas de areia nos próximos dias, sem previsão de liberação. A expectativa da prefeitura é liberar neste sábado os agendamentos na quadra 8, de futebol sintético, para marcação de horários a partir deste domingo.

Resultados

A prefeitura teve acesso aos resultados da análise de contaminação das quadras de areia. O diretor garantiu que os laudos demonstram que as quadras estão dentro de um parâmetro, com condições de liberação para atividades, conforme os padrões do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). Com as novas liberações, ainda há 13 quadras de areia interditadas.

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA



Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

O primeiro passo foi dado, agora devem vir os próximos

Foi em questão de horas, dentro do parque Assis Brasil, que o avanço no caminho para a busca por uma solução quanto aos financiamentos de produtores do Rio Grande do Sul veio. Após reuniões com entidades representativas do agro e com instituições bancárias, foi costurada em Esteio a proposta possível para a renegociação de quem foi afetado pela catástrofe e ainda aguardava uma alternativa perene, para além da prorrogação dos vencimentos.

Foi preciso ceder para se chegar à solução anunciada em meio à abertura oficial da 47ª Expointer pelos ministros presentes – Carlos Fávaro, da Agricultura, Paulo Texeira, do Desenvolvimento Agrário, e Paulo Pimenta, da Reconstrução (*leia mais na página ao lado*). De forma geral, os parâmetros ficaram dentro do que havia antecipado a coluna.

O pedido inicialmente feito era de um prazo de 15 anos para pagar, mas os oito apresentados foram o que se tornou viável. Melhor esse fôlego do que nenhum. O presidente da Federação da Agricultura (Farsul), Gedeão Pereira, disse que sai "menos preocupado, mais satisfeito".

O caminho não se encerra, no entanto, por aqui. A resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) é o "papel" capaz de viabilizar, na prática, as condições para que essa negociação se concretize de fato. É nele que estarão expressos os acertos feitos no parque.

Movimento presente

O Movimento SOS Agro, que nasceu de forma orgânica entre os produtores gaúchos, reforçou na pista central de Esteio a sua presença. Vestindo camisetas e com uma bandeira gigante hasteada, eles fizeram questão de ser vistos pelas autoridades presentes na tribuna. Um lembrete visual de que aguardavam alternativas para enfrentar não só os estragos deixados pela enchente, mas também pela estiagem registrada nos últimos anos no Estado.

– Criadores, expositores, agricultores, essas são as verdadeiras autoridades desta feira. Esse produtor que saiu de casa e trouxe uma parte do seu rebanho – enfatizou Marcos Tang, presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac).

02 Briga entre touros chama atenção durante abertura

MATEUS BRUXEL



Duelo aconteceu enquanto ministro falava em meio a cerimônia

Na abertura da Expointer, dois touros protagonizaram uma briga na pista central do parque Assis Brasil. E adivinha quem estava nela? Hudson da Boa Esperança, animal mais pesado da feira. Pelo menos três peões precisaram apartar a briga.

O duelo entre os animais ocorreu enquanto o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, falava, o que combinou com o tom "tenso" de cobranças durante a feira.

A briga entre touros, claro, ocorre por hierarquia e é comum nas propriedades.

CONEXÃO DIGITAL
Confira outras imagens da encarada entre os touros durante desfile

01 Cavalo Caramelo leva emoção às pistas da Expointer

MATEUS BRUXEL



A popularidade do animal que é símbolo da resiliência gaúcha na cheia foi comprovada na Expointer

Foi com a marca da superação que o cavalo Caramelo, símbolo da resiliência gaúcha na catástrofe, abriu caminho na pista central do parque Assis Brasil, em Esteio. O animal foi o primeiro a desfilar na abertura oficial, na manhã de sexta-feira, fazendo frente aos grandes campeões desta Expointer.

Caramelo segue sob os cuidados da Ulbra. Conforme Jean Soares, coordenador do curso de Medicina Veterinária da instituição, o grande desafio após o resgate foi melhorar a condição nutricional:

– Desde que chegou, os veterinários começaram um plano para a recuperação dele, com ração e pasto de qualidade.

Os cerca de 50 quilos adicionados de lá para cá permitiram a aplicação de vacinas e outros cuidados sanitários. A prova de que Caramelo está 100%, avalia Soares, foi o aval para entrar no parque da Expointer, após avaliação clínica dos fiscais estaduais agropecuários.

"Cuidar das pessoas é a melhor inovação."

Adrielly de Oliveira
Analista da Unimed Central de Serviços, no Campo em Debate sobre os jovens e o cooperativismo

NO RADAR

Com o resultado dos três dias finais ainda a ser adicionado, o Pavilhão da Agricultura Familiar na Expointer deve garantir uma nova marca de faturamento ao espaço. Em seis dias, as vendas somavam R$ 6,51 milhões. A cifra representa um aumento de 20,74% na comparação com igual período de 2023.

03 Com menos de um grama, abelha sem ferrão é o mais leve

Se o touro Hudson é o animal mais pesado da 47ª Expointer, com quase 1,5 tonelada, o título de mais leve fica com as abelhas sem ferrão. Com menos de um grama, os animais estão ao lado dos estandes da Emater. Nativas, as abelhas sem ferrão são importantes na polinização de culturas agrícolas. No local, estão à venda hidromel, licores e meliprodutos, como velas e sabonetes.

DUDA FORTES



Espécie atua na polinização

Na Expointer, ministro anuncia prazo de oito anos para pagar linha de crédito

Retomada

Confirmação foi feita pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, após o desfile dos campeões no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Medida deve beneficiar produtores rurais do RS que foram **atingidos pela enchente**, mas ainda falta definir a taxa de juro, que deve ser de no máximo 10% ao ano

Bruna Oliveira
bruna.oliveira@zerohora.com.br

Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

FOTOS MATEUS BRUXEL



Na abertura oficial da feira, discursos ressaltaram reconstrução após catástrofe e necessidade de apoio

Produtores rurais, cooperativas, cerealistas e fornecedores de insumos poderão acessar os R$ 15 bilhões em recursos do fundo social anunciado anteriormente pelo governo federal, destinado a quem teve perdas durante a enchente, com sete anos para pagamento mais um de carência. O anúncio foi feito na sexta-feira pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, na 47ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

A informação foi confirmada durante entrevista coletiva após a abertura oficial da exposição. Ainda restam dúvidas com relação à porcentagem de juro ao ano. À reportagem de Zero Hora, Fávaro informou que o juro seria de, no máximo, 10%. Mas o governo federal trabalha para que seja menor, de no máximo 7% a 8%. Após o anúncio, Fávaro e o ministro da Reconstrução, Paulo Pimenta, reuniram-se com instituições financeiras. A definição da porcentagem, no entanto, deverá sair apenas na semana que vem.

Com relação à prorrogação das dívidas, uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), a ser publicada na segunda-feira ou terça da próxima semana trará as condições. O pleito da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) era de um prazo de 15 anos, com dois anos de carência e 3% de juro ao ano.



Bandeira simbolizou resiliência para superar o evento climático

> “Eles (*agricultores atingidos*) têm direito de **exigir do país ajuda** para se manterem.”
>
> **Carlos Joel da Silva**
> *Presidente da Fetag-RS*

Homenagens

A solenidade de abertura da 47ª edição da Expointer, na manhã da sexta-feira, contou com com homenagens aos produtores, expectativa por anúncios e o tradicional desfile dos animais campeões. Apresentações de música e discursos fortes fizeram da pista central do parque Assis Brasil um grande palco para a consagração do espírito de retomada da agropecuária pós-enchente.

O alento aos produtores foi sinalizado pelo ministro Carlos Fávaro. Um projeto de lei nacional protocolado na noite de quinta-feira aprovou a desnegativação dos produtores. Isso permitirá o acesso às linhas de crédito. Ainda será encaminhada uma regulamentação da Medida Provisória para aperfeiçoar a liberação de créditos pelos bancos, de acordo com o ministro da Agricultura:

– Posso garantir a vocês que não será o esperado, não será o sonho de todos os produtores, mas certamente serão medidas que permitirão a reconstrução com dignidade de todos os produtores. O trabalho continua.

Paulo Teixeira, titular do Desenvolvimento Agrário, citou as medidas já anunciadas pelo governo para recuperação do Estado, entre elas as de reconstrução dos assentamentos:

– Foram tomadas a suspensão do pagamento de créditos, o perdão de dívidas de crédito subsidiado, e agora virá a recomposição dos recursos das cooperativas, dos grandes fornecedores de insumos e de grãos. E um programa para limpar o nome de todos que trabalham no campo.

“Já temos um passo”

A avaliação é de que se chegou mais perto do que era solicitado pelo setor, diz Gedeão Pereira, presidente da Farsul. As tratativas se iniciaram pedindo 15 anos de prazo para pagamento. Depois, foram ajustadas para 10, até chegarem aos prazos sinalizados.

– Para quem não tinha nada, com oito anos já temos um passo. Agora temos de ver os mecanismos como vão se ajustar – disse Pereira.

Carlos Joel da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), disse que a medida sinalizada é vista como avanço, mas que os anúncios precisam chegar na ponta, sem diferenciação para pequeno ou grande produtor. O dirigente pediu que as diferenças políticas não atrapalhem as negociações e que os agentes bancários “também façam a sua parte”.

– Esses agricultores não estão pedindo, eles têm direito de exigir do país ajuda para se manterem produzindo. Avançamos na negociação, mas as medidas têm de chegar ao produtor e precisam atender a necessidade de todos – disse Joel.

O alongamento das dívidas vinha sendo cobrado por entidades do setor agropecuário, unificadas no Movimento SOS Agro. Produtores ligados ao movimento acompanharam a cerimônia com camisetas identificadas do grupo. Uma bandeira do SOS Agro foi estendida nos guindastes do parque.

A presença dos movimentos foi destacada pelo governador Eduardo Leite:

– Aqui não há qualquer bandeira de partido político, camiseta exaltando qualquer personalidade política, não há sequer vaias nem gritos de fora esse ou fora aquele. Há simplesmente a angústia expressa por aqueles que trabalham e que empreendem no campo e que estão sofrendo.

Marcas da resistência

Símbolo da resiliência dos gaúchos durante a enchente, o cavalo Caramelo abriu os desfiles da cerimônia. O animal percorreu todo o espaço da pista sob aplausos calorosos da plateia.

Uma briga de touros na pista, enquanto o ministro Teixeira falava, combinou com o tom “tenso” de cobranças durante a feira. O duelo de pesos pesados tinha entre eles o touro Hudson, o animal mais pesado a pisar na Expointer este ano. A 47ª Expointer segue até este domingo.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado e confira outras imagens do desfile

Pesquisa revela que 42% tiveram sintomas de estresse pós-traumático depois da cheia

Reflexo nos gaúchos

Possibilidade levantada por especialistas em meio à tragédia climática tem sido confirmada com estudo inédito do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Levantamento **segue sendo realizado** e pode ser respondido por maiores de 18 anos que tenham residido no RS durante a calamidade

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

O som da água da chuva caindo no telhado, antes reconfortante, agora representa medo e angústia, tornando-se símbolo de uma condição mental até então pouco conhecida pela população gaúcha. Uma pesquisa inédita do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) revela que, após a enchente no Estado, 42% dos participantes já avaliados desenvolveram sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT).

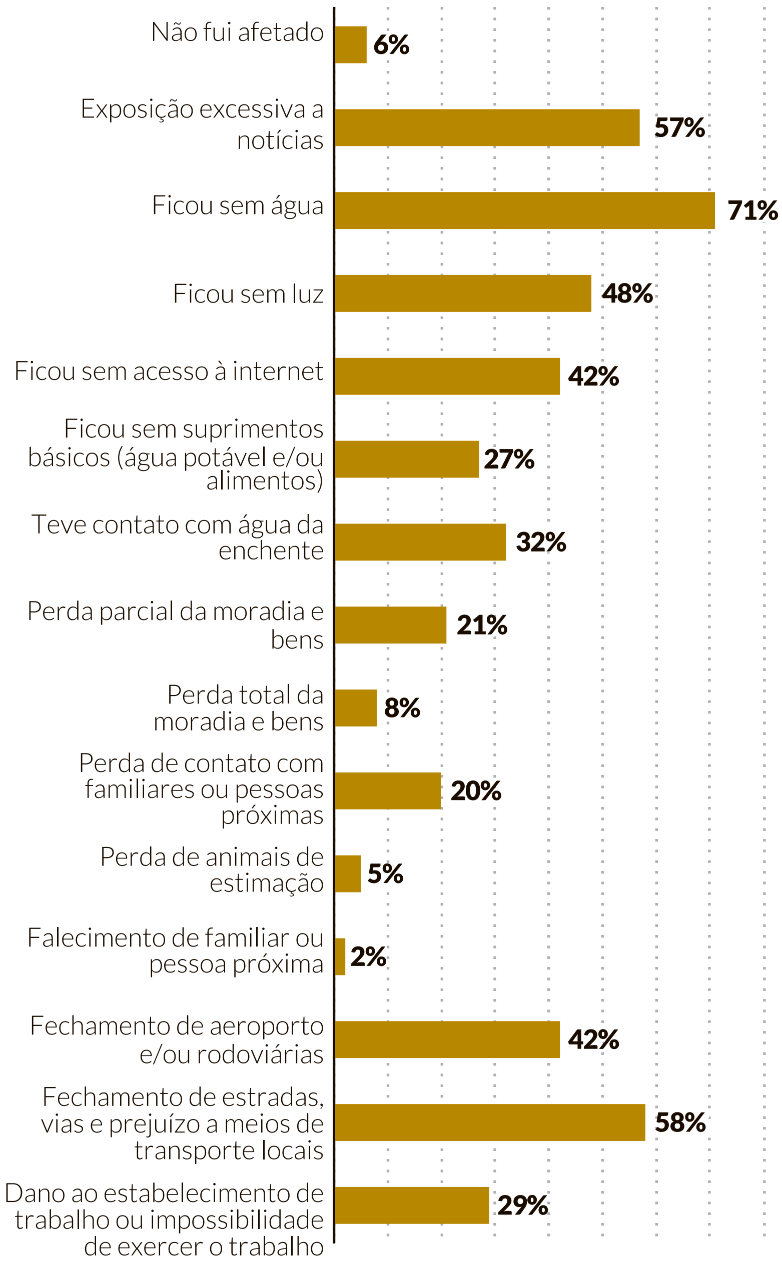
Os sinais foram confirmados por 778 de 1.846 moradores do RS ouvidos entre 7 de junho e 19 de julho deste ano. Essa possibilidade já havia sido trazida por especialistas em meio à tragédia climática e se confirmou com dados encontrados no estudo dirigido pela professora do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e coordenadora do Grupo de Pesquisa em Psiquiatria Psicodinâmica do HCPA, Simone Hauck.

A pesquisa é realizada de forma online e é aberta para maiores de 18 anos. Até o momento, já recebeu em torno de 5 mil respostas, predominantemente de Porto Alegre e Canoas, mas conta com contribuições de dezenas de outras cidades gaúchas, como da Região dos Vales, sul do RS e área central.

Nos dados analisados com 1.846 pessoas, um dos fatores levados em consideração é o nível de gravidade dos sintomas de TEPT. Os casos moderados a muito graves representam mais da metade, com 53,8%.

Tipo de impacto durante a enchente no RS

Resultado relativo a 1846 pessoas



Fonte: Grupo de Pesquisa em Psiquiatria Psicodinâmica HCPA/ Pós-graduação em Psiquiatria e Ciências do Comportamento UFRGS

Previsto para durar em torno de um ano, o estudo segue aberto. Além de ser maior de idade, para participar é necessário ter residido no RS no período da enchente.

– É importante que as pessoas sigam respondendo e participando para vermos como vai evoluir essa questão ao longo do tempo – diz Simone.

Monitoramento

Para o professor do Departamento de Neuropsiquiatria da UFSM Vitor Crestani Calegaro, que atuou após traumas como o da Boate Kiss e o da pandemia, o achado de 42% de casos de TEPT está na média de estudos que falam sobre a prevalência da doença dentro do primeiro ano após desastre.

Porém, Calegaro chama atenção para outras possibilidades: primeiro, de um percentual dessas pessoas se recuperarem naturalmente, enquanto outras podem apresentar quadros que pioram com o passar do tempo e, depois, de indivíduos que não apresentam sintomas atualmente acabarem desenvolvendo o transtorno. Ele recomenda uma pronta interferência:

– É necessário fazer o monitoramento das pessoas. Em Santa Maria houve reorganização dos serviços (*após o incêndio*). No Hospital Universitário foi criado acompanhamento a longo prazo dos sobreviventes. Na prefeitura também foi estruturado um serviço com foco mais psicossocial, com familiares e vítimas.

Janela de prevenção

A psiquiatra Simone Hauck ressalta que os achados até o momento já podem ajudar a impedir que a doença se instale de maneira crônica:

– O TEPT tem uma janela de intervenção. O que classicamente a gente vê é que, depois de um ano, pouca gente consegue uma recuperação completa. Existe essa janela de prevenção e ainda estamos nela – destaca, completando que o ideal é que o trabalho comece em até três meses após os eventos traumáticos, mas dentro de um ano ainda é possível ter o tempo de resposta.

Em meio às mudanças climáticas, em 2017 a Associação Americana de Psicologia cunhou o termo ecoansiedade. De acordo com a psiquiatra do Hospital São Lucas e coordenadora de saúde global da Escola de Medicina da PUCRS, Ana Sfoggia, a denominação é tida como um guarda-chuva para diferentes sentimentos, como o de ecoluto, ecotrauma e solastalgia (emoção que causa sensação melancólica, nostálgica, quando o ambiente em que a pessoa vive é afetado).

– Antes de ser atingida, a pessoa pode ter a ecoansiedade e emoções climáticas. No momento em que ela é afetada, acaba tendo uma validação do medo. A gente tem também os impactos diretos de quem perdeu coisas, perdeu pessoas – explica Ana.

JEFFERSON BOTEGA



Para Simone Hauck, é importante que as pessoas sigam participando

Os sinais mais comuns

- **Revivência:** re-experienciação dos eventos traumatizantes. Desencadeada por gatilhos, a sensação é de que o cérebro retorna aos momentos estressores. São os famosos "flashbacks" ou pesadelos.
- **Evitação:** para não passar pela revivência, a pessoa passa a evitar locais, situações e memórias que possam remeter ao evento traumático. É como um mecanismo de defesa do perigo.
- **Distorção da cognição e do humor:** causa uma perspectiva negativa sobre si e sobre o mundo, distorcendo a realidade.
- **Hiperexcitabilidade:** relacionado a sintomas de ansiedade e sono, como coração disparado, hipervigilância e crise de pânico.
- **Culpa:** reação automática do ser humano, mas que atrapalha a recuperação.

CONEXÃO DIGITAL
Veja o vídeo e responda o questionário do estudo no QR code

POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO



Agentes fizeram buscas e recolheram bens. Também foi solicitado à Justiça o bloqueio de R$ 66 milhões

Polícia afirma que clube de tiro era usado em esquema de lavagem de dinheiro

Operação Arsenal

Queixas de clientes que teriam comprado armas e não recebido colocaram o estabelecimento na mira dos investigadores, que encontraram indícios de **vínculos com facção**

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

Cinco pessoas foram presas e 20 automóveis foram apreendidos durante a Operação Arsenal, deflagrada pela Delegacia de Polícia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco) de São Leopoldo, na manhã de sexta-feira. A ofensiva mirou um esquema de lavagem de dinheiro supostamente realizado a partir do clube de tiro M16, de Novo Hamburgo. Segundo a Polícia Civil, o clube estaria sendo gerido por laranjas, ligados a uma facção sediada no Vale do Sinos.

A polícia ainda pediu à Justiça o bloqueio de R$ 66 milhões em contas bancárias de 14 suspeitos. Dentre os presos está o homem apontado como proprietário do M16, capturado em Novo Hamburgo. Além dele, outros quatro investigados foram presos em Porto Alegre, Canoas, São Leopoldo e Capela de Santana. Eles são suspeitos de organização criminosa e lavagem de dinheiro.

Segundo a polícia, a 2ª DP de Novo Hamburgo registrou diversas ocorrências de estelionato contra o ex-proprietário do clube de tiro, que estaria vendendo armas, mas não as entregava. Em 2022, o homem vendeu o estabelecimento.

Embora o relacionamento com os clientes tenha sido pacificado com a nova gestão, a polícia identificou novas irregularidades. Durante o inquérito, apresentou-se como proprietário do clube um homem com renda declarada de R$ 1 mil, que atua como chapeador e caldeireiro.

Quebra de sigilos

No entanto, uma testemunha apontou à polícia que o proprietário do M16 seria, na verdade, o filho deste homem. Conforme a investigação, ele teria antecedente por tentativa de fraude documental e indiciamentos por receptação e roubo de cargas. A polícia diz ainda que ele teria envolvimento com a facção.

Após identificar transações suspeitas, os investigadores pediram à Justiça a quebra de sigilo bancário e telefônico de 38 pessoas. As interceptações levaram à identificação de novos suspeitos, além de estabelecerem um vínculo entre o esquema com a facção criminosa.

Traído pelo despertador

O proprietário do M16 acabou traído pelo despertador de um celular durante as buscas na casa dele, em Novo Hamburgo. Segundo a polícia, o homem escondeu três celulares dentro de um fundo falso na parede do seu quarto para impedir que fossem apreendidos, uma vez que a Operação Arsenal obteve quebra de sigilo telefônico. Contudo, o despertador de um dos aparelhos tocou na hora em que os agentes vasculhavam o local, denunciando sua localização. Por conta disso, o homem, acabou preso também por obstrução da Justiça.

Durante a operação, também foram apreendidas munição e 62 armas. A polícia também recolheu cerca de R$ 30 mil em dinheiro vivo, além de eletrônicos, computadores e telefones. Cinco imóveis foram sequestrados judicialmente. Os nomes dos investigados não foram divulgados.

Contraponto

A reportagem não conseguiu contato com o clube de tiro M16 até o fechamento desta edição.

Instrutor de autoescola é assassinado durante a aula em Santa Cruz

Vale do Rio Pardo

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

Um instrutor de autoescola foi assassinado a tiros enquanto dava aula prática, na noite de quinta-feira em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo. O crime aconteceu por volta de 20h40min, na Rua Johanes Karl Klemm, no bairro Santo Antônio. Segundo a Brigada Militar (BM), o instrutor dava lições de trânsito quando foi surpreendido por um homem que atirou várias vezes contra ele.

A polícia não divulgou o nome da vítima, mas a reportagem apurou que se trata de Rostem Fagundes, de 52 anos. Conforme a BM, o atirador chegou em um automóvel Astra branco. Após alvejar o instrutor, ele fugiu. Fagundes foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado ao hospital, mas não resistiu.

A BM realizou buscas pelo atirador. Um suspeito foi identificado e preso no loteamento Santa Maria. O homem, de 27 anos, foi conduzido para a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), mas liberado na sequência por falta de elementos para formalizar a prisão em flagrante.

Motivação

As circunstâncias e motivação do homicídio ainda são apuradas. A polícia suspeita que possa haver uma situação envolvendo ciúmes por trás do crime. A investigação está a cargo da 2ª DP de Santa Cruz.

O CFC Celso, onde Rostem Fagundes trabalhava, publicou uma nota de pesar em suas redes sociais lamentando a perda e expressando condolências.

Homem é preso após atropelar ex-companheira na Região Sul

REPRODUÇÃO



Câmera flagrou o carro do suspeito atingindo bicicleta da vítima

Violência doméstica

Um homem de 46 anos foi preso em flagrante após atropelar a ex-companheira em Arroio Grande, na Região Sul. A mulher, de 38 anos, teve fraturas e está internada no Hospital Universitário da Furg, em Rio Grande. O caso ocorreu na terça-feira e foi registrado por câmeras de segurança.

Nas imagens é possível ver a mulher em uma bicicleta. Segundo relatos, ela tinha acabado de deixar a filha na escola e voltava para casa. O homem aparece atrás, de carro. Ele atropela a ex-companheira e segue adiante.

O carro foi apreendido e o caso é investigado como tentativa de feminicídio. A mulher tinha medida protetiva contra o suspeito por violência doméstica. Ele teria cometido o crime porque não aceitava o fim do relacionamento, ocorrido há cerca de dois meses.

O homem foi encaminhado ao Presídio Estadual de Jaguarão. Seu nome não foi divulgado.

CONEXÃO DIGITAL
Vídeo: câmera flagrou o veículo do suspeito atropelando a vítima

Editorial

Compromissos com a natureza

A exemplo do que fizeram os chefes dos três poderes da República no dia 21 de agosto, quando assinaram o Pacto pela Transformação Ecológica, lideranças do setor empresarial brasileiro divulgaram na última quarta-feira um manifesto denominado "Por um pacto econômico com a natureza", pelo qual também se comprometem com a causa climática. As duas iniciativas fundamentam-se nas recentes catástrofes ambientais que atingiram o país – as enchentes do Rio Grande do Sul e os incêndios na Amazônia, no Pantanal e em diversas unidades da federação – e estão focadas na COP 30, a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que será realizada em Belém do Pará, em novembro de 2025.

O principal mérito desses documentos é o reconhecimento da urgência de envolver a população brasileira na agenda ambiental. Nem os governantes nem os empresários têm soluções prontas para problemas planetários que atualmente desafiam e ameaçam a humanidade. Mas a conscientização de que cada gestor público, cada empresa e cada cidadão pode fazer a sua parte pode ser o passo decisivo para a reversão da rota para a catástrofe anunciada por organismos internacionais, cientistas e especialistas em clima.

Ainda na última terça-feira, durante o Fórum Anual das Ilhas do Pacífico, em Tonga, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou um alerta mundial sobre a elevação dramática do nível do mar nas próximas décadas, devido ao aquecimento global causado prioritariamente pela emissão de gases resultante da queima de combustíveis fósseis. A ameaça mais urgente recai sobre o sul do Oceano Pacífico, onde o nível do mar subiu 15 centímetros nos últimos 30 anos, colocando sob risco a existência de nações inteiras. Mas cidades costeiras de todos os continentes, como o Rio de Janeiro, também podem ser incluídas na primeira linha de uma iminente catástrofe decorrente do derretimento das geleiras na Antártica e na Groenlândia, que provoca a elevação dos mares em todo o planeta. Por conta disso, a prefeitura de Nova York, onde o mar pode subir 26 centímetros até 2050, já começou a criar áreas gramadas para prevenir futuras inundações.

Parece distante, mas é muito mais próximo do que se pode imaginar. Infelizmente, as pessoas menos informadas só começam a se preocupar com o meio ambiente quando são atingidas diretamente por algum evento climático extremo,

É urgente que todos passem da teoria à prática, seguindo as orientações dos cientistas e das autoridades

como aconteceu recentemente em várias cidades gaúchas. Tanto que as recentes pesquisas eleitorais sobre a expectativa de serviços públicos municipais já apontam a preocupação com enchentes em primeiro lugar, acima de tradicionais demandas como saúde, segurança e educação.

Neste contexto, é essencial que os cidadãos brasileiros se engajem nos compromissos assumidos neste mês de agosto por lideranças políticas e empresariais do país. Mais do que isso: é urgente que todos passem da teoria à prática, seguindo as orientações dos cientistas e das autoridades para que não apenas as atividades econômicas, mas também os hábitos cotidianos convirjam para a preservação ambiental.

Conselho Editorial

Anik Suzuki

CEO da ANK Reputation e membro do Conselho Editorial da RBS

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



O barulho de Pablo Marçal

Se você é um dos 156 milhões de brasileiros que ficam online com certa regularidade, já percebeu na sua timeline a presença contundente de Pablo Marçal. O candidato transpôs os limites de São Paulo, onde concorre a prefeito, menos por seus projetos para a administração da maior cidade do país e mais pelo enorme engajamento nas redes, que, antes de serem suspensas pela Justiça Eleitoral, tinham cerca de 17 milhões de seguidores, número superior à soma de toda a população de São Paulo com a da Grande Porto Alegre.

Marçal engaja porque desperta amor e ódio, não podemos negar. Tem quem o ame por suas ideias e energia, mas também porque se sente vingado pelo estrago que causa ao "sistema", como ele define o modelo atual de funcionamento da política brasileira. Para o outro grupo, ele não passa de um sujeito desonesto e perigoso, com ambições para 2026. Mas meu objetivo não é analisar o candidato, e sim como nós, eleitores, vamos aprender a navegar e tomar decisões neste ambiente tão cheio de ruído, acusações e baixarias.

É hora de **olharmos com mais objetividade** para esse contexto

É fato que a tecnologia criou modelos de negócios com novas formas tanto de produzir e distribuir quanto de consumir informação. Boa parte do que acontece no universo online, de negócios e profissões legítimos a usos oportunistas, é uma novidade ainda desconhecida e mal digerida por grande parte da população e pelos políticos tradicionais. Mas é uma realidade incontestável e veio para ficar.

Isso coloca cada um de nós diante da responsabilidade de entender melhor seu impacto no nosso cotidiano e, neste momento, na política. Entre cortes de vídeos, lacração, memes, frases tiradas do contexto e deepfakes, cada vez mais políticos de diferentes partidos nos lançam à insegurança que vem do desconhecido. É hora de olharmos com mais objetividade para esse contexto e buscar instrumentos que nos ajudem a compreendê-lo e a focar o que é importante para nós e para as nossas cidades.

É nesses momentos de incerteza, quando uma decisão nossa terá alto impacto na nossa vida e na sociedade, que o jornalismo profissional se fortalece. Não a simples opinião, a crítica engajada ou a troca de insultos, mas a reportagem verdadeira, baseada em fatos e dados, com apuração, checagem e aprofundamento, ágil e acessível, que nós, o público, realmente buscamos e merecemos.

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech
rechmarce@gmail.com



Com a palavra, candidato

A estratégia é bem manjada. Experts na arte de se comprometer apenas com obviedades e platitudes, como "melhorar a educação e a segurança", candidatos evitam assumir posições claras para não entrar em polêmicas e perder votos. Como tentativa de se extrair algo concreto, aqui vai uma compilação de questões que o eleitor deveria ver respondidas, sem tergiversações, não só por quem aspira a dirigir Porto Alegre, mas também outras cidades.

– A atual estrutura de impostos é suficiente ou vai mexer nela? Se sim, como?

– Algum imposto vai ser criado, aumentado ou reduzido?

– Qual a sua estratégia para, no médio e longo prazos, gerar mais renda para os cidadãos, para a cidade e, portanto, para os cofres municipais?

– Vai ampliar, manter ou reduzir incentivos fiscais e isenções? Se sim, quais, onde e para quem?

– Vai privatizar? Se sim, o quê?

– Vai mexer no plano diretor? Se sim, como?

– Vai cercar parques?

– Vai criar parques? Se sim, onde?

– A guarda municipal poderá usar armas de fogo?

– Vai liberalizar, restringir ou manter o regramento sobre poluição visual, inclusive placas de publicidade?

– Vai mudar o recolhimento do lixo? Se sim, como?

– Vai instalar mais pardais?

– Vai instalar mais ciclovias e faixas exclusivas para ônibus?

– Que obras serão prioridade máxima, acima de todas as outras?

– Vai restringir, manter ou ampliar as áreas de estacionamento pago?

– Que medidas práticas, e realistas, devem ser tomadas em relação a flanelinhas, pichações e o emaranhado de fios nos postes?

– Como a prefeitura deve agir em relação a pessoas que vivem nas ruas?

> Como tentativa de se extrair algo concreto, aqui vai uma compilação de **questões que o eleitor deveria ver respondidas**

– Vai proibir moradias e retirar as construídas em áreas de risco?

– A prefeitura deve usar dinheiro público para promover eventos de teor ideológico, como o Fórum Social, de esquerda, ou o CPAC, de direita? Se sim, os recursos serão usados para todas as correntes políticas ou só para as que o apoiam?

Correção: na coluna da semana passada, constou que não há concurso para filhos de brigadianos e bombeiros militares nos Colégios Tiradentes. Esses estudantes não entram na concorrência geral com os demais candidatos, mas também participam de um processo seletivo.

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier
andressa.xavier@rdgaucha.com.br



Meu nome é Enéas

Quem não se lembra dele? Com 15 segundos de propaganda em rádio e TV nas eleições em que participou, Enéas marcou seu nome para uma geração. Não me refiro às ideias nem ao viés ideológico, mas a uma marca, mesmo que com votações simbólicas nas três tentativas de se eleger presidente.

Agora pense em dois ou três jingles marcantes dos últimos anos nas eleições a prefeito ou governador. Garanto que eles vêm à cabeça rapidamente e vão demorar algumas horas para serem esquecidos. Lembrei até os de senador e alguns de vereador! Mas se eu lhe pedir para pensar em propostas com início, meio e fim, tenho certeza de que a memória vai demorar um pouco mais para conseguir processar. É delas que eu quero falar. Das ideias!

Quantas vezes ouvimos candidatos jogarem ao vento suas propostas prontas para a saúde e a educação, por exemplo. Se prestarmos bem atenção, são coisas macro, sem detalhamento. "Vou melhorar a questão da saúde", diz um deles. É vago. "Vou criar mais vagas em creches", promete outro. É insuficiente. O que é a "questão da saúde", afinal? Pode ser fila, pode ser leito, pode ser convênio, posto, unidade básica de saúde, contratar mais médicos, ampliar horários de atendimento nos bairros e até um novo hospital.

A campanha já está nas ruas. Aliás, foi-se o tempo em que essas aparições relâmpago tipo a do Enéas ou do Eymael eram a única forma de chamar atenção do eleitor. Passou também o tempo em que o eleitor aceitava respostas pela metade. As redes sociais, para o bem e para o mal, têm forte papel nesse momento em que todos os candidatos têm sua própria forma de chegar ao eleitor. Para além do vidro do carro adesivado ou das bandeiras dos políticos nas esquinas, todo mundo tem mil opções no seu celular, especialmente nos seus grupos de afinidade no WhatsApp. Isso sem falar no jornalismo profissional, com a cobertura das eleições pelos diferentes veículos de comunicação.

> Preste atenção. Pesquise, se informe. **Não deixe para pensar nisso só em outubro**

Na sexta-feira começou a propaganda eleitoral no rádio e na TV. Agora é o momento para, em alguns segundos ou minutos, cada postulante aos cargos de prefeito e vereador se apresentar. É pouco tempo para eles mostrarem ideias, mas alguns sinais podem ser observados, como a postura e o tema priorizado ali, que é normalmente a bandeira de quem fala. Eles precisam dizer pelo que prometem trabalhar. Com mais tempo, nas entrevistas e nos debates, preste também atenção nas ideias para melhorar as cidades. Analise se elas param em pé, se parece que é possível executar, se eles dizem os prazos e de onde viria o dinheiro para tirar do papel. Preste atenção. Pesquise, se informe. Não deixe para pensar nisso só em outubro.

Frases da semana

> "Eu já estaria feliz com ouro, mas estou muito feliz porque eu amassei a prova, mandei muito bem."

Gabriel Araújo
Atleta brasileiro após conquistar na natação o primeiro ouro do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Paris.



"Ele vai trabalhar com a autonomia que eu dei ao Meirelles, até porque agora ele tem mandato de quatro anos, o mesmo de um presidente da República."
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente, em entrevista à rádio MaisPB, em João Pessoa (PB), fala sobre Gabriel Galípolo, seu indicado à presidência do Banco Central.

"Árabes, judeus, não importa: não desejo para ninguém o que vivi."
Qaid Farhan Alkadi
Primeiro refém árabe-israelense do Hamas resgatado na Faixa de Gaza.

"Eu estava empregando munição errada."
Ronnie Lessa
Réu confesso no assassinato de Marielle Franco explica por que morte do motorista da vereadora, Anderson Gomes, teria sido acidental.

"É minha casa, então eu fico feliz de retribuir dessa maneira."
Luísa Sonza
Cantora gaúcha fala da ajuda que prestou ao RS no período da enchente.

"Desafio mais importante da minha vida, da minha carreira."
Andrés D'Alessandro
Ídolo colorado ao assumir o cargo de diretor esportivo do Internacional.

"Obrigado, amigo."
Edgar Lima
Criador agradeceu ao pé do ouvido do touro Hudson da Boa Esperança, premiado na Expointer.

"E quem se meteu com o Brasil?"
Nicolás Maduro
Presidente da Venezuela, lembrando que no Brasil o resultado da eleição presidencial de 2022 foi questionado.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo
jrguzzo43@gmail.com



Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Os 10 colegas de Moraes são cúmplices

O ministro Alexandre de Moraes quer fechar o X no Brasil. Sempre quis, em toda a sua neurose declarada diante das plataformas de comunicação: desde o tempo do Twitter, censura posts, derruba perfis, proíbe que as pessoas escrevam coisas que ainda não escreveram, indicia em inquérito policial, o diabo. Sua fixação nem é exatamente o X. O que tira o ministro do sério é a simples existência de um meio de comunicação de massas ao qual todo mundo tem acesso; acha que isso não é natural, ameaça a segurança do Estado e "dá a qualquer um o direito de dizer o que bem entende" – coisa que ele considera um absurdo. Na verdade, e conforme ele próprio já disse em público, o que não deveria existir é o próprio telefone celular. Antes dele, segundo Moraes, o mundo era muito melhor.

Agora, em mais uma manobra da grande guerra que vem movendo há meses contra o X, o ministro tenta a destruição final do inimigo. Mandou a plataforma nomear "em dois dias" um presidente para as suas operações no Brasil, coisa que não vai acontecer, esperando com isso expulsar a rede do país por "não cumprimento de ordem judicial". O X, dias atrás, fechou todos os seus escritórios no Brasil. Não tem mais nem presidente nem os 40 funcionários que tinha para impedir que Moraes continue a perseguir, multar e ameaçar de prisão os integrantes da equipe. O ministro, então, decidiu lançar sua última barragem de mísseis: ou o X nomeia um presidente para ser preso, ou vai sofrer represálias não especificadas que tornariam impossível a manutenção do seu serviço no país.

Como sempre acontece no procedimento-padrão de Alexandre de Moraes, protegido por uma carta branca perpétua dos seus 10 colegas de STF, não há rigorosamente nada de legal em sua decisão. A ilegalidade mais patética, desta vez, é a intimação de Elon Musk através de postagem via internet –

> **A ilegalidade mais patética,** desta vez, é a intimação de Elon Musk através de postagem via internet

e, pior, pelo próprio X. Não pode. O proprietário da plataforma, como qualquer outra pessoa, tem o direito de receber sua intimação por via legal – no caso, uma carta rogatória às autoridades judiciais americanas, já que ele mora e está nos Estados Unidos. Isso quer dizer que a ordem dada por Moraes é simplesmente nula – mas e daí? Mais uma vez o STF vai se ver obrigado a dizer que o colega tem o direito de violar a lei, por mais escandalosa que seja a violação. Como diz o presidente Barroso, o STF não é mais "uma repartição técnica", e sim "um poder político", e como tal não tem de prestar contas a ninguém de nada do que faz.

Artigos

Despertar de um sentimento de nação



Rodrigo Sousa Costa
Presidente da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul)

Em meio à dor da maior tragédia climática de nossa história, que começou com ciclones extratropicais em meados de 2023, sucedendo-se em vários eventos, até uma abrangência nunca antes vista em maio de 2024, emergiram exemplos inspiradores de virtudes adormecidas. De forma despretensiosa, despertaram um sentimento de nação.

Foram milhares de ações grandiosas e anônimas de voluntários que protagonizaram momentos de socorro e de resgate. Pessoas que, trazendo barcos ou apenas oferecendo força física, manifestaram a própria vontade de ajudar.

Gente de todas as classes que arriscou a vida para resgatar desconhecidos, em plena cooperação com estranhos que encontrava ao acaso, acendendo vínculos de confiança instantâneos.

Milhões de brasileiros ouviram o clamor do Sul e formaram um mar de solidariedade, interagindo em redes espontâneas de cooperação. Ofereceram suporte e apoio em busca de soluções, de mãos com um Estado que também se tornou vítima, sem recursos para fazer frente à magnitude da tragédia.

Depois dos resgates, o mesmo chamado silencioso em nossas consciências semeou lideranças em meio aos estragos. Presenciamos exemplos multiplicados e inspiradores daqueles que chamaram para si a responsabilidade pela reconstrução. Um comovente exemplo veio da comunidade de Nova Roma do Sul, que refez, mais robusta e mais alta, a ponte perdida em setembro para suportar as cheias de maio, garantindo o acesso de tantos.

> **Presenciamos exemplos** inspiradores dos que chamaram para si a responsabilidade pela reconstrução

Por obra do destino, o despertar da união por uma causa aconteceu num Estado com resquícios separatistas. Numa terra onde as águas misturaram orgulho e dor, renasceu das mãos solidárias de brasileiros de todos os cantos, um sentimento de nação – o elo inquebrantável que nos une enquanto povo, o senso comum de responsabilidade com aqueles com quem nos importamos.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Expointer

Em tempo de ainda mais necessária arrecadação de impostos no RS, o estacionamento da Expointer não fornece nota fiscal, a menos que o usuário solicite por e-mail. E fica por isso mesmo?

Márcia Romeiro
Arquiteta – Porto Alegre

Trânsito

O trânsito na Rua Alberto Silva, bairro Vila Ipiranga, no trecho entre a Avenida Assis Brasil e a Travessa Orion é caótico, especialmente no início da manhã, no horário do meio-dia e no final da tarde, quando duas escolas recebem os alunos. Há carros estacionados nos dois lados da rua e presença de ônibus escolar. Importante frisar que a rua é de mão dupla. Pedimos que técnicos da prefeitura verifiquem a condição do tráfego nesses horários.

Ângela Beatriz Cavalli Rodrigues
Aposentada – Porto Alegre

Eleições

Li a coluna da Rosane de Oliveira (ZH, 29/8) em que ela afirma que eleitores preocupados com os problemas da enchente são em média 33%. Segurança e educação estão bem mais abaixo. Alerto os eleitores: precisamos muito da educação para que possamos desenvolver nossas necessidades nas áreas de grande importância – tanto referentes a enchentes quanto à educação e à segurança. Povo educado sabe onde buscar e cobrar dos futuros prefeitos e vereadores.

Luiz Carlos Peres De Latorre
Aposentado – Torres

Contato com RS

Participando de um congresso de geologia em Houston, aproveito os intervalos para ler a versão digital de Zero Hora. Excelente maneira de manter contato com o que se passa no Rio Grande. Também são ótimos os programas noturnos da Rádio Gaúcha. Parabéns.

Flávio J. Feijó
Geólogo – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR Gilberto Menna Barreto fez esta bela imagem no Pico do Monte Negro, em São José dos Ausentes

Com a Palavra
Marcelli Cipriani

Cientista social graduada pela UFRGS e mestre pela PUCRS, autora de Os coletivos criminais de Porto Alegre entre a paz na prisão e a guerra na rua

"As lideranças de facções criminosas se respeitam e se comunicam"

MARCELLI CIPRIANI, ARQUIVO PESSOAL



Pesquisadora observa que grupos do Brasil se diferenciam dos cartéis

Facções criminosas são a matéria-prima das pesquisas da cientista social gaúcha Marcelli Cipriani, 33 anos. Ela começou a estudar o assunto em 2015 e segue pesquisando a temática. Nessa entrevista, fala sobre quadrilhas, facções, cartéis e o submundo em geral.

Humberto Trezzi
humberto.trezzi@zerohora.com.br

● É correta a impressão de que as facções se atacam muito nas ruas (no varejo), mas usam os mesmos contatos e até formam consórcios para adquirir entorpecentes no Exterior?

Sim, mas essa é uma possibilidade e não uma regra. Hoje, grande parte do varejo local está estruturada pelas facções. No atacado, as facções do Rio Grande do Sul coexistem com facções de outras regiões, empresários independentes e inúmeros grupos com vários formatos, tamanhos e funções, não ocupando o mesmo papel no mercado. Por exemplo, um transportador de drogas que atua na fronteira do Paraguai pode vir a fazer "frete" para duas facções que, aqui, são rivais. A rivalidade é irrelevante ao prestador de serviço. Há circunstâncias em que o fornecedor internacional trabalha apenas com repasse de quantias muito elevadas ou condições de pagamento restritivas, o que abre espaço ao consórcio *(entre facções)*. Esse acordo se dá na escala dos atacadistas, servindo a um interesse geral: manter o fluxo de drogas na cadeia mercantil de ambos os grupos. Isso não significa, entretanto, que os subgrupos responsáveis pela distribuição interna em cada facção poderão comprar e vender drogas uns dos outros.

● As lideranças de facções rivais no sistema prisional se respeitam e fazem acertos geopolíticos para regular o mercado?

À exceção de rivalidades interpessoais, as lideranças de facções se respeitam e se comunicam em certas circunstâncias, como para acordar regras de convívio, debater o controle de áreas sob disputa e dividir galerias prisionais.

Em alguns contextos, "prefeitos" de galerias rivais também colaboram entre si, desde juntando dinheiro para melhorar o ambiente às crianças e mulheres que visitam familiares presos, até pressionando a administração pelo cumprimento da lei de execução penal.

Se as facções não estão sob estado de guerra declarado – e afora eventuais traições –, ataques com grande impacto costumam ser o ponto final (e não inicial) em uma cadeia de eventos mais ampla.

● Esses acertos são cumpridos pelas bases da facção, pelos gerentes de bocas-de-fumo?

Não se pode dizer que inexiste autonomia para o uso da violência letal no varejo, mas que há uma distinção entre poder empregá-la de modo pontual ou para iniciar um conflito territorial duradouro. Essas decisões, que têm caráter mais logístico, são debatidas por subgrupos de tamanho diferente em cada facção, em geral compostos por seus fornecedores e grandes distribuidores. As mortes no varejo das drogas nem sempre são iniciativa da cúpula. O varejo tem relativa autonomia, mas as lideranças regulam questões que funcionam ou como um princípio geral do grupo, ou como orientação sobre como as disputas devem ser tocadas.

> "As mortes no **varejo das drogas** nem sempre são iniciativa da cúpula. O varejo tem relativa autonomia.

● A redução no número de homicídios, no Estado e no Brasil, passou por algum pacto de não agressão entre as facções?

Se olharmos para as variações das taxas de homicídios no Brasil, percebemos que elas resultam principalmente dos conflitos e acordos conjunturais entre facções – e, por consequência, que a maioria de suas vítimas atua na ponta dos mercados ilegais. Em locais ou períodos marcados pela hegemonia de uma facção ou onde a estruturação desses mercados alcançou níveis estáveis, os índices costumam ser mais baixos. Já onde as facções estão em disputa ou a faccionalização é recente, os homicídios tendem a apresentar subidas rápidas.

Durante 2016 e 2017, houve uma guerra generalizada por poder em Porto Alegre, que levou ao aumento substancial do número de mortes. No ano seguinte, a acomodação territorial e mercantil das facções foi alcançada por uma série de fatores (inclusive acertos entre rivais), registrando-se uma queda expressiva.

● Isso teve reflexos no Interior?

As principais facções intensificaram sua expansão em outros municípios, onde os grupos criminais tinham caráter local e o mercado era pouco faccionalizado. Com a intenção de incorporá-los nas redes faccionais, elas exportaram práticas, saberes, drogas para compra em fluxo contínuo e empréstimos de armamento, reestruturando as relações entre esses grupos e redimensionando seus conflitos. Por isso é que, na mesma época, os homicídios caíram em Porto Alegre e aumentaram em várias cidades pequenas e médias do RS.

> "Se olharmos para as variações das taxas de homicídios, percebemos que elas resultam dos **conflitos e acordos** entre facções.

● O Brasil tem cartéis? Podemos considerar o PCC e o CV como cartéis, dada a sua internacionalização?

A imagem que se popularizou mundialmente sobre os cartéis foi a do monopólio exercido por grupos que controlavam o comércio das drogas, fixavam preços e dividiam os mercados entre si. Isso só era possível porque a Colômbia, diferentemente do Brasil, é um país produtor de cocaína. No contexto colombiano e mexicano, seu uso *(da expressão cartel)* segue sendo mais apropriado do que no Brasil, onde as facções se estruturam sob condições diferentes. Não vejo porque chamá-las dessa forma, substituindo a multiplicidade das redes por uma totalidade que não existe.

Não identifiquei, até o momento, indícios da existência de um monopólio na fronteira do Paraguai. Pelo contrário, deparei com um mercado bem mais fragmentado, que conta com vários fornecedores e cujos preços não são tabelados. Além disso, parece haver uma progressiva divisão de trabalho na cadeia distributiva da cocaína e do crack, com grupos especializados em certas funções definindo suas próprias condições (como custos, termos, formas de pagamento, etc.).

Apesar de não haver monopólio, o que os pesquisadores vêm indicando é de que o PCC figura como privilegiado nesse mercado, pois é capaz de articular contatos, além de oferecer recursos e vantagens que facilitam as cooperações e potencializam os negócios.

CONEXÃO DIGITAL
Em entrevista anterior, Marcelli fala de guerra e paz entre as facções

ZH Esportes



Petrúcio Ferreira é ouro

DOUGLAS MAGNO, CPB, DIVULGAÇÃO



Após inundação com a enchente de maio, estádio está em condições de receber jogos, mais ainda com público restrito ao anel inferior

134 dias depois

Arena reaberta, esperança renovada

Volta ao lar

Neste domingo, às 11h, contra o Atlético-MG, o Grêmio voltará a jogar em sua casa, fechada desde maio em razão da tragédia climática no RS. Retorno anima **o time a decolar no Brasileirão** e traz alegria aos torcedores, especialmente aos vizinhos do estádio, que têm no futebol uma fonte de subsistência

Rafael Favero
rafael.favero@zerohora.com.br

Nathaniel Luis Camargo dos Santos, 26 anos, viu o bairro Farrapos ressurgir aos olhos de Porto Alegre por conta da Arena. Morador da região desde 2012, ano da inauguração, lembra de andar de bicicleta perto das obras. Agora, 12 anos depois, vive a expectativa de uma nova inauguração do estádio: a do pós-enchente. Neste domingo, às 11h, a Arena volta a receber torcedores depois de quatro meses – o último jogo foi em 20 de abril, Grêmio 1x0 Cuiabá.

A partida contra o Atlético-MG, pela 25ª rodada do Brasileirão, marca o retorno do Tricolor à sua casa, invadida pelas águas do Guaíba, em maio. Devido a restrições no fornecimento de energia e reformas internas, a operação será reduzida, com pouco mais de 12 mil pessoas e apenas o anel inferior aberto.

Nathaniel, assim como o Grêmio, precisou abandonar o lar na maior tragédia climática do RS. A casa onde o atendente de loja morava, na Rua Frederico Mentz, foi inundada e os móveis, perdidos. Hoje ele vive no Rubem Berta, com a namorada.

Nathaniel teve na Arena um espaço para fortalecer a paixão pelo clube. Foi ali que viu, em 2016, a final da Copa do Brasil, quando o time de Renato pôs fim à seca de 15 anos de títulos fora do RS.

Para entrar, precisou trocar uma camisa do Grêmio autografada por um ingresso que um conhecido da mãe havia conseguido. O preço elevado e a alta disputa havia lhe tirado as esperanças de assistir ao jogo. O gremista espera que o estádio devolva a alegria aos bairros Humaitá e Farrapos, onde a Arena está localizada:

– A Arena trouxe um brilho diferente. E empregos, pois muitos passaram a trabalhar em função dos jogos. Não tinha essa quantidade de bares. Já vendi bebida do lado do estádio. Agora, liberaram 12 mil pessoas, mas esperamos muita movimentação. O churrasco não vai faltar – diz Nathaniel, que, sem ingresso, pretende se juntar à festa do lado de fora.

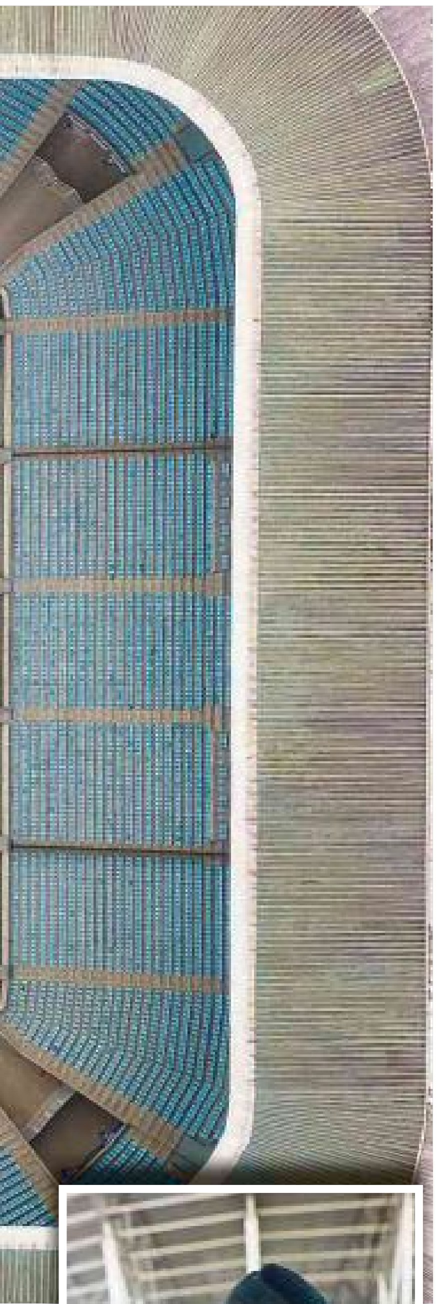
Impacto nas quatro linhas

Nathaniel prefere aguardar as próximas rodadas para analisar o impacto que a volta da Arena terá na campanha do Grêmio:

– O Inter voltou ao Beira-Rio e não mudou muito. Acho que o futuro do Grêmio está em aberto.

CONEXÃO DIGITAL
Veja como está o estádio para receber Grêmio x Atlético-MG

JEFFERSON BOTEGA





Nathaniel tem orgulho do bairro

Tour pelo país

O Grêmio jogou 14 vezes como mandante desde a enchente. Atuou em Curitiba, Cariacica, Chapecó e Caxias do Sul, por Libertadores, Copa do Brasil e Brasileirão. Foram seis vitórias, três empates e cinco derrotas. O Grêmio conquistou 21 dos 42 pontos disputados, aproveitamento de 50%. Fez 17 gols e sofreu 14. Foi eliminado nos dois mata-matas.

CONEXÃO DIGITAL

Em exclusiva a ZH, Renato fala da volta da Arena e de outros temas

Bairro na torcida por dias melhores

O comerciante Max da Silva, 47 anos, dono de uma lancheria perto do estádio, exala otimismo. Para ele, o retorno do Grêmio à Arena fará bem ao bairro e mais ainda ao time dentro de campo:

– Noventa por cento da força do Grêmio está na Arena. Claro que o time está devendo, mas bastante da culpa dos maus resultados se deve a falta da casa.

Na tarde da última quinta-feira, Max varria a frente do estabelecimento e se preparava para a retomada definitiva.

– Esse período sem jogos foi terrível. Tive uns meses de carência no aluguel do prédio, peguei ajuda do governo. A gente dá o jeito que pode. No próximo domingo, às 7h, já vou estar aqui – comenta o comerciante.

Os últimos dias foram de uma ansiosa espera para os donos e trabalhadores dos bares das redondezas. É chegada a hora de começar a recuperar o prejuízo dos quatro meses sem jogos.

– Isso aqui, sem futebol, não é nada. Até então, abrimos as portas para atender os poucos clientes que moram no bairro e as pessoas que estão trabalhando nas reformas das casas – conta Ederaldo Capalonga, 60 anos, responsável por um dos bares na Avenida Padre Leopoldo Brentano.

O estoque do bar de Capalonga já está cheio. São pilhas de engradados de cerveja à espera dos torcedores. Em dias de jogos grandes, ele conta que vende até 40 caixas por dia.

Os números relatados a Zero Hora pelos comerciantes variam, mas apontam para a importância que a reabertura terá para a economia da região. Há quem diga que vende até 300 caixas de cerveja em noites de Libertadores e de 500 a 1 mil sacos de gelo em dias quentes, não só nos estabelecimentos, mas utilizando também a mão de obra dos ambulantes.

Outro negócio informal que voltará a render nos próximos meses é o de estacionamentos. Moradores contam que, ao disponibilizar um terreno para carros, o lucro pode chegar à R$ 1,5 mil em uma tarde ou noite.

Quando estará 100%?

Para que a economia volte a girar como antes, porém, ainda vai levar até dois meses. Segundo a Arena, a lotação máxima só deve ser viabilizada no dia 26 de outubro, contra o Atlético-GO. Até lá, há uma boa perspectiva de melhorias nos serviços para o torcedor e de redução no valor dos ingressos para os jogos contra Flamengo, no dia 22 de setembro, e Fortaleza, no dia 4 de outubro.

O aumento gradativo do público também passa pelo valor dos ingressos. Para a reabertura, o tema gerou polêmica pelos altos valores. Para não-sócios, o preço será de R$ 125 na arquibancada norte e R$ 250 no gramado leste. Os setores custavam de R$ 70 a R$ 125 contra o Cuiabá, em abril, último jogo antes da enchente.

Fato é que, nos últimos meses, gremistas mostraram que estão com o Grêmio onde o Grêmio estiver, como preconiza o hino tricolor. Contudo, se "onde o Grêmio estiver" for a Arena, a vizinhança agradece.

FOTOS RENAN MATTOS



Ederaldo comemora a volta dos clientes e das partidas na Arena

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Autor do gol contra o Criciúma, Monsalve deve seguir nos titulares

Mesmo time em busca da decolagem

De volta à Arena, o Grêmio tenta dar sequência ao bom momento no Brasileirão. Segunda melhor campanha do returno, com quatro vitórias e uma derrota, o time gaúcho fica atrás apenas do líder Fortaleza, que venceu seus cinco jogos na segunda metade do Brasileirão.

A volta ao estádio é um fator muito comemorado para melhor este desempenho e descolar de vez da porta do Z-4. Eliminado da Copa do Brasil e da Libertadores pouco antes da retomada, o Grêmio vê na Arena um fator fundamental para buscar vaga no G-6.

– Essa volta até tinha que ter sido antes. É importante o Grêmio estar em casa, isso vai impactar positivamente no desempenho do time – comentou o vice de futebol, Antonio Brum.

Renato Portaluppi também exaltou a volta do clube para o estádio na entrevista exclusiva concedida para a Zero Hora:

– Sei que o pessoal trabalhou de todas as formas para que o gramado possa estar na melhor maneira possível, para que os jogadores possam praticar o futebol deles. Mas a gente sabe que, infelizmente, 100% não estará.

Renato fez questão de manter sigilo quanto aos treinos de preparação para o jogo. Sem a presença da imprensa no CT, o técnico teve toda a semana para trabalhar e aprimorar as questões táticas, técnicas e físicas de seu grupo. A tendência é pela manutenção do time que venceu o Criciúma na última rodada.

Brasileirão

25ª rodada – 1º/9/2024

GRÊMIO X ATLÉTICO-MG

GRÊMIO	ATLÉTICO-MG
Marchesín; João Pedro, Ely (Kannemann), Jemerson e Reinaldo; Villasanti, Dodi, Monsalve, Cristaldo e Soteldo; Braithwaite **TÉCNICO:** Renato Portaluppi	Éverson; Saravia, Battaglia, Alonso e Arana; Gustavo Scarpa, Otávio, Alan Franco e Bernard; Eduardo Vargas e Hulk **TÉCNICO:** Gabriel Milito

HORÁRIO: 11h de domingo

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Raphael Claus, auxiliado por Fabrini Bevillaqua e Luiz Nogueira (trio de SP). **VAR:** Rodrigo D'Alonso (SC)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 10h15min. O Premiere anuncia transmissão ao vivo. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

INGRESSOS: sócio diamante (R$ 62,50 a R$ 150); sócio ouro (R$ 112,50 a R$ 225); inteira (R$ 125 a R$ 250)

Monsalve, Cristaldo e Soteldo devem formar o trio no meio para abastecer Braithwaite. Diego Costa, recuperado de dores no púbis, ficará no banco. Kannemann também se recuperou de dores muscular e está à disposição. A tendência é de que a dupla de defesa seja Rodrigo Ely e Jemerson.

Sem vencer nos últimos quatro jogos no Brasileirão, o Atlético-MG vem a Porto Alegre em busca de recuperação. Bruno Fuchs e Paulinho estão suspensões. Após voltar de lesão, Hulk deve começar a partida.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Criticado por torcedores do Juventude, Roger Machado deverá encontrar um ambiente hostil neste retorno ao estádio do seu ex-clube

Duelo gaúcho
Reencontro com o Jaconi

Brasileirão

Em busca de uma vitória que pode levá-lo à primeira página da tabela, Inter visita o embalado Juventude neste domingo, às 18h30min, pela 25ª rodada. O jogo marcará a **volta do técnico Roger Machado** a Caxias do Sul depois de sua saída do clube da Serra para treinar o Colorado, em julho

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

O Inter terá um ambiente ainda mais hostil do que costuma ser o Alfredo Jaconi, às 18h30min deste domingo. Em casa, o Juventude só perdeu duas vezes nesta temporada, e a fortaleza da equipe de Caxias do Sul estará ainda mais armada. A razão é óbvia: pela primeira vez, Roger Machado voltará ao estádio desde sua saída, há um mês e meio.

A torcida do Juventude não gostou da forma como o técnico deixou o clube da Serra. Ainda mais por ter ido para o adversário que derrotou nas oitavas de final da Copa do Brasil e na semifinal do Gauchão. No entendimento da Papada, Roger trocou de time apenas pelo dinheiro.

Por isso, prepara uma recepção especial. Circula nas redes sociais uma imagem com muitas notas de R$ 100 adaptadas com a face de Roger nelas. Elas serão arremessadas quando os times – e o treinador – entrarem em campo no domingo. O técnico será duramente vaiado a cada ida para a beira do gramado.

Na entrevista de apresentação no Inter, Roger negou que apenas o dinheiro tenha sido o fator principal para a troca. Depois de garantir que só conversou com os representantes colorados depois da disputa da Copa do Brasil entre as duas equipes, ele explicou as razões para aceitar o convite do Beira-Rio:

Entre dirigentes e jogadores, a imagem do treinador não ficou arranhada

– Obviamente não foi uma decisão fácil, foi a primeira vez que deixei um trabalho em andamento. Todas as outras vezes saí quando fui demitido. Foi difícil sair de sete meses de convívio, mas entendi, na oportunidade, ser uma grande chance. Como técnico que deseja a Seleção, preciso cumprir alguns rituais, e um deles é treinar um clube do tamanho do Inter. Foi um movimento importante, nada fácil, mas decidido com a maturidade de um profissional de 50 anos e que busca no futebol um crescimento pessoal e profissional.

Boa relação

Apesar da óbvia animosidade da torcida, nos demais setores do clube, Roger não saiu com a imagem arranhada. A forma como tratou a negociação, mantendo o Juventude a par de todos os passos, é elogiada pelos dirigentes (que reclamaram, na verdade, da postura colorada em procurar o técnico diretamente). Entre os atletas, a fila de jogadores para abraçá-lo na partida entre os dois times no Beira-Rio, no último dia 14, em jogo atrasado do primeiro turno, escancarara que a relação sempre foi ótima. Claro que essa cena não deve se repetir no Jaconi. É bem provável que os cumprimentos sejam mais discretos.

Não será Roger o primeiro nem o último técnico ou profissional do futebol a ser hostilizado pela torcida de seu ex-time. Mas é um desafio a mais para o Inter, também no aspecto mental, na busca por subir na tabela do Brasileirão diante do adversário que mudou sua temporada.

Os dois times estão separados por um ponto, 29 do Inter (11º), que tem dois jogos a menos, e 28 do Juventude. Quem vencer, tem boa chande de passar da segunda para a primeira página da classificação.

CONEXÃO DIGITAL
Saiba mais sobre Clayton Sampaio, novo zagueiro colorado

Chance de estreias e mudança na dupla de zaga

O Inter pode ter mais estreantes neste domingo, 18h30min, no Jaconi, contra o Juventude, pela 25ª rodada do Brasileirão. O lateral-direito Nathan deve ser utilizado por Roger Machado, inclusive está cotado para iniciar entre os titulares. Seria o fim da improvisação na posição, ainda que Bruno Gomes também possa aparecer, até pelo ritmo de jogo.

Contratado na sexta-feira, o zagueiro Clayton Sampaio já tem condições legais, mas não deve ser titular, mesmo com Rogel e Mercado suspensos. A provável dupla de zaga é Vitão e Robert Renan.

Outro mistério está no meio-campo. Alan Patrick não entrou na partida diante do Cruzeiro, mas, como está totalmente recuperado de lesão, tem chances de ser aproveitado desde o apito inicial. De resto, o time terá Rochet de volta ao gol, mesmo que Anthoni tenha sido o herói do 0 a 0 contra o Cruzeiro.

Embalado pela vitória sobre o Corinthians no jogo de ida das quartas de final na Copa do Brasil, o Juventude de Jair Ventura terá dois desfalques. O zagueiro Zé Marcos e o meia Nenê estão suspensos. Rodrigo Sam e Jean Carlos devem ser os substitutos.

Brasileirão

25ª rodada – 1º/9/2024

JUVENTUDE	X INTER
Gabriel Vasconcellos; João Lucas, Danilo Boza, Rodrigo Sam e Alan Ruschel; Jadson e Oyama; Lucas Barbosa, Jean Carlos e Erick Farias; Ronie Carrillo	Rochet; Bruno Gomes (Nathan), Vitão, Robert Renan e Bernabei; Fernando e Thiago Maia; Bruno Tabata, Gabriel Carvalho (Alan Patrick) e Wesley; Borré
TÉCNICO: Jair Ventura	**TÉCNICO:** Roger Machado

HORÁRIO: 18h30min de domingo

LOCAL: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul

ARBITRAGEM: Marcelo de Lima Henrique (CE), auxiliado por Renan Aguiar da Costa (CE) e Marcia Bezerra Lopes Caetano (Fifa-RO)
VAR: Daiane Caroline Muniz Dos Santos (Fifa-SP)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h. O SporTV e o Premiere anunciam transmissão. Siga a narração torcedora em GZH e acompanhe também a Jornada Digital

Liderança em disputa no Engenhão

Brasileirão

O líder e o segundo colocado do Brasileirão se enfrentam neste sábado em busca pelo topo da tabela. Às 21h, o Botafogo recebe o Fortaleza de olho na primeira posição do campeonato. Os cariocas têm 47 pontos, um a menos do que os cearenses.

Os mandantes terão quatro reforços para o confronto. O lateral-esquerdo Cuiabano, recuperado de lesão, estará à disposição do técnico Artur Jorge, assim como o lateral-direito Mateo Ponte, o zagueiro Alexander Barboza e o atacante Savarino, que cumpriram suspensão na última rodada.

O Fortaleza tem 100% de aproveitamento no returno, com cinco vitórias em cinco rodadas.

15ª Rodada

SÁBADO

18h30min	Cuiabá x Criciúma
21h	Botafogo x Fortaleza

DOMINGO

11h	**Grêmio** x Atlético-MG
11h	Cruzeiro x Atlético-GO
16h	Corinthians x Flamengo
18h30min	**Juventude** x **Inter**
18h30min	Vitória x Vasco
18h30min	Fluminense x São Paulo
18h30min	Bragantino x Bahia
18h30min	Athletico-PR x Palmeiras

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Fortaleza	48	23	14	6	3	30	20	10	69
2º) Botafogo	47	24	14	5	5	41	24	17	65
3º) Palmeiras	44	24	13	5	6	36	19	17	61
4º) Flamengo	44	23	13	5	5	38	26	12	63
5º) São Paulo	41	24	12	5	7	33	24	9	56
6º) Bahia	39	24	11	6	7	33	25	8	54
7º) Cruzeiro	38	24	11	5	8	31	25	6	52
8º) Vasco	31	23	9	4	10	28	34	-6	44
9º) Atlético-MG	30	22	7	9	6	29	31	-2	45
10º) Athletico-PR	29	22	8	5	9	26	26	0	43
11º) Inter	29	21	7	8	6	19	18	1	46
12º) Criciúma	28	23	7	7	9	31	33	-2	40
13º) Juventude	28	23	7	7	9	28	32	-4	40
14º) Grêmio	27	22	8	3	11	21	25	-4	40
15º) Bragantino	27	23	7	6	10	27	29	-2	39
16º) Fluminense	24	23	6	6	11	18	26	-8	34
17º) Vitória	22	24	6	4	14	26	38	-12	30
18º) Corinthians	22	24	4	10	10	20	30	-10	30
19º) Cuiabá	18	22	4	6	12	21	34	-13	27
20º) Atlético-GO	18	24	4	6	14	20	37	-17	25

LIBERTADORES · SUL-AMERICANA · REBAIXAMENTO

É DEMÓÓÓÓIS — Pedro Ernesto



Elogios para a defesa

Dois jogos contra o Cruzeiro e nenhum gol sofrido. Isto se deve muito ao sucesso defensivo do Inter, elogiado pelo treinador Roger Machado. Ele está correto. Foram ganhos quatro pontos em seis disputados contra um adversário da parte de cima da tabela. Só que ficou faltando a outra parte.

No Beira-Rio foi apenas um gol. No Mineirão, nenhum. Não foi dado nem sequer um chute ao gol do Cruzeiro. Como ter mais força ofensiva? Este nem sempre é um problema fácil de resolver, mas é uma tarefa prioritária para o treinador. O jogo deste domingo será muito complicado. O Juventude tem conseguido vitórias importantes no seu estádio. Só defender bem poderá ser pouco. Marcar gols deve fazer a diferença.

> **Roger Machado** terá que encontrar soluções para melhorar o desempenho ofensivo do Colorado

Grêmio x Arena - Fiquei muito surpreso em saber na tarde de sexta-feira, durante o *Sala de Redação*, que os ingressos para Grêmio x Atlético-MG ainda não tinham sido vendidos na sua totalidade. São apenas 12,7 mil entradas para a torcida acompanhar o confronto que marca o retorno do Tricolor ao seu estádio depois da enchente que atingiu o Rio Grande do Sul no mês de maio.

Mesmo com o preço elevado, imaginava que haveria compradores e que os ingressos seriam esgotados rapidamente pela fanática torcida gremista. Uma das razões para que isso não tenha acontecido pode ser a falta de confiança dos torcedores em ir a um estádio que receberá um jogo de Série A com muitas precariedades.

O segundo motivo imagino que seja pela desilusão de gremistas que acompanham uma briga sem tréguas entre o clube e a gestora do estádio. Está ficando cada vez mais enfadonho este embate, mas o fato se repete quase sempre e dá a certeza de que ainda está longe de ter um final feliz. Tomara que dê tudo certo no domingo, que o gramado resista à partida contra o Atlético-MG e que possamos ter um grande jogo neste tão aguardado retorno à casa tricolor depois de tanto tempo mandando suas partidas em outros estádios.

Juventude - É impressionante o ano que está sendo vivido pelo clube da Serra. Foi até a final do Campeonato Gaúcho depois de eliminar o Inter nas semifinais, dentro do Beira-Rio. Depois, repetiu a façanha na Copa do Brasil. Perdeu Thiago Carpini, que aceitou proposta do São Paulo, e depois viu Roger Machado deixar o comando da equipe para assumir o Inter. Jair Ventura, que continua entregando bons resultados, retornou ao clube. Na Copa do Brasil faz excelente campanha. O clube fatura fortunas e está perto de chegar às semifinais da competição. Os contratados parecem ter sido escolhidos a dedo, com jogadores de qualidade e que não custam uma fortuna. Atletas caros fazem clubes tradicionais, com torcida de massa, criarem dívidas por jogadores ruins. É um grande trabalho da direção do time caxiense.

Feira do Bom Fim - Será uma grande festa neste sábado na Rua José Bonifácio. A feira orgânica comemora aniversário. Peninha, padrinho da festa, é a grande atração do evento. Certamente terá muitas frases marcantes e histórias para contar a todos que estiverem por lá, mas também falará de saúde. Alimentos orgânicos fazem bem para a saúde. Boa celebração a todos, aos que produzem e aos que consomem.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 2147//2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 44/2024
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, visando **eventual aquisição de MATERIAIS PARA SINALIZAÇÃO VIÁRIA E SERVIÇO DE PINTURA DE MEIO FIO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL**. Prazo para recebimento de propostas até às **08:30 horas** do dia **17-09-2024** com abertura da sessão pública às **09:00 horas**, horário de Brasília - DF, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 30-08-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 2062/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 42/2024

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, **EXCLUSIVO PARA ME/EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando contratação de **Empresa especializada em LIMPEZA DE DRENO E INSTALAÇÃO DE CALHAS E CONDUTORES NAS QUADRAS DAS EMEBs BIBIANO BATISTA E MACHADO DE ASSIS**. Prazo para recebimento de propostas até às **08:30 horas** do dia **16-09-2024** com abertura da sessão pública às **09:00 horas**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites: www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 30-08-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE ENCANTADO E REGIÃO
ELEIÇÕES SINDICAIS / AVISO

Em cumprimento ao que determina o Estatuto Social da entidade, comunico que foi registrada a seguinte chapa, como concorrente às eleições a que se refere o Aviso publicado no dia 19 de agosto de 2024, neste jornal.

PRESIDENTE: Jovani Roveda,
SEGRETARIO GERAL E DE ORGANIZAÇÃO: Fabio Gabriel Ravazio
SECRETÁRIA DE FINANÇAS: Maria Inês Lorenzi Vian,
SECRETARIA DE POLÍTICA E FORMAÇÃO SINDICAL: Erenice Giovanelli;
SECRETARIA DE IMPRENSA, DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO:Fabricio Augusto Ribeiro;
SECRETARIA DOS APOSENTADOS, PENSIONISTAS, ESPORTE E LAZER: Luis Carlos Rodrigues:
SECRETARIA DA MULHER: Lourdes Marques da Silva;
DIRETORIA EXECUTIVA – SUPLENTES: Enio Guizzo, Enio Pianezzola, Elmir Flavio Lourenço; Luis De Mello; Cristiano João Schuck;
CONSELHO FISCAL - EFETIVOS: Morgana Leonini; Ana Maria de Bairros; Alexandre Bernardes Pereira;
CONSELHO FISCAL - SUPLENTES: Michele da Rocha Fontoura; Pablo Machado Vaz;
DELEGADOS REPRESENTANTES - EFETIVOS: Ingrid de Souza Sa Menezes; Tiago Hennika
DELEGADOS REPRESENTANTES - SUPLENTES: Jovani Roveda; Maria Ines Lorenzi Vian;

Nos termos do Estatuto Social da entidade o prazo para impugnação de candidatura é de 03 (três) dias, a contar da publicação deste aviso.

Encantado, 28 de agosto de 2024.

A seis passos do acesso

Série C

Ypiranga começa a disputa no quadrangular que pode levar o clube à Série B pela primeira vez. Time de Erechim recebe a Ferroviária neste sábado, às 20h

Caroline Dolina
caroline.dolina@gruporbs.com.br

Neste sábado, o Ypiranga estreia no quadrangular da Série C. Em busca do acesso inédito, o Canarinho terá seis rodadas para assegurar uma vaga entre os quatro clubes que sobem à B. O primeiro desafio será às 20h, diante da Ferroviária, no Estádio Colosso da Lagoa, em Erechim. Em casa, a equipe de Thiago Carvalho perdeu apenas um confronto na primeira fase da competição, justamente para o time de Araraquara.

O time gaúcho disputa uma vaga na Segunda Divisão nacional contra Athletic-MG, Londrina e Ferroviária, adversário deste sábado. Os dois melhores colocados de cada quadrangular conquistarão vagas para a Série B de 2025.

A Ferroviária perdeu a invencibilidade que perdurava há 18 jogos na última rodada da primeira fase. No entanto, segue com a defesa menos vazada, com nove gols sofridos. Para o confronto, o técnico Thiago Carvalho terá apenas um desfalque: o lateral-esquerdo Foguinho, que se recupera de um edema ósseo. A equipe deve ter Allan; Gedeílson, Heitor, Mendonça e Willian Gomes; Anderson Uchôa, Caio Mello e Alisson Taddei; Jhonatan Ribeiro, Fabrício e Zé Vitor.

PABLO NUNES, YPIRANGA, DIVULGAÇÃO



Thiago Carvalho terá apenas um desfalque para montar a equipe

Confiança

O atacante Zé Vitor, artilheiro da equipe na Série C com cinco gols, destaca que o time precisará estar concentrada para conseguir furar o bloqueio adversário e buscar os primeiros pontos.

– Precisamos nos impor bastante na partida, mas além disso, precisamos estar atentos, porque não vamos chegar ao gol jogando de qualquer maneira. A equipe deles é muito qualificada, mas sabemos que temos potencial para sermos superiores e conquistarmos o primeiro passo rumo ao acesso – comenta.

O artilheiro reforça que o clima do grupo é de confiança para conseguir o acesso inédito no ano em que o clube completou 100 anos e espera contribuir na busca por esse objetivo:

– Eu estou bem confiante para o quadrangular. Sei que ainda posso render mais e isso é importante nesse momento. Sei que todos nós temos potencial para decidir. Juntos, vamos fazer a diferença em prol do clube e da torcida, que merecem muito.

Segunda fase

GRUPO B: Botafogo-PB, Remo, São Bernardo e Volta Redonda
GRUPO C: Athletic-MG, Ferroviária, Londrina, Ypiranga

Disputa quente no GP da Itália

Fórmula-1

GABRIEL BOUYS, AFP



Verstappen teve o melhor tempo no primeiro treino livre em Monza

O Grande Prêmio da Itália, 16ª etapa do mundial de Fórmula 1 2024, será disputado no Circuito de Monza, no domingo, a partir das 10h. Após passar pela Holanda, com vitória de Lando Norris, a F-1 chega a um dos principais circuitos do calendário.

A maior expectativa fica por conta da Ferrari, que vai correr em casa e precisa de um bom resultado para o ano não ser totalmente perdido. A torcida apoia do início ao fim, mas em dias de resultados ruins, a cobrança é grande.

A maior força em Monza deverá ser a McLaren, que mostrou em Zandvoort que tem o melhor carro no momento. Norris está 70 pontos atrás de Max Verstappen no campeonato, enquanto nos construtores a vantagem da Red Bull para a equipe britânica é de apenas 30.

No primeiro treino livre de sexta-feira, o holandês Max Verstappen, da Red Bull, garantiu o melhor tempo nos instantes finais da atividade. Faltando pouco mais de três minutos para o final do treino, ele cravou a marca de 1min21s676 e desbancou a Ferrari de Charles Leclerc. Lando Norris, da McLaren, finalizou no terceiro lugar.

No segundo teste do dia, Lewis Hamilton terminou como o piloto mais rápido ao cravar 1min20s738 com sua Mercedes. Lando Norris ficou em segundo com sua McLaren e Carlos Sainz, da Ferrari, terminou em terceiro. Verstappen acabou o segundo treino na 14ª posição no segundo treino.

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

SEXTA-FEIRA: Série B – Santos x Ponte Preta*. LNF: Magnus x ACBF*, Tubarão x Atlântico*. Italiano – Inter de Milão 4x0 Atalanta. Alemão – Union Berlin 1x0 St. Pauli. **SÁBADO:** Série B – Novorizontino x Vila Nova, Chapecoense x Botafogo-SP, CRB x Avaí. Inglês – West Ham x Manchester City. Espanhol – Valencia x Villarreal. Italiano – Lazio x Milan, Napoli x Parma. Francês – Toulouse x Olympique de Marselha. **DOMINGO** – Série B – Amazonas x Ceará, Goiás x Paysandu. Gauchão feminino – Futebol Com Vida x Juventude Dr. Salomé Goulart, Vidal Pro x Brasil-Far, Juventude x Elite. LNF – Assoeva x Foz Cataratas. Inglês – Chelsea x Crystal Palace. Espanhol – Real Madrid x Betis, Sevilla x Girona. Alemão – Bayern de Munique x Freiburg. Francês – Lille x PSG.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

TVE
17h: Série B, Novorizontino x Vila Nova

SPORTV
10h30min: Alemão, Werder Bremen x Borussia Dortmund
13h30min: Alemão, Bayer Leverkusen x RB Leipzig
18h: Série B, CRB x Avaí
21h: Brasileirão, Botafogo x Fortaleza

SPORTV2
9h45min: Paralimpíada, goalball feminino, Brasil x China
12h: Paralimpíada, tênis de mesa
12h30min: Paralimpíada, goalball masculino, Brasil x Irã
14h: Paralimpíada, natação, finais
15h: Paralimpíada, vôlei sentado feminino, Canadá x Brasil
20h: Copa do Mundo feminina sub-20, Brasil x Fiji

SPORTV3 E ESPN2
14h: tênis, US Open

ESPN
8h30min: Inglês, Arsenal x Brighton
12h: Espanhol, Barcelona x Valladolid
14h: Espanhol, Athletic Bilbao x A. de Madrid
16h30min: Português, Sporting x Porto

ESPN4
11h: Inglês, Leicester x Aston Villa
21h: Argentino, Boca Juniors x Rosario Central

DOMINGO

RBS TV
10h45min: Brasileirão feminino, Palmeiras x Corinthians, semi
16h: Brasileirão, Corinthians x Flamengo

BAND
10h: automobilismo, Formula 1, GP da Itália, corrida
16h: Série B, Amazonas x Ceará

SPORTV
18h30min: Brasileirão, Juventude x Inter

SPORTV2
7h: Paralimpíada, vôlei sentado masculino, Irã x Brasil
9h: Paralimpíada, ciclismo, finais
12h30min: Paralimpíada, natação, finais
13h30min: Paralimpíada, futebol de 5, Brasil x Turquia
15h: Paralimpíada, atletismo


Uma história cheia de futuro ao lado dos gaúchos.
Há 67 anos, o Grupo RBS tem transformado a comunicação e impactado a vida das pessoas. Por isso, olhar para trás nos enche de orgulho. Mas são os próximos 365 dias que nos inspiram a ir mais longe - informando, conectando e emocionando.
Seja na TV, no celular, no rádio ou nas páginas dos jornais, estaremos sempre ao lado dos gaúchos. Porque a nossa história é feita de futuro, e ele só faz sentido quando vivido junto.
67 ANOS
Grupo RBS
A gente vive junto.

INÊS 249

SILVIO AVILA, CPB, DIVULGAÇÃO



Ouro inédito no feminino

Quarta medalha dourada do Brasil no dia foi conquistada pela atual campeã mundial, que ajudou a colocar o país em terceiro no quadro geral

Ana Carolina Moura é a primeira brasileira a subir no lugar mais alto do pódio no taekwondo na história dos Jogos Paralímpicos. Mineira derrotou a francesa Djelika Diallo na final da categoria até 65kg K44 numa **sexta-feira que terminou com nove medalhas para o país** em Paris

A sexta-feira foi de muitas medalhas para o Brasil nos Jogos Paralímpicos de Paris. Os três pódios conquistados no primeiro dia de competições se somaram a mais nove. Potência paralímpica, o país terá mais 13 chances de levar ouro, prata ou bronze em diferentes modalidades durante este final de semana.

Na sexta-feira, Ana Carolina Moura, do taekwondo na categoria até 65kg K44, fez história ao conquistar o primeiro ouro feminino do Brasil na modalidade. Ela também é a primeira paratleta do país a subir no lugar mais alto do pódio na capital francesa. O taekwondo entrou no programa dos Jogos Paralímpicos somente em Tóquio 2020, edição em que Nathan Torquato conquistou o ouro na categoria até 61kg. Porém, neste ano, Torquato foi superado pelo turco Mahmut Bozteke, por 10 a 6 na semifinal até 63kg.

No caminho até o ouro, a atual campeã mundial bateu Christina Gkentzou, da Grécia, por 11 a 7, e avançou para as semifinais, onde venceu a camaronesa Marie Dassi. Na decisão, vitória sobre a francesa Djelika Diallo para garantir o quarto ouro brasileiro no dia. A paraibana Silvana Fernandes, na categoria até 57kg K44, conquistou o bronze.

– A minha medalha de ouro valeu a pena demais. Estou muito satisfeita porque é um trabalho em equipe. Todo mundo junto e um resultado de todos – afirmou a paratleta ao site do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Tênis de mesa

No tênis de mesa, com a medalha já garantida, Cátia Oliveira e Joyce Oliveira perderam para a dupla sul-coreana na semifinal da categoria WD5. Mesmo com a derrota, elas ficaram com o bronze na modalidade. Já Bruna Alexandre e Danielle Rauen, WD20, venceram Maryna Lytovchenko e Iryna Shynkarova, da Ucrânia, e garantiram-se nas semifinais, assegurando ao menos a medalha de bronze. Claudio Massad e Luiz Manara venceram a dupla francesa formada por Thomas Bouvais e Mateo Boheas por 3 sets a 1 (parciais de 5/11, 11/6, 11/7 e 11/8) pelas quartas de final das duplas masculinas MD18. Com isso, os brasileiros asseguraram, no mínimo, mais um bronze para o país, já que não há disputas de terceiro lugar no tênis de mesa.

Tênis de mesa tem pelo menos três medalhas garantidas

Nas piscinas, Talisson Glock ficou com o terceiro lugar nos 200m medley SM6. O Brasil também conquistou bronze no revezamento livre 4x50m misto 20 pontos.

Tiro com arco

O arqueiro gaúcho Reinaldo Charão foi derrotado pelo austríaco Michael Meier por 142 a 135 no individual compound. Eliminado na disputa individual, ele segue nas competições por equipes mistas ao lado de Jane Karla, que não tomou conhecimento da sua adversária na fase eliminatória. A brasileira bateu Agustina Bantiloc, da Indonésia, no individual W2 por 143 a 127 e avançou.

Dobradinha brasileira no atletismo

A sexta-feira começou com Júlio Cesar Agripino conquistando a primeira medalha de ouro do atletismo para o Brasil. Nos 5.000m T11, ele bateu o recorde mundial paralímpico, completando a prova em 14min48s85. Na mesma prova, Yeltsin Jacques ficou com o bronze.

– Estou muito feliz, é muita emoção ser campeão paralímpico e quebrar o recorde mundial. Mostra a força da periferia – celebrou Agripino.

Também no atletismo, Ricardo Mendonça subiu ao lugar mais alto do pódio nos 100m T37. Na mesma prova, na categoria T47, Petrúcio Ferreira superou levou o ouro.

Nos 100m T12, dos três brasileiros que buscavam classificação, apenas Joeferson Oliveira avançou. Nos 400m T11, o Brasil garantiu duas atletas nas semifinais da classe. Jhulia Fonseca e Thalita Silva passaram com o quinto e o terceiro melhor tempo, respectivamente. No lançamento de disco F57, Julyana da Silva se garantiu na final, com 24m75cm.

Segundo dia termina com o país no top 3

O Brasil terminou o segundo dia de Jogos Paralímpicos no terceiro lugar do quadro de medalhas. Os Jogos Paralímpicos seguem até o dia 8. O país tem 280 representantes em Paris, e a expectativa da Confederação Paralímpica Brasileira (CPB) é de conquistar de 70 a 90 pódios. Além disso, existe a meta de manter-se no top 8 do quadro de medalhas.

Quadro de medalhas

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º) China	12	9	4	25
2º) Grã-Bretanha	6	6	3	15
3º) BRASIL	**5**	**1**	**6**	**12**
4º) Holanda	4	1	1	6
5º) Itália	3	2	8	13
6º) Austrália	3	2	2	7
7º) França	2	5	2	9
8º) Uzbequistão	2	2	2	6

INÊS 249

Esta coluna contém informação e opinião

JOGANDO O JOGO



Maurício Saraiva
mauricio.saraiva@rbstv.com.br

Minha casa, minha vida

RENAN MATTOS



Mesmo com a marca do improviso, retorno à Arena é um emblema para o Grêmio

Há um emblema muito particular neste domingo. O Grêmio, a partir das 11h, estará mandando de novo jogos em sua casa. A imponente Arena, um dos mais belos estádios que conheço no mundo, está diminuída no limite da rudeza e da precariedade. Não posso atribuir culpas por atacado à gestora, embora não admire a forma como a Arena Porto-Alegrense gere o equipamento esportivo desde o primeiro minuto do acordo.

Aliás, nas relações pessoais e profissionais, há uma palavra que não pode faltar para o sucesso do relacionamento. Ela é simples como a flor, leve como a brisa, transcendental como um rim. Confiança. A desconfiança esteve presente desde sempre entre o clube e a empresa. Os presidentes que estiveram no Grêmio a partir da inauguração tentaram de tudo para a relação melhorar e foram malsucedidos em todas as estratégias.

Quando Alberto Guerra assumiu, se valeu de sua enorme habilidade negocial para tentar se aproximar da gestora do estádio e, com isso, conseguir um estreitamento das relações e um afrouxamento das tensões. Tanto não adiantou que foi para o confronto na Justiça para assegurar que o dinheiro do seguro pela enchente fosse usado como celeridade para as reformas. É assim que se chega a este primeiro domingo de setembro.

A Arena não terá internet suficiente nem contará com a tecnologia habitual para a conferência dos ingressos, que serão impressos. O jogo é às 11h porque não haveria como bancar o potente sistema de iluminação do estádio. A marca do improviso estará em todos os lugares.

Ainda assim, os pouco mais de 12 mil gremistas talvez consigam sentir a emoção da volta para a casa. O time recém reassentado por Renato poderá avançar sobre a evolução mostrada na vitória sobre o Criciúma. O ambiente terá um misto de fé renovada pela presença da torcida e, não duvido, uma certa melancolia de ver tanto espaço à disposição sem uso porque simplesmente não houve como operar com segurança o estádio inteiro.

O Atlético-MG acaba de vencer o jogo de ida na Copa do Brasil e ainda tem Libertadores por jogar. O Grêmio, não que fique feliz por isso, compete num campeonato só, o que deve lhe garantir intensidade física e evolução técnica no curto prazo para deixar de vez a proximidade do Z-4 e se alçar a objetivos mais nobres. É o que tem para a feira.

01 O Inter cria casca

O empate cheio de heroísmo no Mineirão não bancou a evolução esperada depois da boa vitória três dias antes no Beira-Rio. Mas é inegável que a resiliência e a valentia dos jogadores para lutar pelo ponto contra o Cruzeiro foram comoventes. Antes e depois, Roger Machado teve que lidar com uma expulsão e os consequentes ajustes para evitar o pior. Ainda com 11, o Inter nunca entrou no jogo.

Alan Patrick logo estará de volta para agregar qualidade, mesmo que não seja de imediato titular. Roger tirou Gabriel Carvalho no meio do jogo duas vezes consecutivas, Valencia é reserva há duas partidas, Vitão voltou a ser utilizado.

Dos reforços, não há como pretender da torcida qualquer perspectiva positiva pelo absoluto desconhecimento de quem chega. São as contratações que a bala do Inter autoriza no momento. Neste domingo, a dureza é em Caxias contra o Juventude. Algo parecido com normalidade na performance colorada, só consigo projetar para logo ali, com o risco de que o logo ali nunca chegue. A temporada vai em aberto até o fim no Beira-Rio.

Instagram @seumauricio

Esta coluna contém informação e opinião

BOLA DIVIDIDA



Leonardo Oliveira
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

Confiança e estabilidade

MATEUS LOTIF, FORTALEZA, DIVULGAÇÃO, BD 21/08/2024



Fortaleza de Vojvoda é exemplo de que a boa gestão e continuidade dão resultados

Neste sábado, Botafogo e Fortaleza se enfrentam no Engenhão pela liderança do Brasileirão. Há uma lista de confrontos nesse jogo: dos dois melhores times do campeonato, dos dois técnicos mais incensados pelo campo, de dois modelos de SAF exitosos mas totalmente distintos entre si. Um movido a milhões de euros injetados pelo milionário dono estrangeiro e o outro alicerçado em trabalho de longo prazo que exala ao mercado confiança em sua gestão. Se o Botafogo viu em John Textor a salvação da insolvência, o Fortaleza busca em potenciais John Textors parceiros para lucrarem juntos. Desde que eles tenham muito claro de que serão minoritários.

O fato é que o Fortaleza conquistou algo raro em gestão no futebol brasileiro: confiança. Quem chegar com dinheiro estará pondo as fichas em um projeto sólido e com resultados financeiros extraordinários. O campo é só consequência do trabalho feito fora dele. Muito bem feito. Há sete anos, Marcelo Paz assumia a presidência de um clube na Série C, que havia perdido o jogo do acesso dentro de um Castelão lotado nos três anos anteriores. O acesso no final de 2017 encerrou um inverno de oito anos na Terceira Divisão.

Paz já era dirigente em 2015 e 2016. Ou seja, sua eleição para presidente manteve o mesmo grupo político e garantiu continuidade. Desde 2018, ele acelerou processos, adotou modelos profissionais e fez o Fortaleza sair de coadjuvante a referência. A receita multiplicou-se por 15. Era de R$ 24 milhões em 2017. Fechou em R$ 371 milhões em 2023. Em setembro, o clube aprovou a criação de sua SAF. Paz é o CEO, e um dos seus vices assumiu a presidência da associação. Ou seja, o mesmo grupo comanda o clube e a SAF.

Os títulos são a parte mais visível do sucesso, com o penta estadual e o bi da Copa do Nordeste, além do vice da Copa Sul-Americana, em 2023. Além disso, há as participações na Libertadores e os seis anos seguidos na Série A, recorde no Nordeste. Porém, há um antes nos gabinetes que abastece esse sucesso esportivo.

O Fortaleza investe tudo o que ganha. Nesses sete anos, o clube reformou e ampliou o CT do Pici. Também finalizou a construção do CT Ribamar Bezerra, em Maracanaú. Essa obra foi acelerada com parte do dinheiro recebido pela venda de Cebolinha ao Benfica. Os investimentos também se estenderam à área de saúde, para melhorar a performance dos jogadores, e em softwares e pessoal para aumentar a precisão nas contratações. Juan Pablo Vojvoda, por exemplo, foi buscado em 2020 porque tinha o perfil adequado. Tinha trabalhado em clubes com o mesmo perfil na Argentina (Talleres e Defensa y Justicia) e no Chile (La Calera) e usava modelo de jogo agressivo.

Duas voltas ao mundo

O processo de contratação de Vojvoda mostra bem como funciona o clube. Ele foi entrevistado e, no período de conversas, recebia links dos jogos do time para ver ao vivo e passar suas impressões. Em paralelo, o clube buscou informações dele com contatos no Chile. Vojvoda se integrou tanto que já recusou uma porção de propostas. Ele tem tudo que precisa: estabilidade mesmo que o resultado tarde a chegar, nenhum risco de cair porque perdeu o Estadual para o Ceará, como neste ano, e um grupo de jogadores homogêneo, que o permite rodar o time.

Neste ano, conforme levantamento do UOL, o Fortaleza já fez o equivalente a duas voltas ao mundo em viagens. O clube passou a usar voos fretados e passa o menor tempo possível na sede dos jogos. Além disso, fez investimentos em equipamentos de ponta para acelerar a recuperação dos atletas. É o clube da Série A com mais partidas em 2024, 56. Tudo isso sem perder performance. Tudo baseado na ciência e na gestão. O que só mostra que, no futebol, nada é à toa.

Instagram e X @o_leonardoliveira @leonardoliveira

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									■
2		■						■	
3			■						
4				■		■			
5					■				
6						■			
7		■						■	
8				■					
9					■				
10				■		■			
11							■		
12		■						■	
13	■								

HORIZONTAIS

1. A pista em que carros de brinquedo disputam corridas
2. O mais famoso rei dos hunos
3. O rádio, em química / O habitante de um país da África oriental
4. Época histórica / Dura no máximo 31 dias
5. Anfíbio anuro, de hábitos noturnos / Tintura preparada com o pó das folhas do arbusto homônimo
6. Não fazer certo / Uma empresa aérea lusitana
7. Linda ilha do Mediterrâneo, pertencente à Espanha
8. Modulação da voz / Mais pequeno
9. A seguir / O maior algarismo
10. Alivia-o um analgésico / (Lat.) Assim mesmo
11. Discursa em público / 51... romanos
12. Amansar um animal
13. O K dos químicos

VERTICAIS

1. Animador de programas de TV
2. Sulcar a terra / Apresentar contra
3. Tudo bem! / Realizado com esmero
4. Sufixo diminutivo / Ordem dos Advogados do Brasil / Unidade de medida da velocidade de uma transmissão telegráfica Morse
5. A santa de Cássia / Um filtro do sangue / A arábica serve para colar
6. Diz-se indicando / Seita budista contemplativa japonesa, de origem chinesa / O meio da... frase
7. Adeptos da religião muçulmana / Rodrigo Santoro
8. Od. companhão / Curral de ovelhas
9. Que deixou de existir

Solução

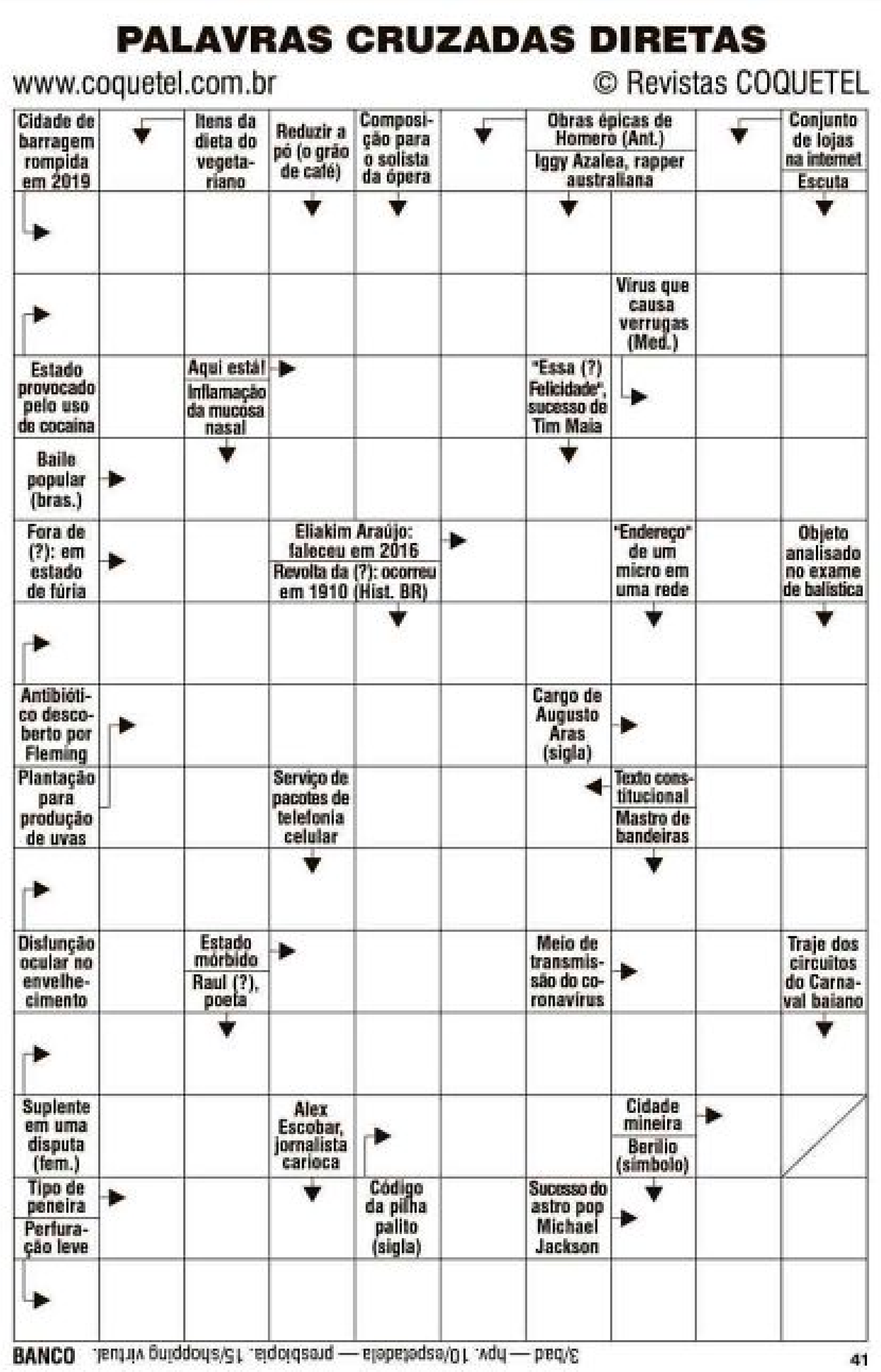
HORIZONTAIS: 1. AUTORAMA 2. ATILA 3. RA, ETIOPE 4. ERA, MES 5. SAPO, HENA 6. ERRAR, TAP 7. IBIZA 8. TOM, MENOR 9. APOS, NOVE 10. DOR, SIC 11. ORADOR, LI 12. DOMAR 13. POTASSIO.

VERTICAIS: 1. APRESENTADOR 2. ARAR, OPOR 3. TA, APRIMORADO 4. OTE, OAB, DOT 5. RITA, RIM, GOMA 6. ALI, ZEN, RAS 7. MAOMETANOS, RS 8. PENA, OVIL 9. DESAPARECIDO.

Palavras cruzadas diretas 1

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



Sudoku

www.arecreativa.com.br

					8		7	4
1				7		6	5	
7	6		4		9	2		
	9	6		3	7		1	5
2		7		8	1		9	
	5							
6	1			9	5			2
				4	6	9		8
9	4					5		1

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

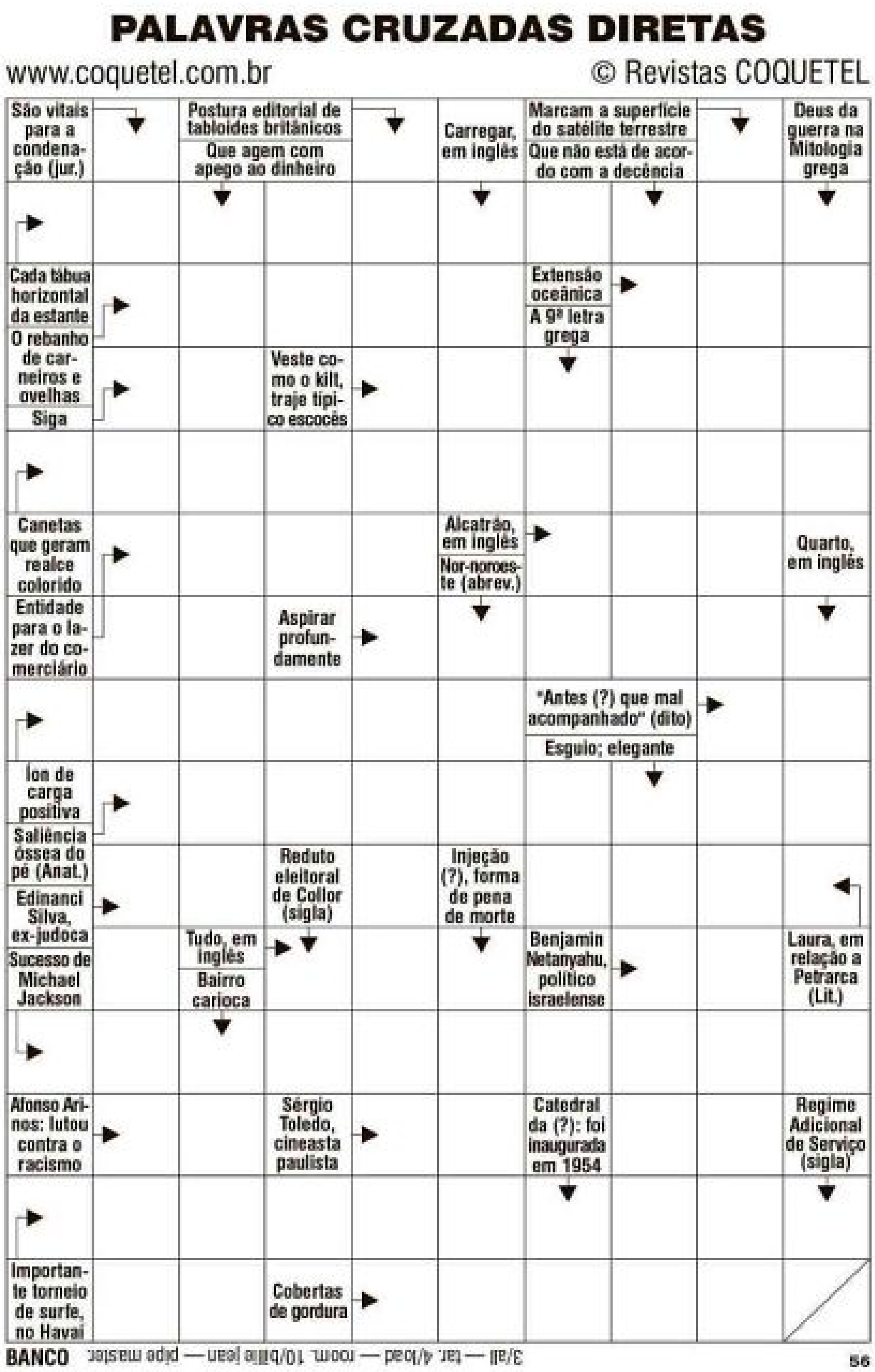
1	5	7	4	9	8	6	3	2
6	2	8	1	7	3	5	9	4
3	9	4	6	2	5	1	7	8
8	6	2	5	1	7	9	4	3
4	7	3	9	6	2	8	5	1
9	1	5	3	8	4	2	6	7
7	4	1	2	5	6	3	8	9
5	8	9	7	3	1	4	2	6
2	3	6	8	4	9	7	1	5

CONEXÃO DIGITAL

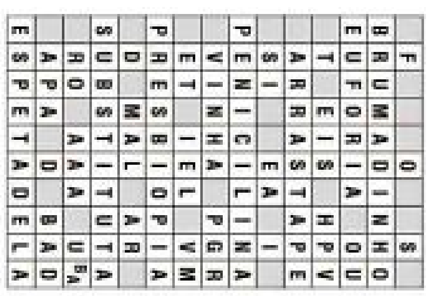
Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas 2

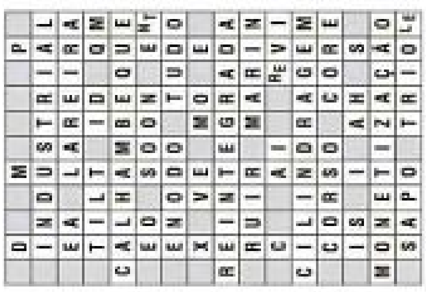
www.coquetel.com.br



Solução Cruzadas Diretas 1



Solução Cruzadas Diretas de sexta-feira



Solução Cruzadas Diretas 2

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado da cruzada 2 será publicado na edição de segunda-feira, mas você tem a opção de conferir ainda hoje no site de ZH. Aponte a câmera do celular para o QR Code e divirta-se

Divirta-se com o Clube do Assinante


VILMAR CARVALHO, DIVULGAÇÃO

50% de desconto
"Terapia de Casal – Comédia em Crise"

● A peça será encenada neste sábado e domingo, às 20h, no Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861), na Capital. Ingressos em Mega Bilheteria. Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto.


DANI SANTOS, DIVULGAÇÃO

Até 50% de desconto
Oswaldo Montenegro

● O show do músico será neste sábado, às 21h, no Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), na Capital. Ingressos em Uhuu. Desconto de 50% para os cem primeiros sócios e de 10% para os demais.


MARCOS HERMES, DIVULGAÇÃO

50% de desconto
Ratos de Porão em Porto Alegre

● No sábado, às 21h, a banda faz show no Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), em Porto Alegre. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e um acompanhante têm 50% de desconto.


LEANDRO RODRIGUES, DIVULGAÇÃO

50% de desconto
Ospa no concerto "Bach Eterno"

● Com regência de Diego Schuck Biasibetti, a Ospa apresenta concerto neste sábado, às 17h, na Casa da Ospa (Av. Borges de Medeiros, 1.501), na Capital. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube têm 50% de desconto.


VILMAR CARVALHO, DIVULGAÇÃO

50% de desconto
Musical infantil "Adivinha o que É"

● Inspirado no disco do MPB4, espetáculo será neste sábado e domingo, às 16h, no Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861), na Capital. Ingressos em Mega Bilheteria. Sócios do Clube têm 50% de desconto.


LUIS FLORIANO, DIVULGAÇÃO

50% de desconto
Vera Loca toca no Opinião

● A banda interpreta sucessos do DVD *Ao Vivo* no Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), em Porto Alegre, na sexta (6/9), às 22h. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

Loterias

Lotomania

A Lotomania sorteou R$ 8 milhões referentes ao concurso 2.667.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 00 - 01 - 16 - 18 - 19
- 21 - 23 - 29 - 32 - 60
- 63 - 66 - 70 - 73 - 81
- 85 - 86 - 91 - 96 - 97

Quina

O sorteio do concurso 6.521 da Quina teve R$ 600 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
21 - 27 - 43 - 46 - 75

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.708 da Dupla Sena teve R$ 500 mil como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:
04 - 07 - 09 - 40 - 48 - 50

SEGUNDO SORTEIO:
15 - 18 - 20 - 25 - 28 - 47

Super Sete

O sorteio do concurso 590 da Super Sete teve prêmio estimado em R$ 600 mil.

NÚMEROS SORTEADOS:
Coluna 1: 0
Coluna 2: 3
Coluna 3: 2
Coluna 4: 4
Coluna 5: 0
Coluna 6: 0
Coluna 7: 5

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Exposição agropecuária no Menino Deus

CONEXÃO DIGITAL
Confira um filme do parque do Menino Deus em 1963

REVISTA DO GLOBO, REPRODUÇÃO



Pavilhão do parque do Menino Deus em 1931

ARMÊNIO ABASCAL MEIRELES, BD 30/08/1969



Pista do parque de exposições da Capital em 1969

O bairro Menino Deus, em Porto Alegre, sediou a grande feira agropecuária que antecedeu a Expointer. No parque de exposições da Avenida Getúlio Vargas, era realizada a Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados. A área tinha pavilhões, pista de desfiles e arquibancada.

O melhor da pecuária gaúcha desfilava na área onde hoje fica o Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete) e a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Estado. As principais cabanhas traziam animais à Capital.

O Prado Rio-Grandense ficava antes naquele ponto do bairro, perto da Igreja do Menino Deus. No local, em 1909, ocorreu pela primeira vez uma exposição agropecuária.

A área era de 4,5 hectares. Em função do crescimento da cidade e da exposição, o parque começou a ficar pequeno. O evento já recebia criadores e observadores estrangeiros e de outros Estados do país.

Em 1969, a 32ª edição da exposição estadual foi a última realizada na capital gaúcha. Em discurso, em tom de despedida, o então secretário da Agricultura, Luciano Machado, disse que o parque foi construído no bairro em 1911.

Para a construção de novo parque, o governo do Estado comprou área de 64 hectares da Fazenda Kroeff, em Esteio. Em 1970, de forma ainda muito improvisada, a 33ª Exposição Estadual de Animais já ocorreu na cidade da Região Metropolitana. Inicialmente, a imprensa apresentava como o "novo Parque de Exposições Menino Deus". Em 1972, começou a exposição internacional, a Expointer.

No site de Zero Hora, assista a um filme do parque do Menino Deus em 1963.

Dia 31 na história

- Nasce, em 1963, Mauro Cezar Pereira, jornalista esportivo brasileiro.
- Nasce, em 1983, a atriz brasileira Maria Flor.
- Em 1997, Diana, Princesa de Gales, e seu namorado morrem em um grave acidente de carro em Paris, França.

Dia 1º na história

- Em 1952, nasce Abel Braga, treinador de futebol e ex-futebolista brasileiro.
- Nasce, em 1961, Heraldo Pereira, jornalista brasileiro.
- Em 1969, a Rede Globo estreia o *Jornal Nacional*.

Dia 31 é

Dia do Nutricionista

Dia 1º é

Dia do Profissional de Educação Física

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

Uma nova frente fria chega ao Estado neste final de semana. No sábado, há possibilidade de temporal para municípios da Campanha e, à noite, com o avanço do fenômeno, a instabilidade se intensifica em todo o território gaúcho. No domingo, a previsão será de chuva ao longo do dia para a Região Metropolitana, Serra e Norte.

Previsão para Porto Alegre

Hoje
3% Probabilidade de chuva no dia
Manhã Nublado 17°/20°
Tarde Nublado 22°/24°
Noite Nublado 18°/23°

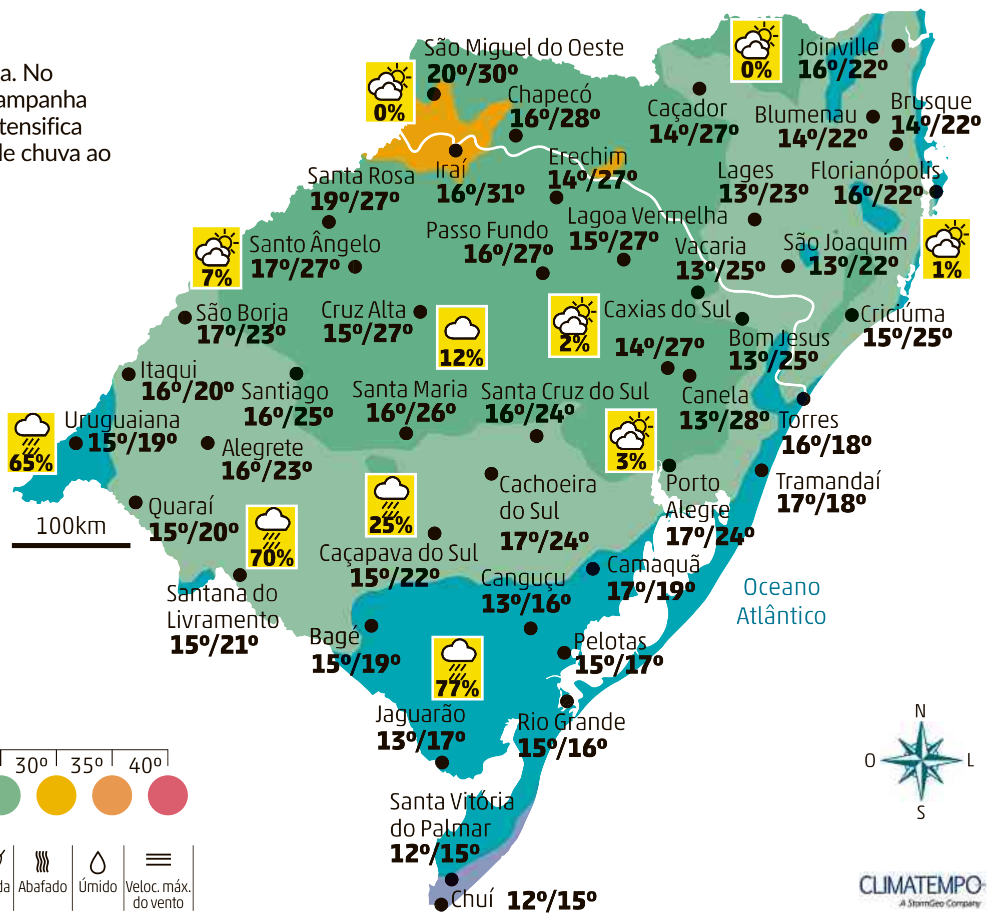
Domingo
Nublado com chuva 14°/19° 37%

Segunda
Nublado 11°/19° 11%

Terça
Nublado 11°/23° 9%

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje
5º 10º 15º 20º 25º 30º 35º 40º

Céu Claro | Poucas nuvens | Poucas nuvens | Encoberto | Chuvas rápidas | Pancadas de chuva | Nublado com chuva | Chuvoso | Neve | Geada | Abafado | Úmido | Veloc. máx. do vento



CLIMATEMPO

Horóscopo de sábado

ÁRIES - 21/3 a 20/4
Há assuntos que merecem reflexão em conjunto, através de conversas que não devem ser meramente racionais, mas feitas com o coração na mão, de maneira transparente. Só falta combinar isso com as outras pessoas.

TOURO - 21/4 a 20/5
A justa medida das coisas é sempre muito difícil de encontrar; não que esteja oculta (ao contrário, é óbvia), mas acontece que as pessoas normalmente não buscam justiça, apenas puxar a sardinha para o lado delas.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
É importante a solidariedade, mas há de ser empreendida com uma boa dose de sabedoria. As pessoas são folgadas e, se você se dispor a assumir responsabilidades que não são suas, é certo que elas se acomodarão.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
Com certeza, é impossível encontrar respostas plausíveis para todas as atitudes que a alma toma, porque, em muitos casos, essas ações são frutos de impulsos que nem sequer valeria a pena analisar.

LEÃO - 22/7 a 22/8
Preserve sua saúde mental diante dos devaneios inconsistentes que as pessoas usam para pressioná-lo a tomar as iniciativas. Cuide para não se deixar convencer a fazer nada que exponha demais você. Evite a vulnerabilidade.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
Faça o possível para estimular as pessoas a saírem do estado de inércia em que se encontram, mas procure fazer isso com distanciamento suficiente para que a sua alma também não seja contaminada.

LIBRA - 23/9 a 22/10
A solução mágica que você imaginava está muito distante das possibilidades disponíveis, porém isso não significa que deva se ater à dura realidade concreta e desprezar a imaginação. Encontre o ponto de equilíbrio.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Assuma a responsabilidade de seus impulsos em vez de ficar monitorando os anseios alheios. Também não utilize os desejos do outro para justificar os seus. Os impulsos são sempre individuais, vêm da própria alma.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
A margem de compaixão há de ser ampliada, para que o trato com as pessoas se torne mais cordial, deixando de prestar tanta atenção aos erros cometidos. Isso proporciona um ambiente onde se possa consertar os erros.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
Faça o que você gosta e deseja, tenha isso como prioridade, mas procure não negligenciar todo o resto de obrigações que, de uma maneira ou de outra, você terá de cumprir. É apenas uma questão de prioridades.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
A celebração é importante, porque não é saudável viver o tempo inteiro sob a pressão dos compromissos e deveres. É preciso ter sempre uma válvula de escape que compense os efeitos da pressão e deixe a sua alma alegre.

PEIXES - 20/2 a 20/3
O que está certo ou errado se mede na intimidade do coração, e, se isso passar despercebido, então será medido pelas consequências. O certo promove o bem, o errado vai na direção oposta.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

carpinejar@terra.com.br



Não troque o amor pela paixão

Não troque um amor por uma paixão. Nunca será uma troca justa, até porque a paixão sempre terá a vantagem do inexplorado, da aventura, da novidade. A paixão é como uma droga forte que cria dependência.

Você só irá querer o vício, não mais a sua vida.

Já o amor é uma tranquilidade muito mais simples de se romper. Pois ele é feito de continuidade, de harmonia, de hábitos. Não tem como competir com a idealização, com a fantasia, com a emoção dos extremos.

A aproximação apaixonada é uma projeção – não tem como descortinar, em pouco tempo junto, se a ousadia não é um desequilíbrio, se a intensidade não é um transtorno de quem não se valoriza, se a entrega não é um desvio patológico de comportamento. Bem pode se apaixonar pela doença de alguém jurando que são virtudes exclusivas de uma atração por você. Até descobrir que a pessoa é assim com todo mundo, não somente com você.

Sair do amor não é uma escolha sábia, posto que o encontro de alma é o mais difícil. Não esqueça que você conhece a paz daquela companhia há vários anos, e talvez esteja optando por ficar com quem você conhece há alguns dias.

Química é passageira, efêmera. O respeito ao seu espaço

> **A paixão é vaidade**: você se sente bonito. **O amor é verdade**: a relação que é bonita

e seu jeito de ser é duradouro. Estabelecer uma amizade funda e constante representa um acontecimento raro na existência, impossível de reprisar.

Não troque o amor pela paixão. Não troque um casamento que deu certo por uma incógnita.

A paixão é vaidade: você se sente bonito. O amor é verdade: a relação que é bonita.

No amor, já teve seus defeitos acolhidos. Na paixão, você é uma miragem. Não tem noção de como será recebido quando expuser os seus medos, as suas limitações, as suas manias. É o equivalente a adotar uma medicação sem consultar um médico.

E a paixão não vai desembocar num outro relacionamento. Você vai sair do amor para estar sozinho novamente, não para se casar melhor. Trata-se de um ciclo de obsessão, de uma magia inexplicável, de uma loucura sem precedentes, mas voltará à normalidade e a luz das janelas apresentará os rostos desprovidos de maquiagem da fissura.

Uma hora terminará, e você se verá obrigado a se ocupar com as demais fontes de sua felicidade. Com o fim do monopólio de atenção, como reagirá ao abandono?

Pense um pouco mais adiante. Você age pelo instinto e acaba desprezando um amor que demonstrou total confiança.

Se você colocasse na balança a intimidade conquistada entre adversidades e alegrias, jamais a descartaria pela paixão.

Não jogue fora, por uma dúvida excitante, um casamento de tantos anos, uma convicção testada, aprovada, consolidada em viagens, em experiências familiares, em provações e doenças superadas lado a lado.

Um caso será sempre um caso, jamais um casamento. A paixão não se transformará num novo amor. É uma porta de saída, não de entrada. Quem está apaixonado por você não suportará a estabilidade, a calma, o silêncio – tudo que havia de sobra no seu relacionamento.

A saudade dói quando vira arrependimento. ▬

Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 14,00**. PRODUTO A R$ 13,49. PIS E COFINS R$ 0,51. **SC: R$ 16,00**

9 770104 587011

ZH

SÁBADO E DOMINGO, 31 DE AGOSTO E 1º DE SETEMBRO DE 2024

CONTRACAPA

Teto de santuário desaba e mata duas pessoas

Pernambuco

O teto do Santuário do Morro da Conceição, na zona norte de Recife, desabou na tarde de sexta-feira. Segundo informações da prefeitura, duas mortes foram confirmadas. Os corpos, de um homem e de uma mulher, estavam sob os escombros e entre os bancos da igreja. De acordo com a vice-governadora de Pernambuco, Priscila Krause, outras 22 pessoas ficaram feridas. O estado de saúde delas ainda não foi divulgado.

Havia entre 60 e 70 pessoas no local quando o acidente aconteceu, durante uma ação de distribuição de cestas básicas. Há poucos dias, o local recebeu a colocação de placas solares no teto. A causa do desabamento ainda será investigada.

Pesar e solidariedade

Em uma rede social, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou o acidente. "Uma tragédia. Minha solidariedade com as vítimas, seus familiares, amigos e com a cidade de Recife neste momento". A governadora do Estado, Raquel Lyra, disse que o momento é para "cuidar das pessoas". O arcebispo de Olinda e Recife, dom Paulo Jackson, manifestou, em nota, "profunda tristeza" e afirmou que o desabamento, que "resultou em vítimas e causou grande dor à nossa comunidade, enche nossos corações de luto".

MARLON COSTA, AGIF, ESTADÃO CONTEÚDO



Desabamento aconteceu no momento em que cestas básicas eram distribuídas

JASON GULLEY, WILDLIFE PHOTOGRAPHER OF THE YEAR, DIVULGAÇÃO



Candidata a prêmio

O registro de um peixe-boi com seu filhote na Flórida, em um ambiente recuperado após poluição, é finalista da premiação Fotógrafo de Vida Selvagem. O vencedor será anunciado em outubro.

JOSEMAR GONÇALVES, ESTADÃO CONTEÚDO



Válvula que libera água para canal foi acionada na sexta-feira

Paraíba

Transposição de rio tem mais uma etapa pronta

Mais uma etapa das obras de transposição do Rio São Francisco foi concluída. Na sexta-feira, foi ligada a válvula que libera as águas do canal que liga Acauã a Araçagi. A obra garantirá a sustentabilidade hídrica de mais 39 municípios na Paraíba, alcançando cerca de 680 mil pessoas. Além disso, garantirá irrigação para mais de 16 mil hectares.

YASUYOSHI CHIBA, AFP



Catedral de Jacarta tem faixas de boas-vindas ao Pontífice

Indonésia

Preparativos para a visita do papa Francisco

A catedral de Jacarta, na Indonésia, recebeu fotos e cartazes para aguardar a visita do papa Francisco. A cidade é a primeira que o Pontífice de 87 anos visitará a partir de segunda-feira. A agenda, com duração de 12 dias, será a mais longa e mais distante já feita por Francisco. Papua-Nova Guiné, Timor Leste e Singapura estão no roteiro.

JOHN WESSELS, AFP



Precipitação habitual por ano é de 25 milímetros

Deserto

Saara pode registrar chuva acima da média

Regiões do deserto do Saara podem ter acumulados de água cinco vezes maiores do que o esperado para setembro. Média de precipitação anual é de 25 milímetros. Segundo meteorologistas, fenômeno vai acontecer por conta do posicionamento do encontro de ventos na região da linha do equador e não teria relação com mudanças climáticas.

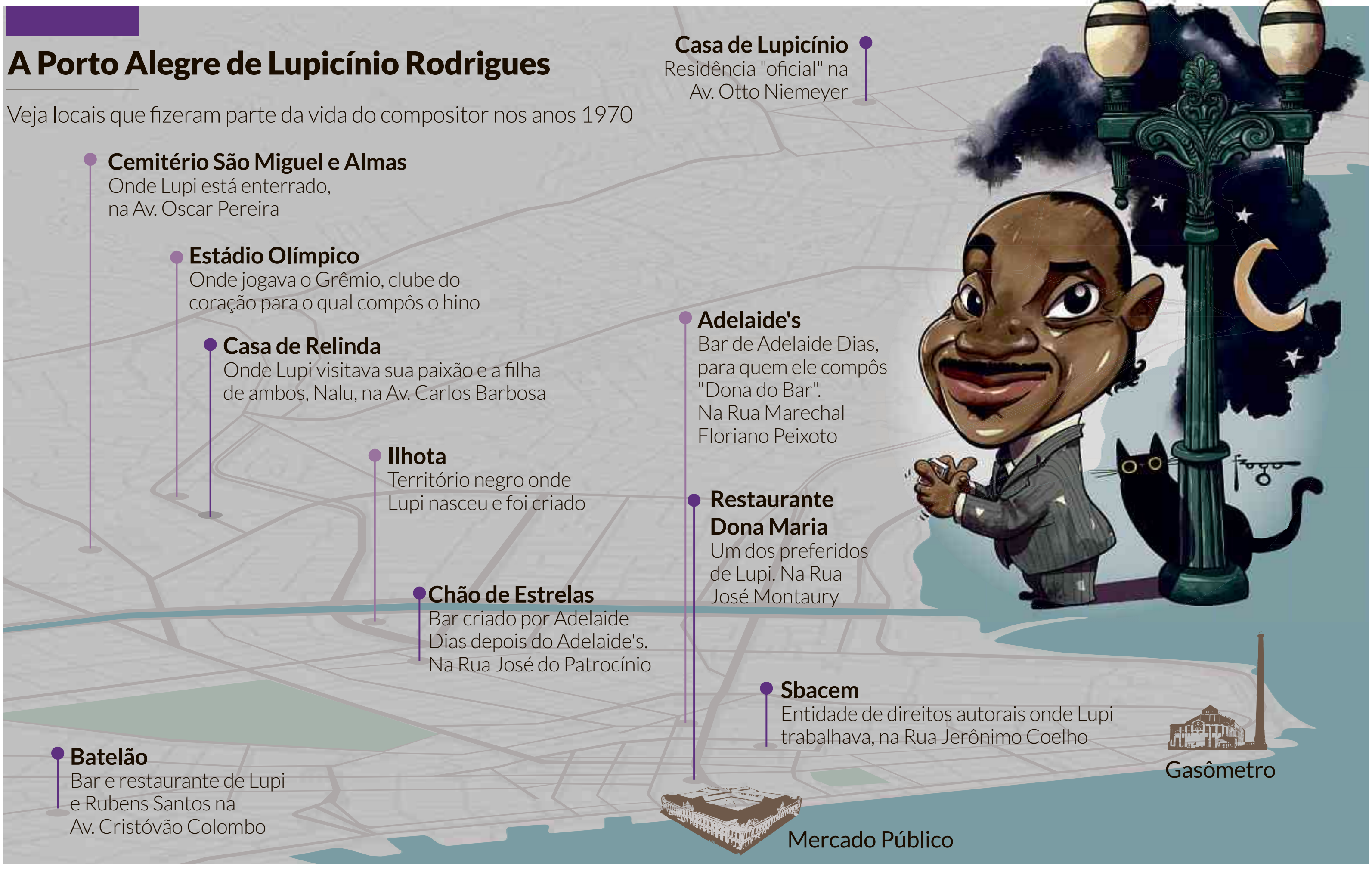
CADERNO ZH 2

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
31 DE AGOSTO E 1º DE
SETEMBRO DE 2024



Cantor se apresenta no Araújo Vianna

GUTO COSTA, DIVULGAÇÃO



MAPA: CARLOS GARCIA / CARICATURA: FRAGA

Esse moço

Há 50 anos, morria Lupicínio Rodrigues

Cadeira vazia

Mestre do samba-canção e poeta da dor de cotovelo, o compositor deixou uma **marca de genialidade na música brasileira**. Neste 2024 em que também são lembrados seus **110 anos de nascimento**, descubra como era um dia na vida de Lupi: as relações familiares, o trabalho com direito autoral e as noitadas inesquecíveis

Carlos Redel
carlos.redel@zerohora.com.br

– O pai foi um grande cirurgião cósmico da alma humana – teoriza Lupicínio Jorge Quevedo Rodrigues, o Lupinho, filho do compositor gaúcho.

Porém, Lupi, como homem, era mais simples. Se acaso você chegasse em um bar de Porto Alegre nas madrugadas de pouco mais de 50 anos atrás, não seria difícil encontrar Lupicínio Rodrigues no meio de uma animada roda musical. Morreu em 27 de agosto de 1974, aos 59 anos – a 19 dias de seu aniversário, em 16 de setembro –, deixando uma cadeira vazia nos botecos da cidade.

Horta e animais

Um dia na vida de Lupi começava em sua casa, na Av. Otto Niemeyer, no bairro Tristeza – a casa hoje é um comércio de marmitas. Por lá, ele acordava às 10h, tomava o seu café da manhã e ia tratar da horta e dos animais, como galinhas, patos e passarinhos. Esse lado homem do campo o acompanhou desde os tempos da Ilhota, bairro onde nasceu, em 1914, há 110 anos.

Depois da lida, por volta do meio-dia, retornava para casa e ia às panelas. Era, segundo ele mesmo, o cozinheiro da família. Gostava de preparar o almoço para a esposa, Cerenita, e para o filho. Depois da barriga cheia, era hora de tirar uma sesta. Lá pelas 15h, despertava, tomava um bom banho e vestia seu terno. Subia no carro e rumava para o trabalho, o de carteira assinada.

– Lupi tinha uma combinação com a esposa: poderia chegar até as 4h. Se passasse desse horário, o pau cantava – conta Marcello Campos, autor do *Almanaque do Lupi* (Editora da Cidade, 2014).

Em raros momentos, Lupicínio decidia voltar para casa depois do trabalho sem ir para a noite. Era um momento especial para Clara Teresinha Rodrigues Hatsek, filha mais velha de Lupi, nascida em 1939, depois de um relacionamento dele com a empregada doméstica Juraci Pinheiro.

> **A esposa, Cerenita, tolerava a boemia do marido, mas apenas até as 4h**

– Gostava quando ele chegava mais cedo, batia lá em casa com um pão quentinho e me chamava para comer com ele, tomando uma cervejinha – recorda Clara, hoje com 84 anos, vivendo em Santa Catarina.

O emprego que Lupicínio tinha em 1974 era o mesmo desde 1946: procurador da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música (Sbacem). O prédio segue na Rua Jerônimo Coelho, no Centro Histórico. Durante o dia a dia no escritório, fez questão de juntar os melhores amigos para ajudarem no batente. As tarefas validavam a peregrinação nos bares – afinal, era preciso passar de casa noturna em casa noturna para verificar se os direitos autorais estavam sendo respeitados.

Bares preferidos

Porém, em 1974, o artista já não ia direto para os bares. Fazia uma parada antes na casa de sua segunda família, na Av. Carlos Barbosa, a 300 metros do Estádio Olímpico, outro templo frequentado por Lupi. Nesta casa morava a sua paixão Relinda e a filha do casal, Nalu (*leia mais na página 8*).

Lupi partia, então, para a noite. Um dos pontos preferidos era o Restaurante Dona Maria, na Rua José Montaury, no Centro. Mas o Chão de Estrelas, na José do Patrocínio, na Cidade Baixa, foi também o seu chão. O bar era de Adelaide Dias, para quem compôs *Dona do Bar*, a mesma dona do Adelaide's, que ficava na Rua Marechal Floriano Peixoto.

– Teve a vez em que o Caetano quis conhecer o Lupicínio, em 1972, e o primeiro lugar em que foram procurá-lo foi o Batelão, casa que era dele (*com Rubens Santos*). Mas ele não estava lá. Foram encontrar o Lupi onde? No Chão de Estrelas – conta Arthur de Faria, autor de *Lupicínio: Uma Biografia Musical* (Arquipélago Editorial, 2023).

Lupicínio não se considerava compositor, muito menos cantor. Era apenas um boêmio, e tinha orgulho disso. ▬

CONTINUA NA PÁGINA 8 ›

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Viajante do mundo

Quem nunca pensou em largar tudo e cair na estrada para conhecer lugares e culturas distantes, como a gente vê nos filmes? Mas e a coragem? E a saudade da família? E a grana? Como viabilizar uma aventura do tipo sem falir?

A porto-alegrense Marina Guaragna, que você vê sorridente e carregada de mochilas na foto ao lado, conseguiu realizar o sonho e, ao lado do parceiro de vida, William Ritt (o Will), tornou-se nômade digital. Ela é uma viajante do mundo e um fenômeno nas redes sociais, com 1,1 milhão de seguidores.

Conheci Marina e Will em uma gravação do *Perimetral Podcast*, o programa que tenho o prazer de apresentar com o Paulo Germano. Nossa equipe de produção, formada por três divas (Rafaela Knevitz, Laura Borges e Kizzy Abreu), conseguiu uma brecha na agenda de viagens do casal, em uma breve passagem pela terrinha. Foi um baita papo.

Nômade digital

Marina contou que, em 2020, os dois tomaram a decisão de entregar as chaves do apartamento e trabalhar de forma remota, de qualquer lugar no globo. Isso mesmo: sem CEP, sem contas de luz e água para pagar.

Desde então, os roteiros de "mochilão" pelo planeta viraram realidade.

Foi numa dessas aventuras, na Índia, que o perfil de Marina no Instagram (veja @marinaguaragna) viralizou. Em março de 2023, sem maiores pretensões, ela postou um vídeo experimentando comida de rua indiana. As cenas agradaram e, do nada, o número de seguidores saltou de 3 mil ("só conhecidos de Porto Alegre") para 120 mil, 260 mil, 500 mil, 700 mil, até chegar à marca atual, que segue aumentando.

Os dois logo perceberam que poderiam largar tudo e viver da produção de conteúdo online (no YouTube, canais com engajamento ganham por visualizações e, no Instagram, com publicidade). Isso ocorreu em junho de 2023.

> Você teria coragem de **largar tudo** (tudo mesmo) para conhecer o planeta?

De lá para cá, a dupla se dedica 100% às redes, relatando suas visitas a países fora do circuito tradicional, principalmente na Ásia. O segredo do sucesso é a escolha de locais menos conhecidos e a forma de abordagem, sem preconceitos e sempre com pautas interessantes.

– A gente não conta países. Conta experiências – diz Marina, com o típico sotaque de quem viveu a maior parte da vida na capital gaúcha.

E como é não ter endereço? A viajante diz que eles dormem onde houver vaga (em hostels, hotéis ou apartamentos de temporada) e que, apesar de ser cansativo arrumar e desarrumar malas, gostam de viver em trânsito – por enquanto, não pensam em parar. A última viagem (à China) durou cinco meses.

Sabe do que eles mais sentiram falta? Dos parentes e amigos, claro, mas também de algo bem brasileiro: o nosso feijão com arroz! ▬

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular para o código acima e veja todos os episódios do "Perimetral Podcast". O programa com Marina Guaragna vai ao ar na próxima sexta-feira à tarde

MARINA GUARAGNA, ARQUIVO PESSOAL



A porto-alegrense Marina Guaragna com suas inseparáveis mochilas em Yangshuo, no sul da China, em junho deste ano

Se você se interessa por viagens, vai por mim: leia o livro *Quem É a Estrada? (editora Vienense, 256 páginas)*, da jornalista gaúcha Fernanda Pandolfi. Ela deu a volta ao mundo em 270 dias e conta como foi a aventura.

01 ARTE
Caminhante na névoa

Você já deve ter visto a reprodução da tela ao lado por aí. Pintada pelo artista alemão Caspar David Friedrich em 1817, a obra *Caminhante Sobre o Mar de Névoa* virou um ícone da estética romântica e dos viajantes solitários.

Do alto de um penhasco, a figura isolada contempla o cenário mergulhado na neblina densa, na imensidão de um céu sem fim. Reza a lenda que, apesar de parecer um lugar inóspito, nas alturas, seria um local próximo ao Rio Elba, nas redondezas de Dresden, onde o pintor viveu.

Com uma série de quadros sobre a contemplação da natureza, Friedrich ficou conhecido por ter dado cores e formas ao que alguns chamam de "tragédia da paisagem", com a presença humana diminuta e quase insignificante diante da riqueza dos biomas naturais. ▬

ELKE WALFORD, SHK , HAMBURGER KUNSTHALLE, DIVULGAÇÃO



> "Vento, ventania, me leve para os quatro **cantos do mundo**, me leve para qualquer lugar"

Biquíni Cavadão

Da canção Vento Ventania, *lançada no álbum* Descivilização, *de 1991. Na voz de Bruno Gouveia, o vento é a metáfora para cantar a liberdade e a busca por novas experiências, sem as amarras da vida ordinária. Um dos maiores sucessos do grupo*

Educação do Amanhã

com UNISINOS



Ao fazer mestrado, Dirceu teve oportunidade de tomar decisões mais assertivas



Professora Maura destaca as modificações nos processos de trabalho

FOTOS CAMILA HERMES

Desmistificando a **transição de carreira**

Trocar de emprego e, mais ainda, a própria atuação profissional tem sido cada vez mais comum – e rápido. E qualificar-se para isso é fundamental

A transição de carreira tem se destacado no mundo todo. O movimento é cada vez mais comum, impulsionado por novas gerações e crescentes demandas profissionais. Levantamento recente do LinkedIn indica que três em cada quatro trabalhadores brasileiros desejam mudar de emprego ainda em 2024. Cerca de mil profissionais participaram da pesquisa.

Em 2023, os que cogitavam mudar de empregador chegavam a 60%. Desses, 48% pretendiam mudar de carreira. Conforme especialistas ouvidos por Zero Hora, um dos principais pontos para quem pretende fazer a transição é a qualificação. Cursos de pós-graduação, como especialização, MBA e mestrado profissional, podem auxiliar.

– É um momento para agir com estratégia. A pessoa precisa olhar para si e para o mercado, e aí entra a pós-graduação – explica a psicóloga e diretora de Capacitação da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS), Gabriela Zambrano Ávila.

Segundo ela, tem se destacado a Tecnologia da Informação, uma área com alta demanda. Segundo a psicóloga, hoje há maior velocidade na transição de carreira, em função do amplo acesso ao conhecimento, com diversidade de cursos disponíveis em diferentes formatos.

Conforme o professor João Zani, do Mestrado Profissional em Gestão e Negócios da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), tanto cursos lato sensu quanto stricto sensu – mestrado e doutorado acadêmico – garantem maior potencial de empregabilidade e de remuneração.

– Os cursos de pós-graduação dão suporte de conhecimento técnico e desenvolvem habilidades importantes no âmbito profissional. Isso acaba sendo um diferencial – diz o professor.

Gabriela destaca que não há momento certo para a transição – deve acontecer quando a pessoa sentir a necessidade, desde que esteja ciente das chances e dos riscos. É o caso da economista Dirlene Silva, que sabia que precisava planejar cada etapa para sua transição ser bem-sucedida.

Com 30 anos de carreira na área financeira, ela foi desligada de sua empresa na pandemia. Segundo ela, a demissão foi o impulso para ir atrás de um sonho antigo: ter o próprio negócio.

– Eu tinha medo de empreender. Sou a primeira na minha família a ter Ensino Fundamental completo. Não tenho referências próximas, então, fui buscar fora. Foi nesse momento de networking que entendi que era possível, e comecei a colocar em prática aprendizados de cursos que fiz ao longo da vida – relata Dirlene, que é mestre em Gestão e Negócios.

Filha de mãe gari, a economista diz ver a educação como ferramenta de transformação e leva esse propósito em seu empreendimento. Hoje, ela atua na área de inteligência financeira, prestando serviços de educação, palestras e treinamentos para desmistificar economia e finanças.

> **“Não tenho referências próximas, então fui buscar fora. Foi nesse momento de networking que entendi que era possível *(mudar a carreira)***
>
> **DIRLENE SILVA**
> ECONOMISTA E, HOJE, EMPREENDEDORA

CONEXÃO DIGITAL

A partir do QR code ao lado, veja um vídeo em que professores falam sobre o processo

Mudanças impulsionadas pela tecnologia

Dados do Fórum Econômico Mundial apontam que cerca de 23% das ocupações devem se modificar até 2027, muitas delas por conta da adoção de novas tecnologias que podem substituir processos e eliminar postos de trabalho. Segundo a professora Maura Corcini Lopes, diretora de pesquisa, pós-graduação e inovação da Unisinos, esse processo já está contribuindo para o crescimento da busca por transição de carreira.

– Há muitos casos de profissionais que já estão no mercado de trabalho e começam a perceber que sua carreira já não tem mais futuro, talvez porque a inteligência artificial ou outra tecnologia tenha indicado. Por isso, também é fundamental que os profissionais tenham domínio da tecnologia, além dos conhecimentos específicos da área – explica.

Foi o que aconteceu com o estrategista de dados Dirceu Corrêa Junior, 46 anos, CEO da startup Postmetria, focada em inteligência de mercado. Graduado em Relações Públicas pela Unisinos, ele atuou por 16 anos na área de pesquisa na Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). Com o desenvolvimento acelerado dos formatos de big data e suas potencialidades, percebeu que o mercado em que atuava seria abalado por essas inovações.

Com isso, decidiu agir – um dos primeiros passos foi cursar o Mestrado Profissional em Gestão e Negócios da Unisinos, que concluiu em 2018. Ali, ele descobriu novos métodos de análise de dados e começou a planejar seu negócio. Hoje, o empreendimento é sua forma de sustento, com clientes e colaboradores de todo país.

– O mestrado me deu subsídios para tomar decisões com mais assertividade. Para mim, pensar em transição de carreira é como se fosse um projeto, eu fui desenvolvendo esse projeto – conta Dirceu.

INÊS 249

Diversão e Arte

Música

Rock de Galpão toca no Grezz

O grupo Rock de Galpão (*à dir.*) realiza o show de lançamento de seu novo single autoral, *Os Vikings do Jarau.* O evento no será sábado, no Espaço Grezz, às 21h. Ingressos via Sympla.



EDUARDO ROCHA, DIVULGAÇÃO

Infantil

Espetáculo adapta disco do MPB4

O Teatro do CIEE na Capital, recebe sábado e domingo, às 16h, o espetáculo *Adivinha o que É (foto)*, que apresenta canções de álbum do MPB4. Ingressos em megabilheteria.com.



VILMAR CARVALHO, DIVULGAÇÃO

Concerto

Música barroca online e gratuita

A Bach Society disponibiliza no sábado, às 19h, concerto filmado na Igreja São Pedro. No repertório, composição de Johann Sebastian Bach. Assista em bachbrasil.com.

Dois shows com Zeca Pagodinho

Samba

Quando: sábado, às 21h, e domingo, às 20h
Onde: Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre

Celebrando quatro décadas de carreira, Zeca Pagodinho apresenta dois shows em Porto Alegre neste fim de semana. O cantor, vencedor de quatro Grammys Latinos, já lançou 24 álbuns, que venderam ao todo mais de 12 milhões de cópias. Em sua longeva trajetória, Zeca virou sinônimo de samba.

No show, o artista promete levar o público para uma viagem pelos sucessos que marcaram diferentes épocas de sua carreira. O setlist inclui clássicos como *Minha Fé, Vai Vadiar, Quando a Gira Girou, Não Sou Mais Disso, Caviar, Faixa Amarela, Coração em Desalinho, Deixa a Vida me Levar* e *Verdade*.

As entradas podem ser adquiridas no site uhuu.com por valores a partir de R$ 150.

Espetáculo virou DVD

A turnê comemorativa *Zeca Pagodinho 40 Anos* começou em fevereiro deste ano, no Rio de Janeiro. O show inaugural, que teve participação de nomes como Alcione, Seu Jorge, Xande de Pilares, Diogo Nogueira, Djonga e Marcelo D2, foi gravado e transformado em DVD. Ao todo, será apresentado em 15 cidades brasileiras.

GUTO COSTA, DIVULGAÇÃO



Cantor sobe ao palco do Araújo Vianna no sábado e no domingo

Punk rock

Ratos de Porão reveem trajetória no Bar Opinião

● A banda Ratos de Porão se apresenta no sábado, às 21h, no Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834), em Porto Alegre. O repertório inclui canções dos 13 álbuns de estúdio do grupo paulista, totalizando cerca de 25 músicas. O show de abertura é do grupo Código Penal, que sobe ao palco às 20h. Ingressos disponíveis na Sympla. Sócios do Clube do Assinante e acompanhante têm 50% de desconto sobre o valor inteiro.

MARCOS HERMES, DIVULGAÇÃO



Banda toca no sábado, às 21h

Cinema

Dois longas nacionais em cartaz na Capital

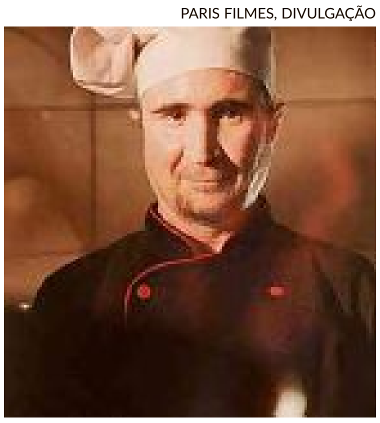
● Duas novas produções brasileiras estão em cartaz nos cinemas do país: *Estômago 2 – O Poderoso Chef,* de Marcos Jorge, e *Zé,* de Rafael Conde.

Em *Estômago 2,* sequência do filme de 2007, o público reencontra Raimundo Nonato, vivido por João Miguel. Na trama, o personagem conquistou um alto posto na hierarquia prisional, mas essa posição é ameaçada com a chegada de um mafioso italiano à cadeia.

Já em *Zé*, baseado em história verídica, Caio Horowicz interpreta José Carlos Novais da Mata Machado. O militante foi líder do Movimento Estudantil Brasileiro e perseguido pela ditadura militar.

Vejas salas e horários dos filmes em cartaz na Capital no roteiro da página ao lado.

PARIS FILMES, DIVULGAÇÃO



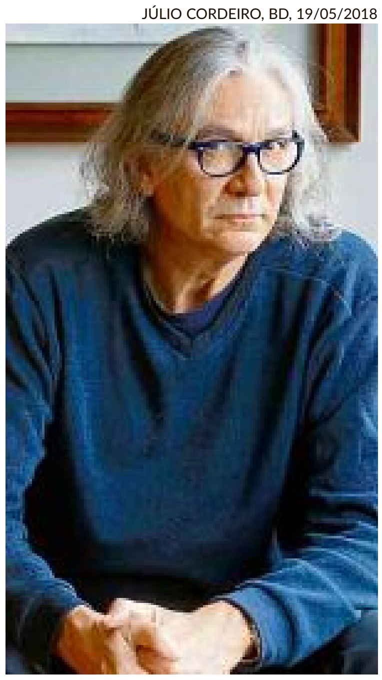
"Estômago 2" está em exibição

Literatura

Carlos Gerbase lança o romance "As Willis"

● Em noite de música e literatura, Carlos Gerbase lança neste domingo o livro ficcional *As Willis – Sexo, Morte e Escaravelhos* (editora Besouro Box). O evento é gratuito e começa às 19h na Bárbaros Cervejas Especiais (Rua Ramiro Barcelos, 1.792), em Porto Alegre. O autor falará sobre o livro e ficará disponível para autógrafos até as 20h. Depois, apresenta o show *Replicante Apaixonado.* No repertório, clássicos do grupo Os Replicantes, como *Astronauta.*

JÚLIO CORDEIRO, BD, 19/05/2018



Autor fala sobre a obra e realiza show no evento de domingo

Jazz

Kula apresenta novo álbum no Café Fon Fon

● O pré-lançamento de *OXOBI*, novo álbum do conjunto gaúcho Kula Jazz, ocorre no sábado no Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22), em Porto Alegre. O evento começa às 21h e, durante a noite, além das músicas inéditas, o grupo também apresentará composições de seu primeiro disco, intitulado *Kula.* No evento, será possível adquirir o disco *OXOBI* nas versões vinil e CD. Os ingressos podem ser adquiridos via WhatsApp (51) 99880-7689 por R$ 50.

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

A CAÇA
Suspense, 18 anos. De Louis Lagayette. França, 2024, 95 min. Refugiados pensam que foram resgatados.
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 5 (18h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 5 (20h50)

BERNADETTE
Comédia, 14 anos. De Léa Domenach. França, 2023, 92 min. Mulher busca se vingar, tornando-se figura pública famosa.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (19h20, 21h10) | **GNC Moinhos** 4 (15h30, 17h30, 19h30, 21h40)

CIDADE; CAMPO
Drama, 14 anos. De Juliana Rojas. Brasil, 2024, 119 min. Duas histórias de migrações entre o meio urbano e rural.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (19h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (18h50)

ESTÔMAGO 2 – O PODEROSO CHEF
Comédia dramática, 18 anos. De Marcos Jorge. Brasil e Itália, 2024, 131 min.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 8 (11h55, 14h45, 18h, 21h) | **Espaço Bourbon Country** 5 (16h30, 21h10) | **GNC Moinhos** 3 (13h25, 15h55, 18h50) | **GNC Iguatemi** 1 (18h50, 21h35) | **Sala Eduardo Hirtz** (17h20)
SÁBADO
GNC Praia de Belas 2 (21h50)
DOMINGO
GNC Praia de Belas 5 (16h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (21h20)

FERNANDA YOUNG – FOGE-ME AO CONTROLE
Documentário, 14 anos. De Susanna Lira. Brasil, 2024, 87 min.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (15h30)

LONGLEGS - VÍNCULO MORTAL
Terror, 18 anos. De Osgood Perkins. EUA e Canadá, 2024, 101 min. Agente do FBI investiga um assassino em série.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h50, 19h10) | **Cinemark Ipiranga** 1 (14h20, 16h45, 19h10, 21h30) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (16h15, 18h30, 20h45) | **GNC Praia de Belas** 6 (19h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h30) | **Cinemark Barra** 4 (14h30, 16h50, 19h10, 21h30) | **Espaço Bourbon Country** 7 (16h, 18h, 20h) | **GNC Praia de Belas** 6 (22h) | **GNC Iguatemi** 5 (17h20, 19h25, 21h30)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 6 (18h15, 20h45) | **Cinemark Wallig** 5 (14h30, 16h55, 19h15, 21h35)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 2 (17h20, 19h25, 21h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 6 (18h10, 20h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h40) | **Cinemark Wallig** 5 (14h30, 16h50, 19h10, 21h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Wallig 4 (20h, 22h20) | **GNC Iguatemi** 5 (17h20, 19h25, 21h30)

PETS EM AÇÃO!
Animação, livre. De Kevin Donovan e Gottfried Roodt. EUA, 2024, 87 min. Gato e cachorrinha se perdem no aeroporto.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 3 (13h10, 15h15) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (15h30) | **Espaço Bourbon Country** 2 (13h50, 15h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (13h20, 15h20, 17h20)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h30) | **Cinemark Barra** 6 (13h50, 16h10) | **GNC Iguatemi** 2 (13h20, 15h20)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h10) | **Cinemark Barra** 6 (13h50, 16h) | **GNC Iguatemi** 5 (13h20, 15h20)

STOP MAKING SENSE
Musical, 12 anos. De Jonathan Demme. EUA, 1984, 88 min. Show da banda Talking Heads em 1983.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (19h20)
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 8 (16h40)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 8 (19h30)

ZÉ
Drama, 14 anos. De Rafael Conde. Brasil, 2023, 120 min. Ativista luta pela liberdade durante a ditadura militar.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (14h45) | **Espaço Bourbon Country** 8 (17h10)

EM CARTAZ

ALIEN: ROMULUS
Terror, 16 anos. De Fede Alvarez. EUA, 2024, 119 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 3 (18h05) | **Cinemark Wallig** 1 (17h45, 21h) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (17h30) | **GNC Praia de Belas** 3 (21h35) | **GNC Iguatemi** 3 (13h50) | **GNC Iguatemi** 6 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 4 (13h50) | **GNC Moinhos** 1 (13h15)
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Barra 2 (15h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (18h10) | **Cinemark Barra** 1 (13h30, 18h30)

ARMADILHA
Terror, 14 anos. De M. Night Shyamalan. EUA e Canadá, 2024, 105 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 5 (14h30)

A VIÚVA CLICQUOT
Drama, 14 anos. De Thomas Napper. EUA, 2023, 90 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (17h10, 19h) | **GNC Moinhos** 1 (15h40) | **GNC Moinhos** 3 (21h05)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (16h15)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. EUA, 2024, 128 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 3 (20h45) | **GNC Praia de Belas** 4 (16h15, 18h50) | **GNC Iguatemi** 3 (18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (21h) | **GNC Praia de Belas** 4 (21h20) | **GNC Iguatemi** 3 (16h15, 21h20)
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Barra 1 (12h30, 15h30) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (19h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (18h30, 21h15) | **Cinemark Wallig** 8 (13h50, 18h50, 21h50)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (18h40, 21h20) | **Cinemark Barra** 5 (12h, 15h) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h30, 17h20, 20h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (17h45, 20h45) | **Cinemark Wallig** 6 (13h50, 16h35, 21h50)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. EUA e Japão, 2024, 116 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 1 (14h)
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cineflix Total 4 (16h)

É ASSIM QUE ACABA
Drama, 14 anos. De Justin Baldoni. EUA, 2024, 123 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 5 (12h30, 15h20, 18h10, 21h) | **Cinemark Wallig** 2 (12h40, 15h30, 18h25, 21h15) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (16h45) | **GNC Praia de Belas** 1 (14h, 16h35, 19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (17h) | **GNC Praia de Belas** 1 (21h45) | **GNC Moinhos** 2 (13h40, 16h15, 18h50, 21h30)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (17h, 20h) | **Cinemark Barra** 3 (12h50, 15h50, 18h50, 21h45) | **GNC Iguatemi** 4 (13h40, 21h40) | **GNC Iguatemi** 5 (13h40, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 5 (16h20, 19h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (20h40) | **Cinemark Barra** 3 (12h50, 15h45, 18h50, 21h45) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (19h30) | **GNC Iguatemi** 4 (13h40, 21h40) | **GNC Iguatemi** 6 (16h45)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 4 (16h20, 19h) | **GNC Iguatemi** 6 (14h10, 19h15)

HAROLD E O LÁPIS MÁGICO
Comédia, livre. De Carlos Saldanha. EUA, 2024, 90 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Espaço Bourbon Country 8 (13h50) | **GNC Praia de Belas** 6 (13h30, 15h30)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 1 (12h10) | **Cinemark Wallig** 4 (11h50) | **Cinépolis João Pessoa** (13h50 - sessão inclusiva)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h10) | **Cinemark Barra** 1 (11h20) | **Cinemark Wallig** 4 (13h50) | **GNC Iguatemi** 2 (13h30, 15h30)

HARRY POTTER E A CÂMARA SECRETA
Aventura, 10 anos, 2002, 161 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h50, 18h) | **Cinemark Barra** 5 (17h10) | **Cinemark Ipiranga** 2 (17h10) | **Cinemark Wallig** 4 (17h10) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (17h15) | **GNC Praia de Belas** 1 (17h)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 4 (17h)

HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL
Aventura, livre, 2001, 152 min.
SÁBADO
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h) | **Cinemark Barra** 5 (14h) | **Cinemark Ipiranga** 2 (14h) | **Cinemark Wallig** 4 (14h) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (14h) | **GNC Praia de Belas** 2 (14h)
CÓPIA 3D LEGENDADA
GNC Iguatemi 4 (14h)

HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE ASKABAN
Aventura, 10 anos, 2004, 142 min.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h30, 17h30) | **Cineflix Total** 3 (21h10) | **Cinemark Barra** 5 (20h30) | **Cinemark Ipiranga** 2 (20h30) | **Cinemark Wallig** 4 (20h30) | **Cinépolis João Pessoa** 1 (20h30) | **GNC Praia de Belas** 2 (20h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (20h30) | **GNC Iguatemi** 4 (20h20)

LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS
Aventura, livre. Brasil, 2024, 90 min.
SÁBADO E DOMINGO
Cinépolis João Pessoa 4 (13h20)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. EUA, 2024, 94 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (13h, 15h15, 19h50) | **Cinemark Ipiranga** 3 (13h30, 15h45) | **Cinemark Wallig** 1 (12h30, 15h) | **Espaço Bourbon Country** 3 (15h)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 7 (17h30)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h40, 16h40) | **Cinépolis João Pessoa** 3 (13h50)

MOTEL DESTINO
Drama, 18 anos. De Karim Aïnouz. Brasil, França e Alemanha, 2024, 115 min.
SÁBADO E DOMINGO
CineBancários (17h) | **Espaço Bourbon Country** 1 (18h20) | **Sala Eduardo Hirtz** (15h20)
SÁBADO
Cineflix Total 3 (18h30) | **GNC Praia de Belas** 5 (19h30)
DOMINGO
Cineflix Total 3 (18h30, 21h) | **GNC Praia de Belas** 2 (19h30)

O CORVO
Ação, 18 anos. De Rupert Sanders. Reino Unido, França, EUA, 2024, 111 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (12h40, 15h10, 17h40, 20h20) | **Cinemark Wallig** 3 (17h30, 20h) | **Cinépolis João Pessoa** 4 (20h) | **GNC Praia de Belas** 3 (19h20)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (16h10, 20h30)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h50) | **Cinemark Barra** 2 (12h20)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 2 (17h45, 20h15)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (20h50) | **Cinemark Barra** 2 (11h45, 14h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (17h15, 20h05) | **GNC Iguatemi** 2 (21h50)

O MAL NÃO EXISTE
Drama, 14 anos. De Ryûsuke Hamaguchi. Japão, 2023, 106 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (13h30)

O MENSAGEIRO
Drama, 14 anos. De Lúcia Murat. Brasil e Argentina, 2023, 110 min.
SÁBADO E DOMINGO
GNC Moinhos 4 (13h20)

PISQUE DUAS VEZES
Suspense, 18 anos. De Zoë Kravitz. México e EUA, 2024, 103 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (17h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (22h05) | **Espaço Bourbon Country** 7 (14h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (18h20) | **GNC Iguatemi** 2 (17h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 2 (19h45)

PRINCESA ADORMECIDA
Comédia, 10 anos. De Cláudio Boeckel. Brasil, 2024, 80 min.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 6 (11h50) | **Cinépolis João Pessoa** 2 (13h, 14h50) | **GNC Iguatemi** 1 (13h10, 15h05, 17h)
SÁBADO
Cineflix Total 3 (14h30) | **Cinemark Barra** 5 (12h)
Cinemark Ipiranga 2 (12h) | **GNC Praia de Belas** 5 (13h10, 15h10, 17h10)
DOMINGO
Cineflix Total 3 (14h30, 16h30) | **Cinemark Ipiranga** 1 (12h20) | **Cinemark Ipiranga** 2 (13h20, 15h20, 17h20, 19h20) | **Cinemark Wallig** 4 (11h50, 16h, 18h) | **GNC Praia de Belas** 2 (13h10, 15h10, 17h10)

SAIDEIRA
Comédia, 14 anos. De Pedro Arantes e Júlio Taubkin. Brasil, 2024, 112 min.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Wallig 5 (12h10)

TIPOS DE GENTILEZA
Drama, 18 anos. De Yorgos Lanthimos. EUA, 2024, 164 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (17h40, 20h50) | **Espaço Bourbon Country** 2 (20h40)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 1 (21h15)

TÔ DE GRAÇA - O FILME
Comédia, 12 anos. De César Rodrigues. Brasil, 2024, 94 min.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 4 (12h10)

ESPECIAL

STROHEIM, OURO E MALDIÇÃO
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 15h, *A Boneca do Diabo*; às 16h30, *Simão, o Caolho*; às 18h30, *Ouro e Maldição*. No **domingo**, às 15h, *A Pérola*; às 16h30, *Amei um Bicheiro*.

MOSTRA IECINE DE LONGAS GAÚCHOS
Sala Eduardo Hirtz: No **sábado**, às 19h30, *Infinimundo*. No **domingo**, às 19h30, *Um Corpo Só*.

SESSÃO VAGALUME PROFESSOR
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 10h, *Orlando, Minha Biografia Política*.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
Sala Redenção: No **sábado**, às 10h15, *Mar Adentro*.

CINECLUBE DAS MUSAS
Cinemateca Capitólio: No **domingo**, às 18h, *Sem Amor*.

Espetáculos

RADOJKA – UMA COMÉDIA FRIAMENTE CALCULADA
Marisa Orth e Tania Bondezan interpretam cuidadoras que descobrem que a senhora sérvia de quem tomavam conta morreu. Direção: Odilon Wagner.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos para **sábado**, na sessão das 17h, a partir de R$ 40 (meia entrada) e R$ 80 (inteiro), para a sessão das 20h e para **domingo**, às 18h, a partir de R$ 21 (meia-entrada) e R$ 42 (inteiro), via theatrosaopedro.rs.gov.br.

TERAPIA DE CASAL - UMA COMÉDIA EM CRISE
Peça acompanha um casal que, após anos juntos, vai à terapia. **Teatro CIEE-RS** (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a partir de R$ 40 (meia-entrada), R$ 50 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local) e R$ 80 (inteiro), via megabilheteria.com, com taxas. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

Eventos

III MUSICANTE - FESTIVAL DE MÚSICA DO MIGRANTE
GRÁTIS
Evento dedicado à integração de migrantes de diferentes nacionalidades.
Centro de Eventos Barros Cassal - CIBAI Migrações (Rua Dr. Barros Cassal, 220). **Sábado**, a partir das 14h.

SOBRE SOM NO CINEMA
GRÁTIS
Lançamento do 2º ZineClube do Clube de Cinema de PoA, com exibição do filme *Mar Adentro*.
Sala Redenção - Cinema Universitário da UFRGS (Av. Paulo Gama, 110). **Sábado**, às 10h15.

UM OLHAR PARA A BIBLIOTECA
GRÁTIS
Encontro convida visitantes a explorar o prédio da Biblioteca Pública do Estado.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). **Sábado**, às 11h.

Música

BANDA CILADA
Banda revisita hits do axé.
Bar Opinião (Rua da República, 834). Ingressos a R$ 35, via Sympla, com taxas, e R$ 50, no local. **Sábado**, às 23h.

CAIXA ACÚSTICA
Noite de pop rock nacional e internacional, com foco na década de 1980.
Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R$ 25, via Sympla, com taxas, e R$ 30, no local. **Sábado**, às 21h.

EDU NATUREZA
Músico celebra 50 anos de carreira.
Teatro Glênio Peres (Avenida Loureiro da Silva, 255). Ingressos esgotados. **Sábado**, às 19h.

LEANDRO ZEN
Show comemorativo do recém-lançado documentário musical *Dunas de Algodão: Ser ou Não Ser, Eis a Canção*.
Teatro Nilton Filho (Rua Grão Pará, 179). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

MATHEUS NICOLAIEWSKY, YOTAM SILBERSTEIN E KIKO FREITAS
Show de música instrumental.
Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). Ingressos esgotados. **Sábado**, às 20h30.

MOTHERFUNKY
Músicos conduzem repertório setentista.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 25, via espaco512.com.br, e R$ 30, no local. **Sábado**, às 23h.

NINA NICOLAIEWSKY
Em espetáculo intimista, cantora apresenta canções inéditas.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 40, via plataforma Sympla, com taxas, e R$ 50, no local. **Domingo**, às 20h.

OSWALDO MONTENEGRO
Artista apresenta show da turnê *Celebrando 50 Anos de Estrada*.
Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a partir de R$ 80 (meia-entrada) e R$ 160 (inteiro), via uhuu.com, com taxas. Desconto de 50% para os cem primeiros sócios do Clube do Assinante e 10% para os demais. **Sábado**, às 21h.

SALSEROS PELO RS
Músicos reúnem-se para noite de salsa.
Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R$ 55, via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, a partir das 21h.

THE FLANELAS
Grupo interpreta sucessos do rock da década de 1990 e anos 2000.
Divina Comédia Pub (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via Sympla, com taxas, e R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após), no local. **Sábado**, às 23h30.

Infantil

ADIVINHA O QUE É
Musical inspirado no grupo MPB4.
Teatro CIEE-RS (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via megabilheteria.com, com taxas. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Sábado** e **domingo**, às 16h.

A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS
Adaptação do clássico infantil.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 16h30.

CHAPEUZINHO VERMELHO
Peça inspirada no clássico dos irmãos Grimm.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br. **Sábado**, às 15h30.

DOMINGO É DIA DE TEATRO
GRÁTIS
Tarde de espetáculos infantis. **Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping** (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos gratuitos com retirada no app Iguatemi One. **Domingos**, às 15h (peça *O Festival dos Bichos*) e às 17h (show *Oliver Illusion*). Até 27/10.

O MÁGICO DE OZ
Adaptação do clássico de Braum.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábado**, às 17h30.

Exposições

FABRICADOS
GRÁTIS
Criações de Lia Menna Barreto a partir de brinquedos.
Ocre Galeria (Rua Demétrio Ribeiro, 535). **Sábado**, das 10h30 às 13h30. **Último dia**.

RETRATOS DA ENCHENTE
GRÁTIS
Mostra simultânea em dois espaços reúne fotografias em grande formato do sul-africano Gideon Mendel, que registrou o desastre climático no RS.
Na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736), de **terça** a **domingo**, das 10h às 20h. Na **Sala Nogueira do Centro Cultural da UFRGS** (Rua Eng. Luiz Englert, 333), de **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 4/10.

Grande PoA e Interior

BRUNA LOUISE
Humorista apresenta show de stand-up.
Teatro Feevale na Universidade Feevale (RS-239, 2755) em **Novo Hamburgo**. Ingressos a partir de R$ 35 (meia-entrada) e R$ 70 (inteiro), via blueticket.com.br, com taxas. **Sábado**, às 22h.

Esta coluna contém informação e opinião

PARA VER



Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

AMAZON MGM STUDIOS, DIVULGAÇÃO



Naomi Ackie estrela "Pisque Duas Vezes" (2024), filme dirigido por Zoë Kravitz em cartaz nos cinemas

"Pisque Duas Vezes" (2024) marca a estreia na direção da atriz, modelo e cantora estadunidense Zoë Kravitz, 35 anos, filha do astro do rock Lenny Kravitz e de Lisa Bonet, a eterna Epiphany Proudfoot de "Coração Satânico" (1987)

O grande plot twist do ano

Faça como eu fiz: vá ao cinema para ver *Pisque Duas Vezes* (*Blink Twice*, 2024) sem saber muito mais do que os horários das sessões. Aliás, se quiser, pode até parar por aqui a leitura, para retomar depois de assistir ao primeiro filme dirigido pela atriz, modelo e cantora Zoë Kravitz. Evite o trailer, para não ser exposto compulsoriamente a alguma informação crucial. E espero que você nem tenha visto o importante, mas revelador aviso de gatilho distribuído em redes sociais pelo Amazon MGM Studios: este é um suspense que cresce muito – e perturba muito – quando finalmente entendemos o que está acontecendo. É o grande plot twist de 2024.

A primeira virtude que salta aos olhos em *Pisque Duas Vezes* é o estilo. Kravitz parece ter sido uma atriz atenta quando trabalhou com George Miller (em *Mad Max: Estrada da Fúria*), Steven Soderbergh (*Kimi*) e Matt Reeves (*Batman*). Junto à equipe de fotografia, edição, design de produção e figurino, ela deu vida a um filme com um impacto visual que é realçado pela trilha sonora. Os planos são intrigantes, os enquadramentos buscam fugir do convencional, e há uma atenção a detalhes capitais do cenário ou da indumentária.

Kravitz começou a escrever o roteiro em 2017, com um outro nome para o filme, que só foi mudar em janeiro de 2024. O título original, além de ser um spoiler, causou encrenca junto à Motion Picture Association (MPA), associação que representa os principais estúdios de Hollywood, e também junto ao público feminino.

ATENÇÃO: ALERTA DE SPOILER

Se Kravitz fosse adiante com ele, entregaria de cara o que só pela metade de *Pisque Duas Vezes* fica claro. Até então, a história remete a filmes como *O Menu* (2022), *Triângulo da Tristeza* (2022) e *Piscina Infinita* (2023), sátiras macabras do mundo dos super-ricos. Atriz da cinebiografia da cantora Whitney Houston, Naomi Ackie interpreta a protagonista, Frida, que sobrevive fazendo tatuagens de unha e trabalhando como garçonete. Durante um evento de gala, ela encontra um bilionário da tecnologia, Slater King, papel do namorado da diretora, Channing Tatum.

Slater está cumprindo o script dos figurões que precisam reabilitar sua imagem após algum tipo de escândalo, o que inclui um pedido público de desculpas e um retiro em sua ilha particular. É para lá que ele convida Frida e a amiga dela, Jess (Alia Shawkat). As duas já deveriam desconfiar quando a assistente do megaempresário, Stacy (Geena Davis), confisca seus celulares.

E poderiam ter percebido as diferenças de gênero, raça e classe social: de um lado, estão homens brancos e ricos, como os personagens de Christian Slater e Haley Joel Osment; do outro, mulheres negras, como Frida, ou latinas, como Sarah (Adria Arjona) e Camilla (Liz Caribel), ou de origem árabe, como Jess (Shawkat é filha de pai iraquiano). Mas, inebriadas pelo tsunami de champagne e pelas toras de maconha, seduzidas pelo ambiente de luxo e hedonismo e, principalmente, intoxicadas por um perfume amnésico, elas demoram a se dar conta de que estão lá como meros brinquedos sexuais. Que podem ser descartados se deixam de funcionar.

Juntar as peças do quebra-cabeças choca protagonista e espectador

É um choque, para Frida e para o espectador, quando ela começa a juntar as peças do quebra-cabeças, a exemplo do que ocorre com o personagem de *Corra!* (2017). E é um chamado à raiva e à revanche contra o patriarcado, a misoginia, a masculinidade tóxica e a cultura do estupro, a exemplo do que acontece em *Bela Vingança* (2020) e *Fresh* (2022).

A fúria justificada e a violência catártica não inibem um tanto de humor debochado e de reflexão amarga. Pela boca de Slater King, Zoë Kravitz profere um discurso doloroso sobre não existir perdão, mas esquecimento (fica mais, digamos, bonito em inglês, pela aliteração entre *forgiving* e *forgetting*). Os homens pedem desculpas mil vezes não porque desejam realmente serem perdoados, mas porque querem que as vítimas se esqueçam do trauma. Assim, podem perpetuar o abuso, a agressão, a humilhação.

Isso até surgir uma Frida em seu caminho. ▬

Para ver no streaming

CORRA! (2017)
De Jordan Peele. Fotógrafo negro (Daniel Kaluuya) vai visitar a família da namorada, uma jovem branca. Lá, ele começa a ficar intrigado com estranhos acontecimentos e comportamentos. Ganhou o Oscar de roteiro original. (Amazon, Disney+, Globoplay e Netflix)

STAR+, DIVULGAÇÃO



FRESH (2022)
De Mimi Cave. A primeira meia hora é como comédia romântica: uma jovem (Daisy Edgar-Jones) já desencantada dos encontros via aplicativos conhece o personagem de Sebastian Stan. Quando surgem os créditos de abertura, o filme vira outra coisa. (Disney+)

O QUE ESTOU LENDO

Pedro Garcia
pedro.garcia@zerohora.com.br



Por que a Democracia Brasileira Não Morreu?
De Marcus A. Melo e Carlos Pereira. Cia. das Letras, 272 págs., R$ 99,90

Democracia brasileira em debate

O título do novo livro dos cientistas políticos Marcus Melo e Carlos Pereira deixa claro o que esperar: *Por que a Democracia Brasileira Não Morreu?*. É uma resposta ao best-seller *Como as Democracias Morrem*, de Steven Levitsky e Daniel Ziblatt.

A obra de 2018 se propunha a provar que regimes democráticos estavam em colapso, não por rupturas violentas, mas por um gradual enfraquecimento das instituições engendrado por governos autoritários. Já Melo e Pereira estudam a resiliência de um país que, em uma década, passou por uma Lava-Jato, um impeachment, a prisão de um líder popular (e seu posterior retorno ao poder), a ascensão de um político de extrema-direita e levantes golpistas.

A ideia é: se não sucumbimos a essa sucessão de crises, isso se deve, veja só, ao nosso tão criticado modelo político, que combina presidencialismo de coalizão e multipartidarismo. Se de um lado favorece o fisiologismo e torna lenta a máquina pública, de outro, exatamente por ser tão intrincado, é um freio automático a investidas antidemocráticas. Nossa ineficiência, afinal, nos protege.

Para concordar ou não, é uma oportunidade de refletir sobre nossa nada tranquila história recente. ▬

CONEXÃO DIGITAL
Em vídeo, Pedro Garcia fala mais sobre o livro. Acesse o QR code

Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV
04:00 Corujão I - Minority Report - A Nova Lei
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Horário Político 2024
13:10 Jornal do Almoço
13:20 Globo Esporte RS
13:40 Jornal Hoje
14:20 Edição Especial - Cabocla
14:45 Baita Sábado
16:20 Caldeirão com Mion
18:40 No Rancho Fundo
19:25 RBS Notícias
19:45 Família é Tudo
20:30 Horário Político 2024
20:40 Jornal Nacional
21:30 Renascer
22:40 Estrela da Casa
23:20 Altas Horas
01:10 Supercine - De Volta Para Casa
02:50 Família é Tudo
03:25 Comédia na Madruga I

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed Sábado
12:00 The Love School
13:00 Horário Político
13:10 Balanço Geral RS - Ed Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed Sábado
20:30 Horário Político
20:40 Jornal da Record - Ed Sábado
21:00 Cidade Alerta - Ed Sábado
22:30 Heróis Eternos
23:00 Super Tela
00:30 Chicago Med
01:15 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Programa Religioso
08:30 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Movimento Jovem
11:00 Expointer é Pampa 2024
13:00 Propaganda Eleitoral
13:10 Pampa Show Melhores Momentos
13:30 Expointer é Pampa Especial Banrisul
17:05 Marjo Prêmios
18:15 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 Show da Fé
21:40 RedeTV! News
22:15 Operação de Risco
23:15 Mega Sonho
00:40 Atualidades Pampa
02:10 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Programa Raul Gil
13:00 Propaganda Eleitoral Gratuita
13:10 Programa Raul Gil - Continuação
14:15 Cinema em Casa
16:15 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral Gratuita
20:40 SBT Brasil - Continuação
20:45 Bake Off Brasil: Mão na Massa
22:15 Sabadou com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:00 Maurício e os Imaginários
11:15 Laboratório Aloprado Tá On
11:45 Cozinha do Palácio
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Programa Eleitoral
13:15 Bela Raízes
13:30 Saúde+
14:00 Sessão de Cinema
15:45 Segredos do Ártico
16:45 Brasileirão Série - Novorizontino (SP) x Vila Nova (GO)
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Amor Verissimo
20:00 Um Milagre
20:30 Programa Eleitoral
20:45 Um Milagre
21:00 Sessão de Cinema
23:00 Um Contra Todos
00:00 Festival da Cultura Daniela Mercury
01:00 Meu Pedaço do Brasil
01:30 Um Milagre
02:30 Amor Verissimo

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Mulher
07:30 Brasil em Foco
08:00 Band Entrevista
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Fórmula 1
12:30 Agro, do Campo pra Você
13:00 Horário Político
13:10 Mundo dos Negócios
13:45 Igreja Maranata
14:20 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário Político
20:40 Programa do João
22:10 The Blacklist
23:00 SFT - MMA
01:05 BWF - Luta Livre
02:05 Cine Privê
03:05 Sex Privê Club

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Mundo Ripilica
08:30 Milo
08:45 Simon, o Supercoelho
08:55 Bluey
09:10 Octonautas
09:25 Pj Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:55 Meu Amigãozão
11:00 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal da Cultura
13:00 Horário Político
13:10 Ana Bolinha
13:10 Oi, Duggee!
13:20 Ana Bolinha
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Transformers: Rescue Bots
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Copa Paulista de Futebol
17:00 O Mundo de Mia
17:30 A Pior das Bruxas
18:00 Irmão do Jorel
18:10 Shaun, o Carneiro
18:30 Entrelinhas
19:00 Cultura Livre
19:30 Arena dos Saberes (Reprise)
20:30 Horário Político
20:40 O Mundo que Sei
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Fórmula Indy
00:30 Minidocs
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

Domingo

12 RBS TV
04:10 Corujão I - A Era do Gelo: O Big Bang
05:45 Galpão Crioulo
07:05 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
07:50 Globo Rural
09:00 Auto Esporte
09:30 Esporte Espetacular
10:35 Futebol - Brasileirão Feminino
12:45 Temperatura Máxima - Monster Hunter
14:25 Domingão com Huck
15:40 Futebol Brasileirão - Corinthians x Flamengo
18:10 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:15 Estrela da Casa
00:10 Domingo Maior - Estocolmo
01:45 Cinemaço - Prenda-me se For Capaz

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
11:30 Eu, a Patroa e as Crianças
12:30 Domingo Record
14:00 Acerte ou Caia
16:00 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:45 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:00 Chicago Med
01:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Expointer é Pampa 2024
13:00 Pampa Show - Melhores Momento
16:05 A Hora do Zap
17:00 Geral do Povo - Ao Vivo
20:15 João Kleber Show
23:00 Pampa Show - Melhores Momentos
23:35 Mega Sonho - Reprise
00:55 João Kleber Show

5 SBT
06:00 SBT News na TV
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
09:20 Anonymus Gourmet
09:45 Na Beira do Fogo com El Topador
10:15 Masbah!
11:00 Sorteio da Tele-Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
01:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Vale Agrícola
09:45 Canto e Sabor do Brasil
10:45 Campeonato de Futebol Brasileiro
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão de Cinema
15:30 Sessão de Cinema
17:00 Paisagens Secretas
18:00 Brasileirão Série B - Goiás (GO) x Paysandu (PA)
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Linhas Tortas
22:00 Sobre Nós
22:30 Cantos do Sul da Terra
23:30 Mulheres pela Independência
00:00 Cinco Mulheres do Brasil
00:30 Partituras
01:30 Trilha de Letras
02:00 Van Filosofia

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:35 +Info
06:00 Band Mulher - Reprise
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
09:30 Fórmula 1
12:00 Viva Sorte
13:30 Show do Esporte
13:50 Copa Truck
15:15 Show do Esporte
15:45 Campeonato Brasileiro Série B - Amazonas x Ceará
18:00 Apito Final
20:00 Perrengue na Band
22:00 Top Cine
23:30 Canal Livre
00:35 Nascar Cup Series
01:35 Linha de Combate - Reapresentação
02:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:30 Fórmula 2

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Giro Brasil
07:30 Planeta Terra
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio - Inédito
10:00 Agrocultura
10:30 Brasil, Mostra a Tua Cara!
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Cafezinho Pocket
12:15 Campeonato Alemão (Bundesliga) - Ao Vivo
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Octonautas
15:00 44 Gatos
15:15 Bluey
15:30 Fórmula Indy - Ao Vivo
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Nosso Olhar
21:00 Gre-Nal na TV
23:00 Cinecult
01:00 Futurando
01:30 Camarote 21
02:00 Minidocs
02:30 Figuras da Dança

Novelas da semana

	No Rancho Fundo **RBS TV, 18h40min**	**Família É Tudo** **RBS TV, 19h45min**	**Renascer** **RBS TV, 21h30min**
Sábado	Zefa Leonel aceita conversar com Deodora. Quinota afirma a Marcelo Gouveia que não reatará com Artur. Esperança convence Jordão Nicácio a voltar para a mina de turmalina paraíba. Deodora convida Zefa Leonel e Seu Tico Leonel para jantar com ela e Ariosto, com a desculpa de falar de negócios. Benvinda alerta Quinota sobre os perigos de ficar sozinha com Marcelo Gouveia. Tia Salete confronta Corina Castelo. Os Leonel chegam para o jantar na casa de Ariosto e Deodora.	Electra explica para Murilo que também não ficará com Luca. Luca se incomoda ao ver Maya e Tom juntos. O restaurante de Vênus ganha o concurso, e Hans fica furioso. Chicão e Ubaiara ajudam Guto a atrapalhar a noite romântica de Júpiter e Lupita. Catarina e Furtado são fotografados na gafieira. Jules deixa o apartamento de Leda. Júpiter desconfia da história de Guto. Vênus convoca Andrômeda para cantar no restaurante. Vênus encontra Ramón na sala de Tom.	Mariana escolhe salvar a vida de José Inocêncio e João Pedro encontra o pai ferido logo em seguida. José Inocêncio é levado para o hospital. Morena confirma para Inácia que José Inocêncio sofreu uma tocaia. Sandra desconfia de Mariana. Damião conta a Eliana que Egídio atirou em José Inocêncio. Augusto avisa a Bento e João Pedro que José Inocêncio será transferido para outro hospital. Augusto comunica que José Inocêncio perdeu os movimentos das pernas.
Segunda-feira	Ariosto e Deodora recebem Zefa Leonel e Seu Tico Leonel em sua casa. Artur aceita jantar com Blandina, e acaba encontrando Quinota com Margaridinha no restaurante. Lola se preocupa com o comportamento de Aldenor no cabaré. Marcelo Gouveia e Jordão Nicácio selam sua parceria para explorar a Gruta Azul clandestinamente, e Vespertino os observa. Primo Cícero anuncia seu noivado com Quintilha. Quinota estranha a aproximação entre Artur e Blandina.	Ramón se surpreende com o conteúdo da conversa de Vênus. Wilson tenta consolar Laurinha. Mila repreende Guto por atrapalhar a noite de Júpiter e Lupita. Tom e Vênus estranham a reação agressiva de Ramón ao falar sobre Pedro. Brenda flagra Paulina com Wilson. Nanda critica Electra por desistir de ficar com Murilo. Luca decide contar para Maya tudo o que sabe sobre Jéssica. Electra convoca uma ex-colega de cela para auxiliar em seu plano contra Jéssica.	Mariana conta ao delegado que Damião tinha a missão de tirar a vida de José Inocêncio. Augusto tenta amenizar o sofrimento do pai. Delegado Nórcia afirma que Egídio precisa provar que estava em Ilhéus no momento em que José Inocêncio foi alvejado. Damião garante a Bento e João Pedro que foi Egídio quem atirou em José Inocêncio. Eliana ameaça Mariana. Bento avisa a Aurora que José Inocêncio sofreu um atentado e foi levado para um hospital em Ilhéus.
Terça-feira	Seu Tico Leonel reage contra a proposta de Ariosto, mas Zefa Leonel afirma que irá pensar. Dona Castorina garante a Blandina que continuará trabalhando. Quinota despista Blandina, que fica intrigada. Os Leonel discutem por conta da proposta de Ariosto e Deodora. Tia Salete se emociona com sua nova loja, e Dracena a admira. Quinota se revolta contra a proposta de Ariosto e confronta o empresário. Vespertino oferece conselhos de investimento a Aldenor.	Léo tenta convencer Vênus a desistir de sua investigação. Tom sente forte dores de cabeça durante a conversa com Ramón, e chama por Maya. Andrômeda e Chicão se preocupam ao ver o Casarão no programa de TV. Brenda se desespera ao saber, por Léo, que Vênus falou com Ramón. Tom conta o que descobriu sobre o pai para Maya. Ubaiara confessa a Sheila seus sentimentos por Leda. Chantal arma com uma modelo, e Guto fica contrariado.	Norberto acolhe Lilith e se emociona com a notícia. José Inocêncio, na cadeira de rodas, recusa ajuda de todos para se locomover. Aurora tenta convencer José Inocêncio a ficar com ela, mas ele prefere terminar a relação com a fazendeira. Egídio visita José Inocêncio, fingindo cordialidade. José Inocêncio fica surpreso com a presença de Mariana em sua casa e não gosta. José Augusto revela ao pai que ele não vai mais andar e ele se revolta com a situação e com os filhos.
Quarta-feira	Artur teme que Zefa Leonel perca sua posse sobre a Gruta Azul. Zefa Leonel é firme com Quinota. Blandina ameaça Tobias Aldonço, que se recusa a demitir Dona Castorina. Marcelo Gouveia sonda as intenções de Sabá Bodó e Nivalda ao embargar a Gruta Azul. Nastácio confessa a Caridade que sempre quis estar perto dela. Artur comunica a Quinota que a Gruta Azul foi interditada. Fé afirma a Padre Zezo que Quintilha se uniu a Primo Cícero por interesse na Gruta Azul.	Brenda implora que Léo não denuncie Ramón. Vênus fica chocada com a revelação de suas ex-madrastas. Wilson percebe o encantamento de Luca por Maya. Brenda revela a Léo que Ramón não foi o responsável pela morte de Pedro e Joana. Gina seduz Hans. Jéssica é presa em uma loja, e Manu filma toda a ação. Electra mostra o vídeo da prisão de Jéssica para Roger. Chantal leva Priscila ao restaurante da Galeria para testar a fidelidade de Júpiter. Edgar procura Frida na gravadora.	Delegado Nórcia confirma que os tiros disparados contra Venâncio, Egídio e José Inocêncio saíram da mesma arma. Kika comenta com José Inocêncio que o resultado da perícia não atesta a inocência de Egídio. João Pedro anuncia a nova gravidez de Sandra. Mariana tenta convencer Damião a matar Egídio. José Inocêncio recusa uma aliança com Mariana contra Egídio. Mariana usa de sedução para se aproximar de Egídio.
Quinta-feira	Blandina conta a Artur que está trabalhando no lugar de Dona Castorina. Primo Cícero explica a Seu Tico Leonel que está reivindicando as terras para fazer Quintilha feliz. Marcelo Gouveia se surpreende com Nivalda. Aldenor despeja seus ressentimentos em Quinota. Blandina compartilha sua história com Artur, que não sabe como ampará-la. Margaridinha convence Aldenor a ajudar os Leonel. Aldenor faz uma visita a Nivalda e encontra Marcelo Gouveia.	Ramón fica nervoso ao saber da denúncia, e Tom tenta ajudar o pai. Leda convida Edgar para ir ao restaurante da Galeria assistir ao show de Andrômeda. Priscila tenta seduzir Júpiter. Luca avisa a Electra da viagem de Murilo. Paulina revela a Wilson as ameaças de Brenda. Brenda diz a Tom que acredita na culpa de Ramón. Sheila se insinua para Ernesto. Ubaiara/Youssef se declara para Leda. Guto troca olhares com Mila. Lupita vê Priscila com Júpiter.	O resumo do capítulo não será divulgado pela emissora.
Sexta-feira	Quinota fica atordoada ao ver Blandina supostamente dormindo na cama de Artur. Para resolver uma confusão provocada por Aldenor, Margaridinha se oferece para trabalhar com Vespertino no cabaré. Fé se recusa a receber Quintilha para dormir em sua casa. Quinota pede ajuda a Padre Zezo. Blandina observa Artur dormir e teme se apaixonar pelo rapaz. Zefa Leonel afirma ter orgulho da nova empreitada de Tia Salete. Artur questiona Ariosto sobre a presença de Jordão Nicácio.	Tom passa mal, e Vênus o leva para um hospital. Frida/Catarina tenta conter a emoção diante de Edgar. Hans troca confidências com Gina. Furtado desiste de sair com Catarina. Chicão vai ao show de Andrômeda disfarçado. Electra visita Jéssica na delegacia. Vênus se entristece quando Tom pede para ela chamar Maya. Paulina desconfia de Brenda e conversa sobre isso com Wilson. Murilo surpreende Electra. Lupita termina o namoro com Júpiter.	O resumo do último capítulo não será divulgado pela emissora.

Reportagem de capa

A história da filha de um “amor clandestino” de Lupicínio

Arthur de Faria, autor de *Lupicínio: Uma Biografia Musical* (Arquipélago Editorial, 2023), conta que, durante os últimos 20 anos de vida, o gênio do samba-canção manteve uma relação fora do casamento com Relinda de Souza e com ela criou um lar, próximo ao Estádio Olímpico Monumental, onde ainda vive a filha do casal, Nalu Madeira. São personagens da jornada de um dos mais fascinantes personagens do Estado.

Casado de papel passado desde 1953 com Cerenita Quevedo, Lupi tinha na esposa um alicerce, mas isso não o impediu de trair a companheira com uma velha conhecida dos tempos de juventude.

Quando adulta, Relinda tornou-se dona de um *rendez-vous*. Ao se reaproximarem, decidiram viver um “amor clandestino”, conforme declararia em *Homenagem*, de 1961: “O nosso amor clandestino é que obriga a vivermos assim/ (...) Pois apesar de não sermos casados/ É quem me inspira e está sempre a meu lado/ Me acompanhando nas horas difíceis, nas horas de dor”.

A canção foi entoada por Lupi ao vivo no Cine Imperial, onde celebrava 25 anos de carreira.

– Para mim, ele era um pai normal – diz Nalu. – Quer dizer, para a minha vida era normal, mas para muita gente podia não ser. A gente se via todos os dias. Somente nos finais de semana que ele ficava lá com a outra família. O único problema era no Dia dos Pais, que ele não ia na minha escola, porque ia na do Lupinho.

Na despedida dos dois, compositor deu à filha sua correntinha

Nalu, que não leva o sobrenome Rodrigues, recorda bem os preparativos para o seu aniversário de 15 anos. Para ela, que hoje tem 67, aquela festa foi um dos momentos de maior integração com Lupi, que cuidou de vários detalhes da celebração.

– Foi um momento bem marcante, em que a gente estava sempre junto mesmo, decidindo como ia ser e como não ia ser. Teve a valsa dos 15 anos, dançamos juntos.

Irmãos ao longo do tempo

Nalu conheceu Lupinho quando tinha 13 anos e havia começado a sair para as festas de Porto Alegre. O pai tratou logo de apresentá-los, com receio de que os dois, na noite, sem saberem do parentesco, se apaixonassem um pelo outro. Desta forma, os dois filhos mais novos passaram a ter uma relação fraternal – não tão próximos, mas se dando bem. Com o passar dos anos, depois da morte de Lupi, eles seguiram mantendo laços.

A irmã mais nova, inclusive, cuidou de Lupinho no hospital quando este precisou. A dupla ainda tem uma irmã mais velha, Clara Teresinha Rodrigues Hatsek, 84 anos, que mora no litoral de Santa Catarina, fruto de um relacionamento anterior de Lupi, dos anos 1930, com Juraci Pinheiro.

Última homenagem

Quando Lupi já estava internado na Unidade de Tratamento Coronário do Hospital Ernesto Dornelles, sofrendo de insuficiência cardíaca em decorrência do diabetes, Nalu precisou entrar escondida de Cerenita na instituição, com a ajuda de uma prima. Assim, pôde ver o compositor durante a noite. Seria a despedida dos dois. No dia seguinte, em 27 de agosto de 1974, ele morreria:

– A gente conversou e ele me deu a correntinha que usava.

Relinda não foi ao velório por receio de enfrentamentos. Os amigos de Lupi, entretanto, mudaram a rota do cortejo fúnebre e passaram em frente à casa dela.

– A minha mãe e a minha avó, mãe da minha mãe, então, se despediram dele. E os amigos tocaram *Homenagem* aqui na frente – lembra Nalu.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 06/08/2024



Nalu Madeira, 67, mostra foto de sua festa de 15 anos ao lado do pai

“A gente se via **todos os dias**. Somente nos finais de semana que ele ficava lá com a **outra família**

Nalu Madeira
Filha de Lupicínio Rodrigues

RENAN MATTOS, BD, 19/08/2024



CONEXÃO DIGITAL

Especial digital traz extras

Por meio do QR code, acesse vídeos de entrevistas com personagens como Lupinho (*foto acima*), causos do compositor em formato de quadrinhos, versão interativa do mapa da capa deste caderno e textos ampliados

ANDRÉ ÁVILA, BD, 02/08/2024



Sepultura na Capital fica em ponto discreto do cemitério

Filho mantém memória no São Miguel e Almas

Enquanto os restos mortais de Teixeirinha (1927-1985) repousam em um túmulo bem conservado no Cemitério da Santa Casa de Misericórdia, em Porto Alegre, com uma estátua do músico em bronze, em tamanho real, do outro lado da rua, no Cemitério São Miguel e Almas, Lupicínio Rodrigues está sepultado em uma discreta gaveta, de número 21.685, no setor C4. Passa quase despercebida para quem não a estiver procurando – até quem quiser achá-la pode ter dificuldade, devido ao labiríntico espaço.

Na sepultura, um retrato de Lupi, flores artificiais, as datas de seu nascimento e de sua morte, a frase “Saudades de tua esposa, familiares e amigos”, além de uma bandeirinha do Grêmio, time do coração, já desbotada. É um espaço bem cuidado pelo filho Lupicínio Jorge Quevedo Rodrigues, o Lupinho, que paga mensalmente os custos da gaveta, sem apoio do poder público.

– Sempre fui o responsável por essas diligências de custas. Inclusive, para manter este acervo todo que eu tenho sobre o meu pai. Nunca tive auxílio de ninguém. São recursos meus, por honra e glória da família e pelo respeito ao meu pai – diz Lupinho.

VIDA

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
31 DE AGOSTO E 1º DE SETEMBRO DE 2024
Nº 1.710



SVETLANA_CHERRUTY, STOCK.ADOBE.COM



VASYL, STOCK.ADOBE.COM

"Molde relacional": especialistas em saúde mental ressaltam que experiências dos primeiros anos de vida terão reflexos em todas as outras fases de uma pessoa

Conectado à criança interior

Por que é importante acolher seus próprios sentimentos, lidar com os traumas e tentar resgatar algumas características da infância

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Experiências vividas durante a infância são consideradas uma base para o desenvolvimento dos adultos. Assim, aspectos da chamada criança interior de cada pessoa podem impactar tanto de forma positiva quanto negativa nas outras fases. É por esse motivo que especialistas consideram fundamental acolher seus próprios sentimentos, lidar com os traumas do passado e tentar resgatar características típicas daqueles primeiros anos de vida, como a criatividade, a espontaneidade e a alegria.

Para Lisiana Saltiel, mestra em Psicologia Clínica e especialista em Psicoterapia Psicanalítica de Crianças e Adolescentes, um dos pioneiros a acreditar que as experiências infantis são cruciais para o desenvolvimento da personalidade adulta foi o médico neurologista e psicanalista Sigmund Freud, autor da teoria do desenvolvimento psicossexual.

– A formação da personalidade é um processo gradual, complexo e único para cada indivíduo. Desenvolvemos uma estrutura de personalidade, cuja base se fortalece na primeira infância, com traços específicos, sendo que esses traços são passíveis de mudanças e adaptações, conforme as experiências vividas, como a busca de transformação através de tratamento psicológico – explica Lisiana, que também é especialista em avaliação psicológica.

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5 >

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo



J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina

jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

A pureza original

O convívio social das grandes cidades impõe regras de civilidade que inclui um exercício básico de hipocrisia

YTA, STOCK.ADOBE.COM



A sociedade urbana se preocupa mais em aparentar do que ser

"O acaso é o grande mestre de todas as coisas. A necessidade só vem depois, e não tem a mesma pureza." **(Luis Buñuel)**

A neta, que tinha trabalhado comigo na universidade, veio pedindo socorro. O avô, que eu não conhecia, tinha sido mandado de Aceguá, na fronteira com o Uruguai, com um câncer de esôfago, para ser tratado na Santa Casa. E, segundo ela, o avozinho não aceitava o tratamento e só falava em voltar para casa.

– Quem sabe o senhor o convence!

Fui vê-lo, e o encontrei de braços cruzados, resistindo aos apelos cheios de diminuitivos da enfermeira, que pretendia puncionar uma veia para iniciar a quimioterapia.

– Bom dia, seu Firmino, eu sou o doutor José Camargo.

– Ah, a minha neta me falou que o senhor é o manda-chuva aqui!

– Não se impressione com isso, seu Firmino, porque ninguém me obedece!

– Bueno, aí pouco adianta!

Não lembro, nesses anos todos, de uma conquista mais rápida: em 30 segundos de conversa ele já tinha me fisgado.

E o encanto tinha razões de sobra: o convívio social das grandes cidades impõe regras de civilidade que inclui um exercício básico de hipocrisia, indispensável a um relacionamento polido, ainda que às custas do sacrifício da espontaneidade. E aquele homem tosco, mas de uma pureza comovente, nunca precisara aprender que na presença de um desconhecido temos que ser cuidadosos, porque não temos a menor ideia de como ele seja, do seu estado de espírito, das imprevisíveis oscilações de humor, ou de que demônios o incomodam.

E não faria o menor sentido explicar que, na verdade, é exatamente nos nossos melhores dias que estaremos mais vulneráveis, porque a leveza da felicidade interior nos induz a supor que, naquele dia e lugar, todos devam estar igualmente exultantes. E porque nem lembramos mais do quanto as pessoas rindo na rua nos irritavam naqueles dias em que o mundo parecia ter conspirado para acabar conosco.

> **É exatamente nos nossos melhores dias que estaremos mais vulneráveis**

Quando me sentei para ouvir a história da vida do Firmino, mais pude invejá-lo, por ter chegado aos 88 anos vivendo na sua pequena comunidade, onde ninguém jamais esteve atormentado pelos melindres da sociedade urbana, uma comunidade preocupada o tempo todo apenas em ser, sem o desperdício de aparentar. E nada é mais previsível nesta condição do que a reciprocidade de afeto.

O relato do que a vida fora de casa lhe fraudara nesses 15 dias em que estava no hospital era puro sentimento, e por isso seu drama pessoal não podia ser incluído nos complexos algoritmos da medicina baseada em evidências, essa que aprendemos a usar como construção de um modelo a ser cumprido na orientação terapêutica de uma determinada doença, mas que não considera o que pensa dela o portador.

– Doutor, se o senhor manda alguma coisa, me ajude. Eu já vivi demais, já perdi minha velha, e não quero morrer nesta cidade barulhenta que nem me deixa dormir, que era o único jeito de não pensar o quanto estou sozinho. E se o senhor é mateador, sabe o quanto é ruim não ter ninguém para passar a cuia.

Não fiz mais do que abraçá-lo, antes de sair para assoar o nariz no corredor. ▬

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular e leia as colunas anteriores

INÊS 249

STOCKSNAPPER, STOCK.ADOBE.COM

A grande conspiração do açúcar

Como a ciência foi manipulada e a saúde pública, prejudicada



Apesar dos dados que comprovavam a forte relação do açúcar com mortes por doenças cardíacas, as políticas públicas demoraram a sofrer mudanças e destacar este dado

Fernando Bastos (*)

Em 1972, o cientista britânico John Yudkin alertou que o açúcar, e não a gordura, era o verdadeiro vilão por trás das crescentes taxas de obesidade, doenças cardíacas e diabetes. Em seu livro *Pure, White and Deadly*, Yudkin mostrou como o consumo de açúcar refinado estava diretamente relacionado ao aumento dessas doenças. No entanto, sua pesquisa foi ridicularizada e sua reputação, destruída, devido a uma campanha coordenada pela indústria alimentícia e figuras influentes da ciência nutricional.

Décadas depois, o endocrinologista pediátrico Robert Lustig, da Universidade da Califórnia, reacendeu esse debate ao classificar a frutose – um tipo de açúcar encontrado em muitos alimentos processados – como um "veneno". Sua palestra *Sugar: The Bitter Truth*, que viralizou no YouTube, argumentava que a frutose era uma das principais culpadas pela epidemia de obesidade nos Estados Unidos. Lustig ficou surpreso ao descobrir que Yudkin havia chegado a conclusões semelhantes décadas antes, mas suas advertências foram ignoradas.

Nos anos 1960, Ancel Keys, um influente cientista, popularizou a ideia de que a gordura saturada era a principal responsável pelas doenças cardíacas, ignorando dados que mostravam o contrário. Keys conseguiu influenciar as diretrizes dietéticas dos Estados Unidos em 1980, que recomendaram a redução do consumo de gordura saturada e colesterol. A indústria alimentícia respondeu com produtos "pobres em gordura", mas ricos em açúcar, o que contribuiu para o aumento das taxas de obesidade e doenças metabólicas.

Parte dessa narrativa foi alimentada por conflitos de interesse entre os defensores da dieta low fat (baixo teor de gordura) e a indústria alimentícia. Documentos revelaram que a indústria do açúcar pagou cientistas para minimizar os perigos do açúcar e culpar a gordura saturada. Esses estudos influenciaram diretamente as diretrizes dietéticas e desviaram o foco das consequências negativas do açúcar.

Mais tarde, a jornalista Nina Teicholz expôs as falhas na hipótese da gordura em seu livro *The Big Fat Surprise*, revelando como um grupo de cientistas moldou a política nutricional global de maneira prejudicial à saúde pública. Mesmo com novos dados mostrando que o açúcar, e não a gordura, estava mais correlacionado com mortes por doenças cardíacas, as políticas públicas demoraram a mudar.

Dr. Robert Atkins, em 1972, também desafiou a ortodoxia nutricional ao promover uma dieta rica em gordura e pobre em carboidratos, mas suas ideias foram ridicularizadas pela comunidade científica. Tanto Yudkin quanto Atkins foram desacreditados, enquanto a ciência nutricional permanecia influenciada por interesses financeiros.

Robert Lustig, ao conhecer essa história, percebeu como a ciência pode ser distorcida por interesses poderosos.

– Eles o derrubaram tão severamente que ninguém quis tentar por conta própria – disse Lustig, referindo-se ao que aconteceu com Yudkin e Atkins.

Hoje, com o legado de pesquisadores como Yudkin e Atkins sendo redescoberto, a ciência da nutrição enfrenta uma dolorosa reavaliação. Novas evidências desafiam antigas suposições, mas muitos defensores da velha guarda continuam a resistir a mudanças, mesmo diante de provas esmagadoras.

A história da conspiração do açúcar serve como um alerta. Ela demonstra como a verdade científica pode ser distorcida, não por falta de dados, mas pela manipulação daqueles que controlam as narrativas. Como Gary Taubes, um crítico da ciência nutricional contemporânea, observou:

– Na ciência verdadeira, você procura o resultado anômalo, algo que desafie o que você sempre acreditou. Na nutrição, o jogo tem sido confirmar o que você e seus predecessores sempre acreditaram.

Cabe a nós, como sociedade, exigir transparência e integridade na ciência que influencia nossas vidas. Devemos questionar, investigar e, acima de tudo, estar dispostos a mudar de rumo quando as evidências assim indicarem. Somente assim poderemos evitar que os erros do passado continuem a causar danos no presente e construir um futuro onde a saúde pública não seja sacrificada em nome do lucro.

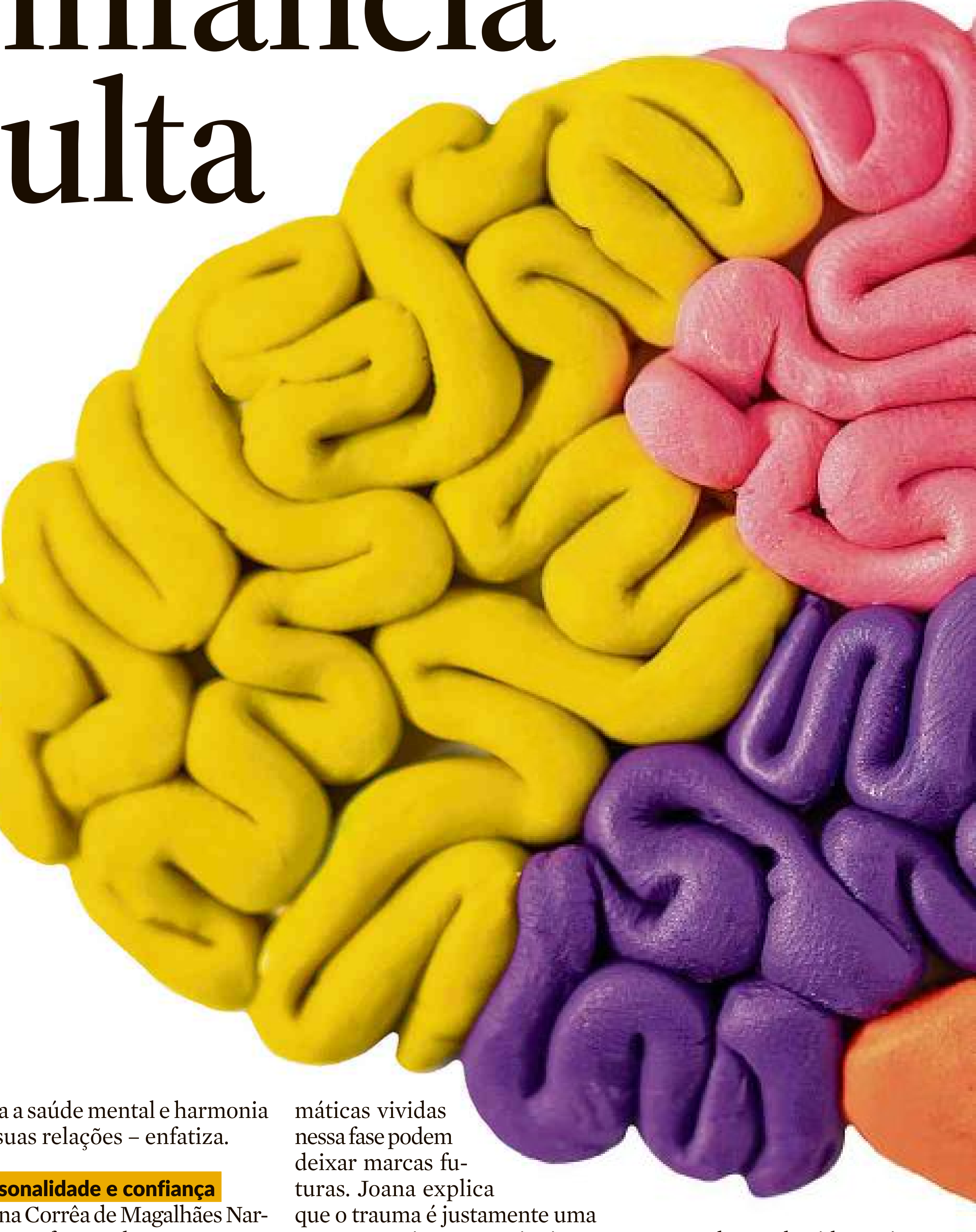
(*) Médico, palestrante e escritor. Autor do livro *O Ciclo Original*

> "A conspiração do açúcar demonstra como a verdade científica pode ser distorcida"

> "Devemos questionar, investigar e estar dispostos a mudar de rumo"

CONEXÃO DIGITAL
Livro *O Ciclo Original* aborda mudança de hábitos. Veja no QR code

O peso da infância na vida adulta



De zero a seis anos, ocorrem mais de 1 milhão de conexões cerebrais por segundo, e estas são responsáveis por formar até 90% do cérebro da pessoa

Especialistas esclarecem que a infância serve como um "molde relacional", já que é por meio das relações originárias na unidade familiar que uma pessoa se constitui e aprende sobre si. De acordo com Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, a neurociência aponta que, durante a primeira infância - período até os seis anos -, ocorrem mais de 1 milhão de conexões cerebrais por segundo, que são responsáveis por formar até 90% do cérebro daquele indivíduo.

Essa porcentagem corresponde ao chamado "tripé do desenvolvimento pleno", que abrange aspectos físicos e motores, cognitivos e socioemocionais.

– No mundo adulto, nós também exigimos resiliência, possibilidade de resolver conflitos, espírito de inovação. Ou seja, habilidades mais comportamentais que são vinculadas a essa capacidade socioemocional, cuja base estrutural também é fundamentada na primeira infância, nos primeiros seis anos de vida – contextualiza Mariana.

No entanto, o ambiente em que a criança é criada determina se ela conseguirá atingir os 90% de desenvolvimento do cérebro ou não. A CEO da entidade comenta que esse entorno envolve muitos elementos, como se a gravidez foi desejada, se há histórico de violência, se os adultos responsáveis pelo bebê o cuidam com amor, afeto, estímulos e vínculos. O ambiente escolar e as mudanças climáticas também interferem nessa formação cerebral.

– A formação do vínculo é a coisa mais importante para o bebê. É como se fosse um escudo de proteção para a criança. Se a criança tem um vínculo forte com os adultos de referência, ela vai inclusive conseguir passar por momentos de adversidade de uma forma melhor no futuro – afirma.

Da mesma forma, uma criança que nasce em um ambiente de violência, abuso, sem brincadeiras e com alto nível de estresse tóxico acaba carregando esses traumas para o resto da vida, tendo altas possibilidades de enfrentar desafios de saúde mental, segundo Mariana.

Impacto do ambiente

Esses reflexos positivos e negativos também são observados por teóricos e especialistas da psicologia. A psicóloga Lisiana Saltiel cita a psicanalista austríaca Melanie Klein, que falava sobre o quanto as relações com os pais e cuidadores são fundamentais para a criança se sentir segura ou rejeitada, por exemplo.

– A forma como a sua criança interior leu essas relações vai ser a forma como vai lidar lá na frente – sintetiza.

Lisiana também faz referência a Donald Winnicott, um pediatra que contribuiu muito com o tema, por ressaltar o quanto um ambiente acolhedor e seguro na infância pode fazer com que a pessoa seja capaz de ser autêntica na vida adulta.

– Nesse contexto, entender como você se formou, quais são seus medos, como é sua maneira de ver e lidar com a realidade, como você ama, como odeia, como reprime ou se defende de angústias, tudo isso é fundamental para a saúde mental e harmonia de suas relações – enfatiza.

Personalidade e confiança

Joana Corrêa de Magalhães Narvaez, professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), acrescenta que é a partir das relações originárias e do olhar do outro que o indivíduo se constitui e aprende a ler e a traduzir a si mesmo enquanto sujeito próprio. Por isso, considera que a infância tem grande importância na formação da personalidade e da confiança básica em si e no outro, sendo capaz de gerar uma base mais estável para o desenvolvimento integral e para ter um espaço interno para aprender e crescer:

– É na dinâmica das relações iniciais que nós nos estruturamos, que aprendemos, inclusive, a sermos amados, a desenvolver e internalizar um senso de preservação, a nos valorar enquanto um corpo e psiquismo singular. A infância remete a uma fase desenvolvimental de dependência do outro e, com ela, vem um natural estado de vulnerabilidade.

É por isso que situações traumáticas vividas nessa fase podem deixar marcas futuras. Joana explica que o trauma é justamente uma carga excessiva que o psiquismo não consegue processar. Assim, ambientes inseguros e com base afetiva imprevisível são mais suscetíveis a moldar pessoas com mais medos, mais inseguranças sobre si mesmas, mais baixa autoestima, maior defensividade e potencialmente mais vazios.

– É na infância que vamos criando um espaço psíquico para aprender a nomear e processar as necessidades e as emoções próprias em uma narrativa simbólica. Uma pessoa que teve uma infância preservada e integral tem campo mais fértil para desenvolver mais confiança em si e no outro. Nesse sentido, uma base segura de apego inicial confere continência psíquica, para melhor transitar pelos afetos e processar emocionalmente as vicissitudes da vida – comenta.

Repetições

Isso não significa, contudo, que uma pessoa que viveu situações potencialmente traumáticas não possa, ao longo da vida, revisar a forma relacional inicial para buscar estar em uma posição mais confortável em suas relações. Até porque, na fase adulta, é muito comum que o indivíduo repita lugares nas relações e configurações dinâmicas as quais foi apresentado inicialmente, mesmo de forma inconsciente.

Conforme a professora Joana, essa revisão pode ser feita por meio de novas configurações relacionais, da psicoterapia ou da análise, por exemplo:

– A criança que nos habita ou a criança que fomos é tão constitucional que é naturalmente explorada nos nossos processos. Há de poder se resgatar aspectos que em uma etapa de mais vulnerabilidade nos foram tão constituintes e marcaram a nossa base de funcionamento. Então, é muito importante nos apropriarmos de pontos que nos são mais primitivos ou para os quais regredimos quando sob pressão emocional.



NITIPHOL, STOCK.ADOBE.COM

A importância da criança interior

Na visão da professora da UFCSPA Joana Corrêa de Magalhães Narvaez, o acesso à criança interior remete muito à questão de fluidez dos afetos. Na vida adulta, a pessoa acaba sobrepondo as emoções a camadas mais racionalizadas, muitas vezes se distanciando de si em prol da funcionalidade que é exigida em tantas frentes em que precisa atuar. Durante esse processo, pode ir se defendendo de olhar para suas necessidades afetivas, inclusive distorcendo-as em algumas situações.

Como exemplo dessa defesa, Joana cita momentos em que a pessoa quer algo, mas fica com dificuldade de entender sua própria vontade e de expressá-la de forma condizente. Nessas ocasiões, resgatar a criança interior poderia ajudar, já que a autenticidade infantil permite uma expressão mais fidedigna do desejo, das percepções, das emoções e, inclusive, das vulnerabilidades, das necessidades e das demandas afetivas.

– A vida imaginativa, com todo seu universo simbólico, lúdico e infantil, pode ser explorada na adultez através da criatividade, que tem a ver com quebrar categorizações herméticas e se permitir se conectar com as formas, com as coisas, de uma outra maneira, com um olhar mais aberto. Isso também tem a ver com a abertura para a experiência e para o aprendizado, para apreender e poder absorver com curiosidade os enlaces com o mundo – enfatiza.

Outra característica destacada pela professora é a resiliência infantil – ou seja, a capacidade de se adaptar mais rapidamente a determinadas situações, de crescer e de se recuperar diante de momentos difíceis –, que pode ser benéfica ao ser recuperada na fase adulta.

– Ser resiliente não significa não sentir dor, medo ou tristeza, mas é aprender com as experiências e seguir em frente, mesmo quando as coisas parecem mais difíceis. A resiliência é uma habilidade que pode ser desenvolvida, mas na infância somos em todos os sentidos mais plásticos, inclusive cerebralmente – afirma.

A psicóloga Vera Elisabethe Hartmann, psicanalista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre (SBPdePA), afirma que, ao revisitarem sua infância, os adultos podem encontrar cenários que almejaram ou evitaram. Para fazer esse contato, considera necessário que a pessoa se conheça e se permita, tendo empatia para encontrar os devidos recursos para o enfrentamento das adversidades da vida.

Já ao comentar a importância de resgatar a criança interior, Vera faz referência à liberdade:

– A criança na sua espontaneidade, ingenuidade, vivacidade e curiosidade nos conduz a uma vida mais leve, mais livre dos preconceitos e das hipocrisias que de uma forma tão severa marcam o processo civilizatório da vida adulta.

Lisiana acrescenta que, para o psiquiatra e psicoterapeuta Carl Gustav Jung, a criança interior representa renovação. Por isso, considera que, ao conseguir acessá-la e integrá-la à vida adulta, a pessoa é capaz de ter mais autoconhecimento e completude. Além disso, cita o pesquisador Peter Fonagy, que aborda as relações de apego.

Conforme a especialista, a teoria estabelece que, se a pessoa desenvolveu um apego seguro durante a infância, será um adulto mais confiante, com uma autoestima saudável. Já o contrário pode resultar em um indivíduo mais ansioso e mesmo dependente.

– Por isso que as intervenções terapêuticas são muito importantes. Conhecer a personalidade ajuda no processo de autoconhecimento e contribui para a inteligência emocional, que permite maior consciência e domínio sobre suas emoções e utilização de defesas adaptativas que tornam as relações mais harmônicas. Nesse processo, é importante rever a infância, fase determinante no desenvolvimento das emoções – salienta.

As especialistas consideram o autoconhecimento fundamental para o processo de acessar a criança interior. Lisiana também julga importante evitar o autojulgamento e o vitimismo, além de optar por desenvolver recursos psíquicos para trabalhar autorresponsabilidade, para agir como um adulto e acolher a criança interior ou entender o que ocorreu no passado e os impactos disso em sua vida. ▬

“Uma pessoa que teve uma infância feliz vai aprender a ter mais **confiança** em si e no outro”

Joana Corrêa de Magalhães Narvaez
Professora do Departamento de Psicologia da UFCSPA

Acolhimento versus imaturidade

Há situações, contudo, em que a criança interior “toma conta”, fazendo com que a pessoa enfrente uma dificuldade de aceitação para crescer e assumir suas responsabilidades. Na visão da psicóloga Lisiana Saltiel, isso vem sendo bastante comum em pessoas das últimas gerações e, para fugir desse comportamento, é necessário que haja um espaço para amadurecimento.

– Há casos em que isso só é possível com psicoterapia. Porque, na grande maioria das vezes, esses problemas se dão por uma falha na infância, nas relações, na leitura que essa criança foi fazendo de ser aceita, de ser vista, de ser investida. E isso faz com que ela não consiga ser autêntica ou segura nas suas relações, principalmente na sua autoconfiança, para acreditar que é capaz de lidar com as responsabilidades da vida adulta – comenta a psicóloga.

A psicanalista Vera Elisabethe Hartmann enfatiza, entretanto, que o processo de estruturação mental e de organização do mundo interno é tão complexo que seria impossível uma pessoa se deixar dominar por sua criança interna. Acrescenta, ainda, que a cultura, a educação, as identificações e as relações intersubjetivas vão moldando o ser humano no decorrer da vida, assim como as frustrações e os prazeres. Por isso, defende que as diferentes etapas vividas consolidam a personalidade do indivíduo:

– Permitir a nós mesmos as brincadeiras, as emoções, a ludicidade infantil pode ser muito saudável e, por isso, proporcionar muita satisfação. Viver e desfrutar nos alimenta e nos enriquece, porém a maturidade e a responsabilidade também fazem parte da vida e podem ser prazerosas se encaradas como algo natural e inexorável. ▬

Como dormir melhor na terceira idade

Problemas de sono não estão ligados necessariamente à velhice, mas a fatores de saúde, comportamentais ou sociais

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

Comuns a partir dos 60 anos, as queixas em relação ao sono não estão ligadas, necessariamente, ao processo de envelhecimento. Referem-se, em geral, a uma série de fatores de saúde, comportamentais ou sociais que podem ser ajustados para que o período de repouso seja mais reparador e satisfatório.

Entre as principais interferências, estão presença de doenças crônicas, uso de diversos medicamentos simultâneos cujos efeitos colaterais podem impactar o sono, abuso de álcool, dor crônica, noctúria (vontade frequente de urinar à noite), condições psiquiátricas como ansiedade e depressão, isolamento social e luto pela morte de familiares e amigos.

– Ou seja, os problemas de sono podem estar mais fortemente associados com esses fatores de risco do que com a idade avançada propriamente dita – explica a médica pneumologista Ângela Beatriz John, especialista em medicina do sono e membro do Núcleo de Neurofisiologia do Hospital Moinhos de Vento.

BRIAN JACKSON, STOCK.ADOBE.COM



Na terceira idade, o sono é mais fragmentado, picotado

Mas dormir também tem suas particularidades na velhice, acrescenta Ângela. Podem ocorrer alterações na chamada arquitetura do sono, como aumento do tempo para adormecer após se deitar e do número de despertares ou do tempo acordado após adormecer no decorrer da noite. Também se verifica redução do estágio de sono profundo.

– Essas mudanças não são consideradas necessariamente patológicas – pontua a pneumologista. – Para um adulto jovem ou de média idade, o recomendado é dormir de sete a nove horas. Para o idoso, de sete a oito horas, sendo que um mínimo de cinco a seis horas pode ser apropriado e até nove horas podem ser também – compara.

Na terceira idade, o sono é mais fragmentado, picotado. Uma situação que exemplifica bem um padrão de comportamento é a do idoso que está sentado na frente da TV e acaba cochilando ou que costuma fazer uma sesta prolongada – são dois exemplos do que acaba prejudicando o sono da noite.

Luz do dia

Dormir bem depende de uma série de bons hábitos diurnos e noturnos (leia mais abaixo). O organismo precisa de luz durante o dia e escuridão à noite para que se defina bem o que é cada um desses períodos, destaca o geriatra Ângelo José Gonçalves Bós, geriatra do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e do Centro de Saúde da Pessoa Idosa de Cachoeirinha.

– É comum a gente fazer visita domiciliar e encontrar o idoso em um quarto escuro. Tem que abrir as janelas. Ter a luz do dia é extremamente importante – comenta Bós.

Reduzir a iluminação em casa depois que anoitece também é fundamental, ensina Ângela:

– O processo de adormecer não é um interruptor de liga e desliga. É um processo. Preciso ir favorecendo o sono. Vai se criando o ambiente.

Reduzir a iluminação em casa depois que anoitece é fundamental

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular e meia mais conteúdos 60 Mais

Oito hábitos para manter

1) Reavalie com seu médico todas os remédios que estão em uso e o horário de ingestão
2) O quarto deve ser um ambiente propício ao sono: silencioso, escuro e com temperatura agradável
3) Exponha-se à luz solar, de preferência pela manhã
4) Mantenha uma rotina organizada quanto a horários para dormir, acordar, alimentar-se e praticar exercícios
5) Tenha uma agenda de atividades interessantes e variadas
6) Reduza a iluminação da casa à noite
7) Priorize atividades relaxantes de uma a duas horas antes de dormir
8) Adote técnicas de relaxamento

Para abandonar

1) Não se isole
2) Não cochile ao longo do dia. Se aprecia uma sesta, que seja curta, de 20 a 30 minutos
3) Evite bebidas estimulantes como café, chás preto e verde, chimarrão, Coca-Cola e guaraná, chocolate e energéticos no período de quatro a seis horas antes de dormir
4) Não use telas (TV, celular, computador, tablet) de uma a duas horas antes de deitar
5) Não coma demais no jantar nem muito perto da hora de dormir

LUFEETHEBEAR, STOCK.ADOBE.COM

O desafio do câncer de pulmão

Primeiro em incidência e em mortalidade entre os homens, tumor requer diagnóstico precoce



Estudos indicam que 85% dos casos registrados estão associados a um perfil de paciente que apresenta histórico de consumo de derivados de tabaco

Alda Silva (*)

De acordo com estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), entre 2023 e 2025, o Brasil deve registrar mais de 700 mil diagnósticos de câncer, sendo 70% em indivíduos das regiões Sul e Sudeste. Segundo o INCA, o câncer de pulmão está entre os tumores malignos que mais vão acometer a população brasileira no triênio 2023, 2024 e 2025. É o primeiro em incidência e em mortalidade entre os homens. O indicativo dos números e o potencial de letalidade da doença geram alertas como o do Agosto Branco, campanha de conscientização que busca colocar em evidência um problema de saúde pública que requer descoberta precoce e tratamento adequado.

Vale ressaltar que o cigarro e a exposição passiva ao tabagismo, conhecido como fumante passivo, são fatores importantes de risco para o surgimento do câncer de pulmão. Os números mostram que 85% dos casos estão associados a um perfil de paciente com histórico de consumo de derivados de tabaco.

Ainda dentro dos fatores de risco, mesmo o cigarro sendo o principal, a exposição ocupacional pode estar relacionada a até 29% dos casos, de acordo com estimativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Isso inclui algumas situações em ambientes de trabalho que possam proporcionar o contato, ou a proximidade dos profissionais com agentes químicos com potencial cancerígeno. Nesse contexto, os fatores genéticos também devem ser considerados para o aumento da probabilidade do desenvolvimento da doença.

Geralmente silencioso, os sinais e sintomas do câncer de pulmão estão relacionados de acordo com a localização do tumor e a extensão da doença. Nos brônquios centrais, as manifestações são escarros com sangue, tosse e pneumonias recorrentes. Dispneia (sensação de falta de ar) e febre também são sintomas que podem estar associados ao câncer de pulmão.

O tratamento do câncer de pulmão depende de uma série de fatores, incluindo o tipo e a localização do tumor, além das condições clínicas do paciente, que deve ser acompanhado, durante toda sua jornada, por uma equipe multidisciplinar. Nos últimos anos, tivemos avanços significativos a partir da chegada, e da incorporação no SUS, de fármacos que reforçaram o arsenal terapêutico e aumentaram a possibilidade de tratamento mais efetivo contra o câncer de pulmão. No entanto, o custo dessa tecnologia é alto e, nesse sentido, o advento dos medicamentos biossimilares contribuíram nessa luta ampliando o acesso dos pacientes a essa tecnologia mais efetiva.

(*) Diretora médica e científica da Celltrion Brasil

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular para ler sobre como parar de fumar

A cada 15 dias, artigos sobre saúde (física ou mental), bem- estar e comportamento podem ser publicados neste espaço. Os textos devem ter de 4.000 a 4.400 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@ zerohora.com.br

+ Saúde

Esclerose múltipla

Diagnóstico precoce é fundamental nos casos de doença autoimune, neurodegenerativa e sem cura

O Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla, celebrado em 30 de agosto, reforça a importância de discutir essa doença autoimune, crônica e neurodegenerativa, que afeta o sistema nervoso central e impacta a vida de milhares de pessoas. Caracterizada fundamentalmente pela inflamação, a esclerose múltipla (EM) faz com que as células de defesa ataquem o próprio sistema nervoso, gerando lesões no cérebro e na medula espinhal.

Estima-se que cerca de 40 mil pessoas no Brasil convivem com a esclerose múltipla, segundo a Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (Abem). A enfermidade atinge principalmente jovens adultos, com maior incidência entre os 20 e 40 anos, sendo quase duas vezes mais comum em mulheres do que em homens.

A coordenadora do Núcleo de Esclerose Múltipla e Doenças Desmielinizantes do Hospital Moinhos de Vento (HMV), Maria Cecília Aragon de Vecino, destaca a importância da identificação rápida da doença, mas alerta que é necessário um cuidado na identificação.

– O diagnóstico precoce é a base do sucesso. Quando tardio, é sempre ruim, porque já se tem prejuízo, que com a agilidade, conseguimos preservar a qualidade de vida do paciente. Por outro lado, às vezes, precisamos ter cautela, pois uma imagem e sintomas podem confundir o diagnóstico. Quando cedo, é bom. Mas, quando retardado, é ruim – ressalta.

Sintomas e diagnóstico

Identificar os sintomas iniciais da esclerose múltipla pode ser desafiador, pois a doença se manifesta de forma variada, o que pede um cuidado maior. Os sinais mais comuns incluem problemas visuais, perda de equilíbrio, vertigens, perda de força, alteração de sensibilidade e náuseas.

O processo de diagnóstico envolve uma avaliação cuidadosa e detalhada do histórico clínico do paciente. Além disso, é essencial a exclusão de outras condições que possam causar sintomas semelhantes, explica a doutora.

– São três pilares: a história clínica, a exclusão de outras doenças e exames como de sangue, de punção lombar, o liquor e a ressonância magnética. Eles são necessários para descartar outras condições ou doenças que estejam mimetizando a EM – explica Maria Cecília.

Tipos e tratamento

A esclerose múltipla se apresenta em três formas principais: a remitente-recorrente, a primária progressiva e a secundária progressiva. A forma remitente-recorrente, mais comum, é marcada por surtos súbitos, seguidos por períodos de melhora. Quando secundária progressiva, os surtos iniciais dão lugar a uma progressão lenta e constante da doença. Já na forma primária progressiva, não há surtos, mas uma deterioração contínua.

O tratamento, que varia conforme o caso clínico, envolve o uso de medicamentos, alguns fornecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e outros por meio de planos de saúde. Eles reduzem a atividade inflamatória e a frequência dos surtos, minimizando o acúmulo de incapacidades ao longo da vida.

Também é essencial realizar acompanhamento multidisciplinar. É importante que o paciente mantenha atividades físicas regulares.

EDISON VARA, PRESSPHOTO



Thais Fernandes, Rafael Corrêa e Ma Villa Real com um dos Kikitos de "Memórias de um Esclerosado"

Rafael fez filme premiado

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

No 52º Festival de Cinema de Gramado, o documentário gaúcho *Memórias de um Esclerosado*, dirigido por Rafael Corrêa – cartunista que tem esclerose múltipla – e Thais Fernandes, somou mais prêmios a seu currículo vitorioso. Em junho, foi o grande vencedor do Cine-PE, o Festival de Recife, com cinco Calungas, incluindo melhor filme – pelo júri e pelo público –, ator coadjuvante (para Rafael) e roteiro. Em agosto, recebeu quatro Kikitos na competição regional: roteiro, montagem, desenho de som e trilha sonora. E houve uma menção honrosa a seu protagonista.

Nascido em Rosário do Sul mas radicado em Porto Alegre há muito tempo, criador das tiras *Artur, o Arteiro*, autor da coletânea *Até Aqui Tudo Bem* (2018) e ganhador de pelo menos 50 prêmios em concursos e salões de cartum, Rafael foi diagnosticado com esclerose múltipla em 2010. Dados o ofício e o perfil de seu personagem, o documentário tem sequências de animação e de bom humor. Há também sonho e fantasia: a investigação de Rafael sobre seu passado nos leva ao episódio da morte de um sapo, o que pode, via carma, ser a causa de sua doença. Daí o sujeito vestido de sapo que aparece de vez em quando.

Mas *Memórias de um Esclerosado* começa de forma dura, acertadamente. Ao simplesmente observar o árduo e complexo processo para Rafael Corrêa tomar um banho, o filme firma nossa empatia pelo protagonista e registra o quão severos são os sintomas dessa doença degenerativa sem cura. Rafael compara os danos neurológicos a um encanamento cheio de furos: a água, ou seja, o comando do cérebro para movimentar os músculos, não vai chegar ou vai chegar no lugar errado.

Não quero dar spoilers sobre o lindo epílogo, que é ornado pela pungente música composta por André Paz. Mas preciso dizer o desfecho mescla a realização de um sonho de Rafael com a celebração da magia do cinema – o toque que torna tudo ainda mais emocionante é um movimento de câmera ao final da cena, revelando engrenagens do onírico.

Quando pintar uma oportunidade, não deixe de ver – *Memórias de um Esclerosado* está sem previsão de data de estreia, mas terá uma sessão especial nesta terça, dia 3, às 19h30min, na Sala Eduardo Hirtz da Casa de Cultura Mario Quintana, na Capital.

Tiago leva vida normal

O defensor público Tiago Rodrigo dos Santos convive com a doença há 15 anos. Diagnosticado aos 29, enfrentou desafios até obter o diagnóstico correto. Seus primeiros sintomas surgiram dois anos antes, com a visão embaçada. Após vários exames e tratamentos sem sucesso, ele finalmente recebeu o diagnóstico de esclerose múltipla.

– Foi um choque. Eu pensava em tudo que poderia acontecer, até imaginei que estaria em uma cadeira de rodas em poucos anos – relembra Tiago, sobre a reação quando descobriu a doença.

No entanto, com o tempo e o apoio de tratamentos adequados, ele encontrou maneiras de conviver com a doença e manter uma vida ativa. Para ele, o processo de aceitação "foi longo, mas necessário".

ARQUIVO PESSOAL

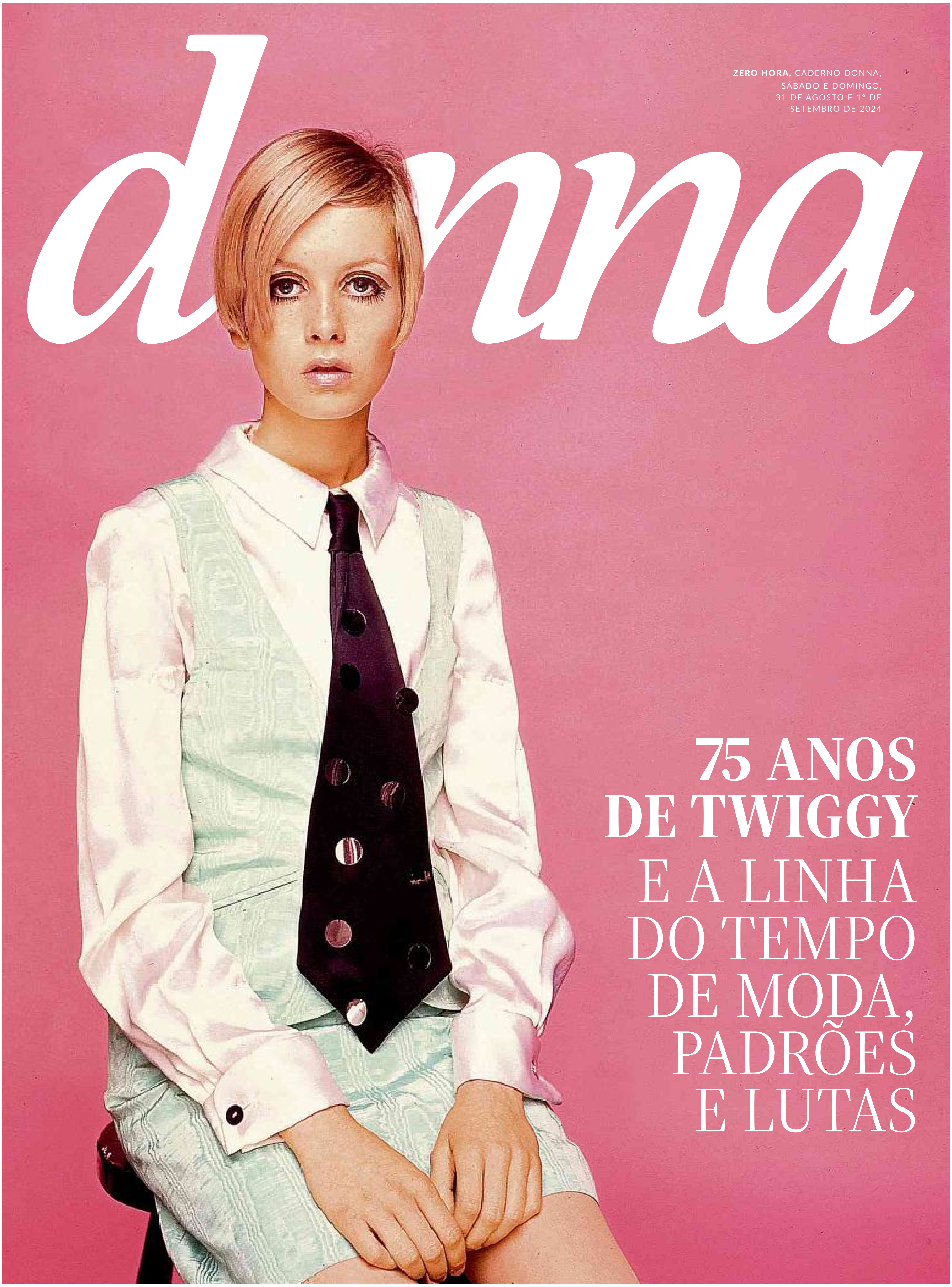


O defensor público de 44 anos

Após o diagnóstico, ele continuou com suas atividades, adaptando-se às limitações impostas pela doença. Hoje, além de exercer sua profissão, ele anda de bicicleta aos finais de semana, dedica-se a hobbies como a música e participa ativamente da criação de sua filha.

– Eu tive que aprender a ouvir meu corpo e respeitar meus limites. Foi difícil, mas hoje me vejo como uma pessoa diferente, mais consciente do meu próprio corpo e do que posso fazer. A esclerose múltipla é uma doença crônica, mas com o tratamento certo, é possível viver bem, como uma pessoa saudável – finaliza o defensor.

*Produção: Murilo Rodrigues



donna

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
31 DE AGOSTO E 1º DE
SETEMBRO DE 2024

75 ANOS DE TWIGGY

E A LINHA DO TEMPO DE MODA, PADRÕES E LUTAS

CARTA DA EDITORA

renata.maynart@zerohora.com.br

As histórias das belezas

Inspiradas no livro do historiador italiano Umberto Eco, *A História da Beleza* (Record, 440 páginas), aproveitamos a proximidade do aniversário de um ícone internacional para embarcar em uma viagem no tempo com muitas camadas sociais. No dia 19 de setembro, a modelo britânica Twiggy completa 75 anos de vida e, com um recorte a partir da década de 1960, quando ela tornou-se um dos símbolos do movimento dos *sixties* e da contracultura, revisitamos em três páginas a moda e os estereótipos que resultaram em muitas das pressões sofridas pelas mulheres, assim como posicionamos no espaço e no tempo conquistas que precisam ser relembradas, reforçadas e mantidas.

Para esta edição, a repórter Letícia Paludo conversou com profissionais da área da sociologia, do direito e da saúde para debater a transformação pela qual passamos no nosso visual, muitas vezes como um espelho de mudanças na sociedade e na economia (mais espaço no mercado de trabalho, por exemplo). Mas, claro, que também reverberaram novas patrulhas – da popularização do biquíni à chegada das balanças aos banheiros das residências, com a tal independência cobrando seu preço.

Na passarela de Donna, saudaremos Twiggy com seus olhos expressivos e sua minissaia, os avanços na medicina, as leis aprovadas, a beleza da autoestima e mulheres que entraram para a história por abrir caminho para futuras linhas do tempo, que exaltarão a liberdade de ser quem se quer.

Renata Maynart
Editora Donna

Agendonna

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

ZERO GRAU

Tendências

● A próxima edição da feira Zero Grau já tem data confirmada. De 18 a 20 de novembro, as tendências e os lançamentos em calçados e acessórios para outono/inverno de 2025 poderão ser vistos no Serra Park (Viação Férrea, 100, em Gramado). O evento funcionará de segunda a terça das 9h às 19h, e na quarta, das 9h às 17h. Mais informações no perfil @feirazerograu.

DINARCI BORGES - FLASHTOP, DIVULGAÇÃO



Feira antecipa as novidades do próximo ano

FEIRINHA

Moda

● Neste domingo, o Brick de Desapegos estará no Workroom (Cristovão Colombo, 772), das 11h às 19h, reunindo mais de 40 expositores entre brechós, moda retrô e marcas autorais. O evento é *pet friendly* e com entrada franca.



Edição deste domingo será no Workroom

GABI RADDE FOTOGRAFIA, DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO

Matilda



DIVULGAÇÃO

● A escritora e delegada da Polícia Civil Roberta Trevisan lança, neste sábado, o livro *Matilda e o Mistério da Biblioteca*, às 15h, em uma sessão de autógrafos na Livraria Leitura do BarraShoppingSul (Av. Diário de Notícias, 300, Cristal). Na história, Matilda e seus amigos investigam os mistérios que assombram a cidade e ameaçam o famoso festival de inverno.

COLLAB

Novidades

● A influenciadora Malu Camargo fez uma parceria com a Youcom para uma coleção cápsula exclusiva, com 24 peças, entre jeans, blusas, e acessórios, em que propõe uma pegada urbana, romântica e sensual. A linha está disponível nas lojas físicas, no aplicativo e no site da marca youcom.com.br.

YOUCOM, DIVULGAÇÃO



Linha propõe estilo romântico e sensual

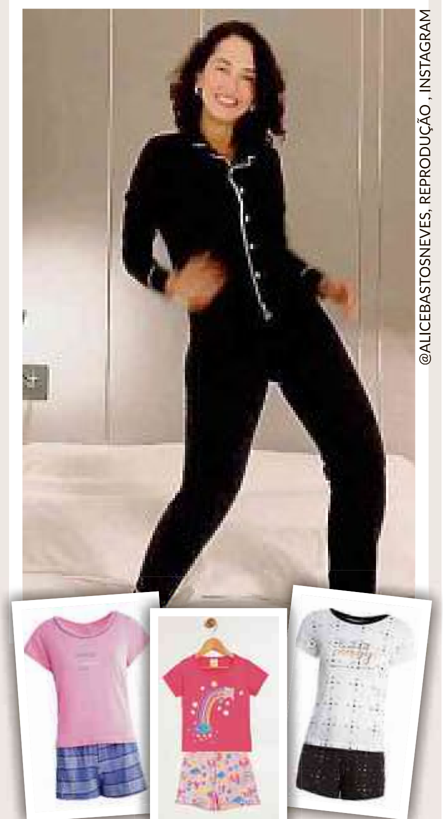
Donna Beauty Pompéia

Sextou comfy

Mesmo de pijama, a energia da Alice Bastos Neves e da Kelly Costa segue lá em cima. Independentemente se o seu time é dos que aproveitam o findi para descansar, fazer festa ou os dois, a Pompéia está contigo em qualquer momento.

Um pijama confortável é algo essencial, além de ser uma peça que pode ser mais descontraída, tornando a hora de dormir mais divertida. A dica é se atentar na escolha do tamanho: a sugestão é optar por peças que sejam de um a dois números maiores do que aquelas que você costuma utilizar no dia a dia.

Essas e outras peças de pijama podem ser encontradas nas lojas, no site lojaspompeia.com.br e no aplicativo. Visite a loja no Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800, 1º andar), de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 11h às 22h.



@ALICEBASTOSNEVES, REPRODUÇÃO , INSTAGRAM

FOTOS LOJAS POMPEIA, DIVULGAÇÃO



@KELLYTDC, REPRODUÇÃO , INSTAGRAM

Alice e Kelly se jogaram no conforto dos pijamas da Pompéia

SARA BODOWSKY



sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

Exposição

Nossa cultura guarani

Adoro viajar e conhecer a cultura de um país. Seus povos originários, como aquela cidade e aquela comunidade chegou onde está. E quando tenho a oportunidade de fazer essa viagem em casa, é como se recebesse um presente. Por isso fiquei tão feliz com a notícia da exposição *Ore Reko*, que ocorre de 5 a 22 de setembro em dois lugares: o Theatro São Pedro e a Casa da Memória – Unimed Federação/RS.

Ore Reko significa Nossa Cultura, na língua Mbya-Guarani, e a exposição traz 50 imagens da vivência da comunidade da aldeia Tekoá Nhe'engatu, no município de Viamão, sob olhar do fotógrafo Luíz Horácio. Os habitantes, espalhados em uma área de 148 hectares, respeitam e preservam a natureza local, que conta com inúmeras espécies ameaçadas de extinção. Os indígenas têm muito cuidado com os cursos hídricos; plantam batata, milho, mandioca, batata doce, feijão, entre outros. No entanto, também foram atingidos pela tragédia climática que afligiu o Rio Grande do Sul em maio.

Com entrada franca, o público verá uma curadoria de fotos diferente em cada espaço. O visitante que for à Casa da Memória – Unimed Federação/RS (Rua Santa Terezinha, 263, Farroupilha) é convidado a completar sua visita na Sala de Exposições do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº – Centro Histórico) e vice-versa.

Os horários da exposição no Theatro São Pedro são de terça a sábado, a partir das 15h, e domingo às 16h, sempre até a hora do espetáculo do dia. Já a Casa da Memória tem visitação de segunda a sexta-feira, das 13h às 18h, e nos sábados, 7 e 21 de setembro, das 10h às 14h.



LUIZ HORÁCIO, DIVULGAÇÃO

Mostra reúne 50 imagens da vivência da aldeia Tekoa Nhe'engatu

Turismo

Apaixonados pela Serra

A campanha Apaixone-se Por Canela, criada em junho para tentar diminuir os efeitos da enchente no turismo da serra gaúcha, segue trazendo opções para os visitantes em setembro.

Os descontos em diárias nos hotéis e pousadas participantes continuam com promoções com a temática do mês Farroupilha. Além disso, está prevista uma programação rica em atrações da cultura e da música gaúcha. Outra novidade é que os hóspedes ganharão de presente um rodízio de churrasco na Churrascaria Fundo da Grota, parceira do evento.

Mais informações sobre a campanha de setembro, os hotéis e pousadas participantes e as regras para ganhar o rodízio de churrasco estão disponíveis no perfil @canelahoteisepousadas.



DIVULGAÇÃO

Descontos em hotéis e pousadas seguem em setembro



DIVULGAÇÃO

Chef Nícolas Heckel receberá dois cozinheiros para a noite

Gastronomia

Festa para Catherine

Um dos meus restaurantes preferidos de Gramado, o Catherine, comemora seu aniversário de dois anos no dia 6 de setembro. Tendo como característica um menu amplo e delicioso, além de uma proposta diferente de fondues e uma carta de vinhos espetacular, o lugar recebe não apenas turistas, mas muitos moradores locais.

Na noite de celebração, o chef Nícolas Heckel recebe dois cozinheiros e amigos. lan Baiocchi, de Goiânia, que traz a alta gastronomia do Cerrado e foi reconhecido em 2023 como o melhor chef do ano pela revista Prazeres da Mesa, e Thiago Maeda, de São Paulo, onde hoje comanda o Koya 88 Company, gastrobar de inspiração oriental no bairro Santa Cecília.

O menu da noite será elaborado a seis mãos pelos amigos e terá sete etapas – cada uma trazendo ingredientes dos locais de origem de cada um dos cozinheiros. O jantar terá a opção também de harmonização passo a passo.

Acessórios

Joias bordadas

Os trabalhos feitos à mão são cada vez mais uma opção delicada e amorosa para presentear. Especialmente se produzidos com riqueza de detalhes e muito carinho.

É o que encontrei nas peças da Eu Que Bordo, que começou pelas mãos da Pietra Ferreira em 2023, como ela mesma define, "despretensiosamente". Criou um perfil no Instagram e foi postando sua produção de fotografias bordadas e quadros para porta de maternidade. Pois o trabalho deu tão certo que os vídeos e tutoriais do YouTube que Pietra utilizava foram substituídos por cursos de especialização em diferentes técnicas têxteis.

Hoje Pietra tem 20 anos e seu portfólio de produtos segue crescendo: a Eu Que Bordo já oferece também joias bordadas (espetaculares), porta-alianças e o que mais a criatividade da artista têxtil permitir. Quem valoriza o trabalho feito à mão compreende a complexidade do processo, o tempo colocado na peça e seu valor único.

As joias estão disponíveis no site euquebordo.com.br. As outras peças podem ser encomendadas pelo WhatsApp (51) 99011-1302. No perfil do Instagram @eu.que.bordo é possível conferir produtos já entregues e também um pouco dos bastidores do trabalho das peças.



DIVULGAÇÃO

Marca oferece joias bordadas, porta-alianças, entre outras peças

ZERO HORA, CADERNO DONNA, SÁBADO E DOMINGO, 31 DE AGOSTO E 1º DE SETEMBRO DE 2024

Mais do o

Eleita por muitos como a primeira top model, britânica Twiggy é um marco de estética e comportamento

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

Ninguém representou tão bem a moda e o espírito da década de 1960 quanto a garota de olhos grandes, corpo esguio, cabelo curtinho e minissaia apelidada de Twiggy – uma referência à palavra em inglês *twig*, que quer dizer galho/graveto.

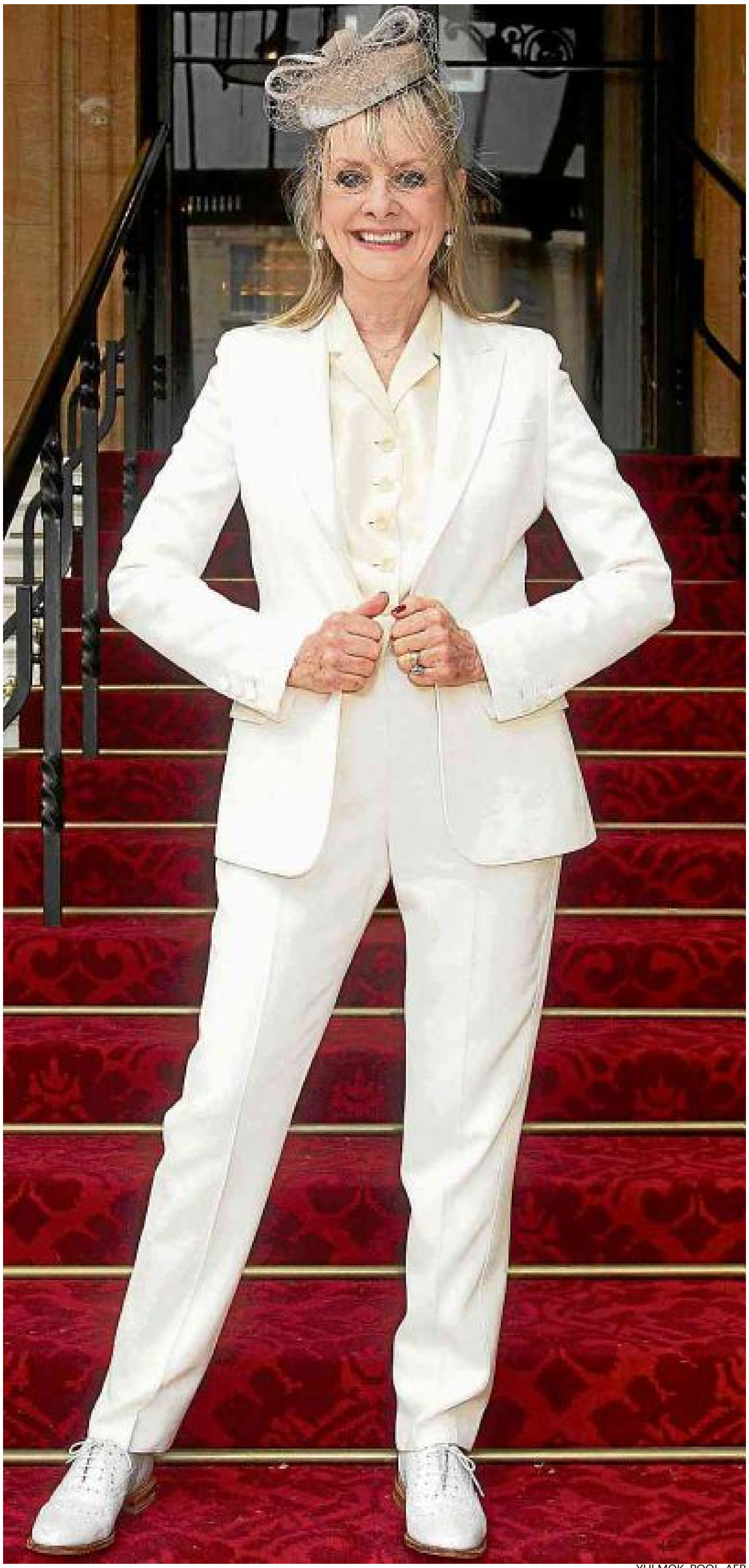
– Essa fase é movida pelos jovens, uma geração que busca por um novo conceito de vida, de liberdade do corpo, de expressão. Esse movimento dos sixties está integrado aos novos ícones que vão se formando, como Twiggy – afirma a pesquisadora de moda Bernardete Venzon, que é ex-professora de história da moda da Universidade de Caxias do Sul, onde lecionou por 32 anos.

Twiggy reunia tudo isso de maneira muito natural, explica Bernardete; e não à toa foi escolhida "O rosto de 1966" pelo Daily Express.

A britânica (*foto atual ao lado*), considerada por muitos a primeira supermodelo, está completando 75 anos no dia 19 de setembro. Para celebrar, Donna monta uma linha do tempo dos estereótipos e das tendências que têm regido o mundo feminino nas últimas décadas. Também convida um time de especialistas em direito, moda, história, sociologia, ginecologia e sexologia para refletir sobre os efeitos dos padrões na vida das mulheres, ao mesmo tempo em que relembram importantes conquistas.

– A beleza da mulher vai muito além de um aspecto pessoal da vaidade, como muitos querem acreditar. A mesma sociedade que vai execrá-la e chamá-la de fútil por perseguir padrões estéticos é a que cobra dela tais padrões, afinal, a beleza determina uma série de espaços que a mulher ocupa – explica a socióloga e psicanalista Ingrid Gerolimich, autora do documentário *Explante*.

CONEXÃO DIGITAL
Leia mais sobre a linha do tempo de padrões e direitos conquistados nas últimas décadas



YUI MOK, POOL, AFP

Década de
1960

Foi um marco na história da liberação do corpo feminino, vista no Brasil especialmente com o aparecimento do biquíni nas praias do Rio de Janeiro. Só que na medida em que as mulheres se apropriam do biquíni, começa a haver uma exigência cada vez maior por tratamentos de beleza, como explica Denise Sant'Anna, historiadora, docente da PUC-SP e autora do livro *História da Beleza no Brasil* (Contexto, 2014):

– É de 1961 a primeira reportagem sobre O que é a celulite?, publicada na revista Claudia. A liberação do corpo das mulheres é uma conquista, mas vem acompanhada de novas exigências.

O modelo de beleza são corpos magros, de quadris estreitos, mas também bronzeados e com um ar de descontração, seguindo a moda "sun, sex and sea" ou "sol, sexo e mar", criada nos EUA. A diva do cinema francês Brigitte Bardot (*foto abaixo*) simboliza essa época, já que, além da vibe praia e descontração, tem um apelo sexy que passa a ser valorizado. Um nome nacional do momento é a atriz Vera Fischer, coroada Miss Brasil em 1969.



BANCO DE DADOS

que moda

Um olhar mais atento

- **Anticoncepcional**

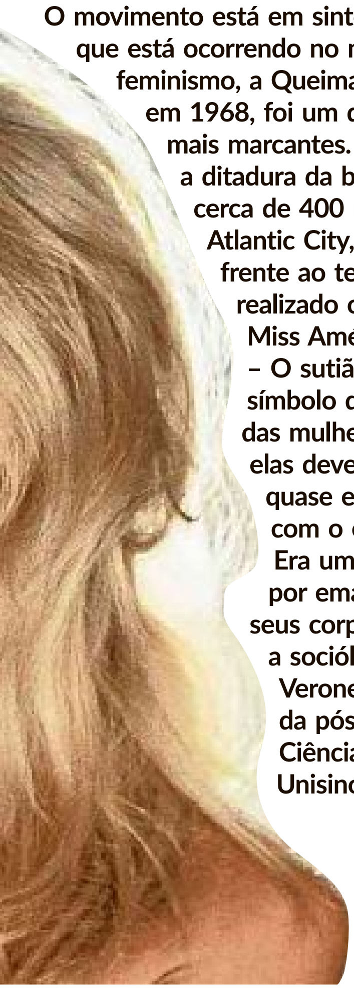
A pílula anticoncepcional chega ao Brasil em 1962. Também é um divisor para a liberdade sexual feminina e traz mais autonomia para decidir "quando" e "se" gostaria de ter filhos.
– Foi um marco no deslocamento da mulher enquanto indivíduo, mudando a ideia de que ela só se completaria tendo filhos – explica a ginecologista e sexóloga Sandra Scalco.

- **Estatuto da Mulher Casada**

Em agosto de 1962 é criado o Estatuto da Mulher Casada, que permitiu que elas não precisassem da autorização dos maridos para trabalhar. Antes, explica a advogada Gabriela Souza, era necessário autorização por escrito do cônjuge. Com a lei, a mulher também passa a ter direito à herança e a pedir a guarda dos filhos em caso de separação.

- **Segunda onda do feminismo**

Em plena ditadura militar brasileira, o feminismo entra na sua segunda onda. O movimento está em sintonia com o que está ocorrendo no mundo. No feminismo, a Queima de Sutiãs, em 1968, foi um dos momentos mais marcantes. O ato contra a ditadura da beleza reuniu cerca de 400 mulheres em Atlantic City, nos EUA, em frente ao teatro onde era realizado o concurso Miss América.
– O sutiã era um símbolo da opressão das mulheres, de como elas deveriam se vestir, quase em um paralelo com o espartilho. Era uma demanda por emancipação de seus corpos – descreve a socióloga Marilia Veronese, professora da pós-graduação em Ciências Sociais da Unisinos.



Década de 1970

Há uma influência da contracultura, cujos modelos de beleza se mostram nos meios de comunicação de massa da época, as revistas, a televisão e a publicidade. A magreza continua, representada por atrizes como Raquel Welch (*ao lado*).

– Os corpos das mulheres também começam a ficar muito parecidos com os dos homens, reina o unissex. Há uma indiferenciação que combina com o que está rolando na sociedade, afinal as mulheres estão saindo para trabalhar, frequentando cada vez mais as universidades e os mesmos ambientes que os homens – afirma Denise Sant'Anna.

Outra novidade é que a revista Cosmopolitan, no Brasil, onde se chamava Nova, começou a introduzir em capas mulheres morenas, negras, com cabelo crespo, volumoso. Uma das grandes influências responsáveis por balançar os modelos de beleza foi a novela *Gabriela* (1975), inspirada no livro *Gabriela Cravo e Canela*, de Jorge Amado, protagonizada por Sônia Braga (*ao lado*).

Sobre ir e vir

- **Direito a crédito**

É aprovada, em 1974, a Lei de Igualdade de Oportunidade de Crédito, que possibilitou que as mulheres não fossem mais discriminadas nos bancos por seu estado civil ou gênero. Até então, apenas aquelas que eram casadas podiam ter cartão de crédito, enquanto as solteiras ou separadas precisavam levar um homem para assinar o contrato.

- **Aprovação da Lei do Divórcio**

Em dezembro de 1977, o divórcio torna-se uma opção legal no Brasil. A mudança ajuda a inibir o julgamento sobre a mulher.
– Se ainda hoje temos medo de perder filhos quando nos divorciamos, é porque este é um medo ancestral, nossas avós foram criadas com ele – diz Gabriela Souza.

BANCO DE DADOS





SULTANA, DIVULGAÇÃO

Década de 1980

O ideal de "mulher fera", na descrição de Denise Sant'Anna, surge e se difunde na década de 1980, a chamada era Yuppie, que se refere a jovens profissionais urbanos, executivos, altamente competitivos e preocupados com a imagem. Enquanto no Brasil é a época do fim da ditadura e da redemocratização, mundo afora reina aquilo que a historiadora define como um ethos neoliberal, que se reflete na relação das pessoas com seus corpos: trata-se o corpo como se fosse um capital, é preciso investir nele, malhá-lo, saber geri-lo e fazê-lo concorrer consigo mesmo:
– O modelo é uma mulher poderosa, autocentrada, uma boss. É a época das ombreiras, do cabelo de leoa, numa inspiração na série *As Panteras (ao lado, transmitida de 1976 a 1981)*. Alguns retratos são os filmes *Uma Secretária do Futuro* (1988), na ideia da executiva poderosa, e *Flashdance* (1983), com a valorização do corpo.

Mais cidadãs

- **Constituição de 1988**

Uma aliança de deputadas e senadoras forma, em 1988, o chamado Lobby do Batom, grupo que trabalhou para colocar os direitos das mulheres na Constituição Federal daquele ano, a qual garante que homens e mulheres passem a ser considerados iguais do ponto de vista jurídico.

– Essas mulheres foram desdenhadas, alvo de violência e piadas, mas foram as responsáveis para que tenhamos, hoje, o gozo do direito de igualdade perante a lei. Isso abre as portas para outras mudanças que viriam a seguir – afirma a advogada Gabriela Souza.



DIVULGAÇÃO



BANCO DE DADOS, AGENCIA RBS

CONTINUA NA PÁGINA 6 >

Década de 1990

O ideal de beleza que começou na década anterior se perpetua até chegar às supermodelos como Claudia Schiffer e Naomi Campbell (*abaixo, à direita*), e no visual de Lara Croft, do jogo *Tomb Raider* (1996), que mais tarde seria vivida no cinema por Angelina Jolie (*abaixo*).

– O que ocorre é uma exacerbação do que já vinha ocorrendo, com um superinvestimento no corpo. Mas enquanto a beleza da mulher boss se acentua, começam a aparecer os resultados negativos disso, matérias sobre cuidados com exageros na academia e nas dietas, além de um uso massivo de antidepressivos como fluoxetina – descreve Denise Sant'Anna.

As ideias de obesidade e de anorexia ficam muito claras nos anos 1990 e é justamente nessa década que também se populariza a estética heroin chic, que preza pela magreza extrema. A representante máxima dessa tendência é Kate Moss.

O padrão de beleza contribui para um boom nas cirurgias estéticas nesta época. O Brasil, desde então, ocupa sempre os primeiros lugares do ranking mundial de número de procedimentos desse tipo.

Um olhar mais atento

- **Conferência do Cairo**

A Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento das Nações Unidas (CIPD), no Cairo, em 1994, firma o compromisso de 179 países com a promoção dos direitos humanos, da dignidade, do planejamento familiar, saúde sexual e reprodutiva, além do acesso à educação para meninas e eliminação da violência contra as mulheres.

- **Terceira onda do feminismo**

Teóricos como Foucault e Judith Butler contribuem para uma terceira onda do movimento, marcada pela luta pela libertação da binaridade masculino-feminino e pela valorização das vivências de mulheres de diferentes cores, etnias, e origens culturais.



AFP



ANGELA WEISS, AFP



LUCY NICHOLSON, AFP



JEAN-PIERRE MULLER, AFP

Década de 2000

Olhando para o Brasil, o início dos anos 2000 é o momento em que o modelo curvilíneo volta, mas de uma forma mais trabalhada: tudo precisa ser tonificado. A valorização dos corpos mais robustos, segundo Denise Sant'Anna, se dá em parte pela influência das funkeiras, que apresentam uma estética de mulher forte, musculosa:

– O músculo virou um direito e também um dever. O grande inimigo das mulheres é a falta de tônus.

Por outro lado, globalmente reina o padrão de beleza supermagro, exemplificado pela socialite americana Paris Hilton e pela ubermodel Gisele Bündchen (*ao lado*), com a moda das calças de cintura baixa e blusinhas curtas.

Enfim, mais proteção

- **Lei Maria da Penha**

É sancionada em 2006 a Lei Maria da Penha, medida que garante às mulheres o direito básico de não sofrer violência em casa e coloca a violência doméstica como uma violação aos direitos humanos.

– É revolucionário, pois abre caminho para a Lei do Feminicídio (2015), Lei Joana Maranhão (2012), Lei do Minuto Seguinte (2013), Lei de Importunação Sexual (2018) e outras – elenca Gabriela Souza.



BOB WOLFENSON, DIVULGAÇÃO

Anos 2010 a 2024

Ainda está fresco na memória: por volta de 2010 começa uma nítida transição do corpo magérrimo para a moda dos corpos com curvas acentuadas e cinturas fininhas. A tendência conta especialmente com a influência da família de celebridades e empresárias Kardashian (*Kim, ao lado, abaixo*), bem como a ascensão das influencers e blogueiras nas redes sociais.

Basta navegar em qualquer portal de beleza ou de fofocas para concluir que esta é a era das harmonizações faciais e, mais recentemente, também dos procedimentos de reversão diante do arrependimento.

– A questão dos filtros somada ao surgimento das blogueiras e influencers fez com que mulheres tenham procurado muito a harmonização e outras práticas. O Brasil é líder em plásticas no rosto. Algumas pessoas não estão conseguindo suportar ver a sua imagem refletida na tela como ela de fato é – afirma a socióloga Ingrid Gerolimich.

Segundo ela, uma tendência mais recente, do período pós-pandemia, é a valorização da magreza inspirada na estética e na moda dos anos 2000. Com esse novo padrão, a reversão em procedimentos que tinham tornado os lábios, quadris e glúteos mais volumosos fica mais comum.

Donas do seu corpo

- **Feminismo 2.0**

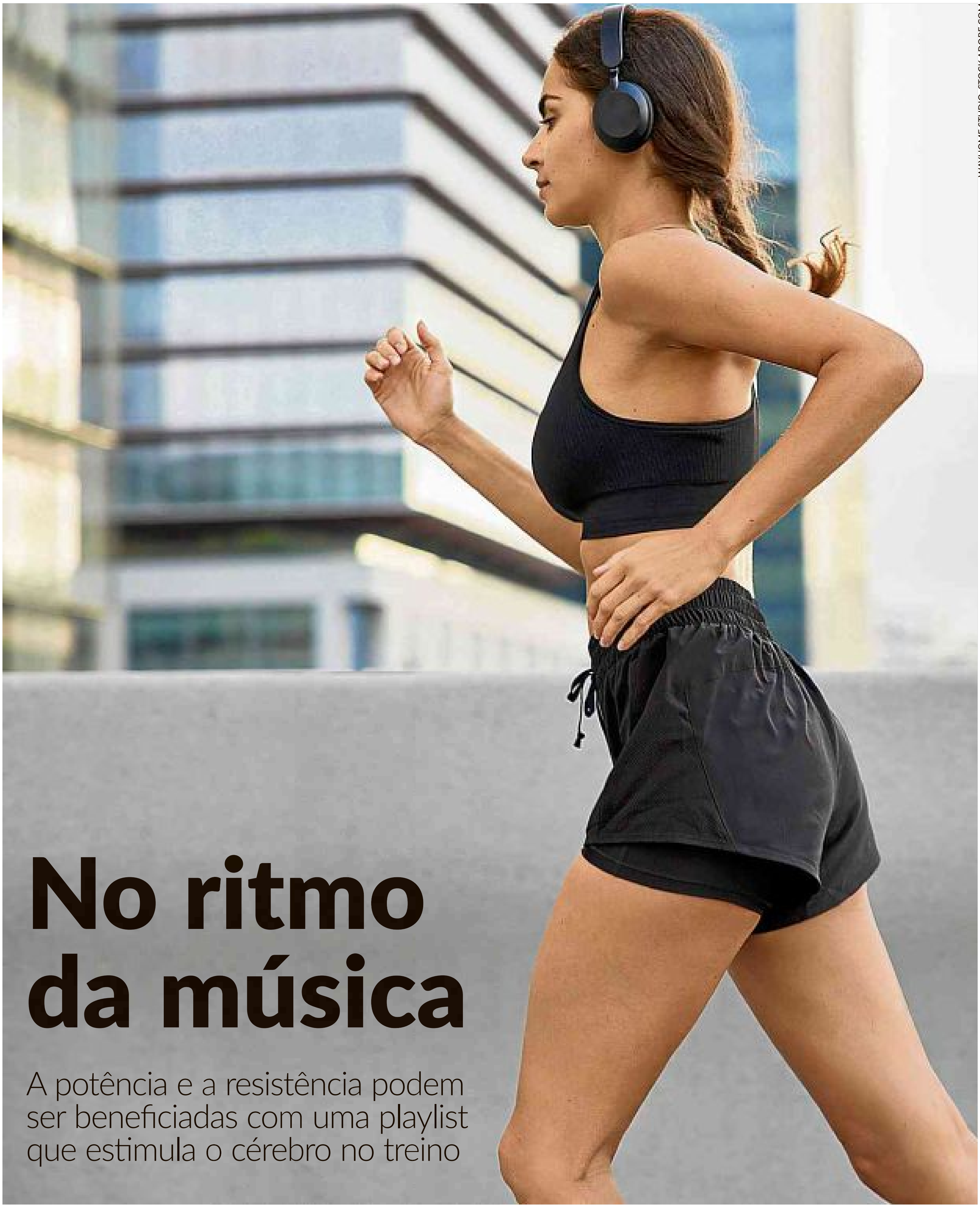
Nasce a quarta onda, por volta de 2011. Demandam justiça para as mulheres e combate ao assédio sexual, ao estupro e à violência. Um marco é a primeira Marcha das Vadias, em Toronto, no Canadá.

- **Body Positive**

O movimento ganha força por volta de 2010, com modelos como Ashley Graham (*foto no alto*). Promove uma visão positiva de todos os corpos, valoriza a saúde e a funcionalidade deles, incentiva amor-próprio e autoconfiança.

- **Falar de sexo**

O acesso à informação tem democratizado as conversas sobre prazer feminino e possibilitado mudanças em algumas crenças limitantes sobre sexo. As descobertas sobre o clitóris e a criação dos vibradores de sucção também ajudam a tirar um pouco o foco da penetração.



WAYHOME.STUDIO, STOCK.ADOBE.COM

No ritmo da música

A potência e a resistência podem ser beneficiadas com uma playlist que estimula o cérebro no treino

Há quem não abra mão dos fones de ouvido na hora do treino. Além de contribuir para a adesão, a música pode ser utilizada como estratégia para aprimorar o rendimento.

Um grupo de pesquisadores da Universidade de Brunel, em Londres, no Reino Unido, verificou que ouvir música durante a prática de exercícios é capaz de melhorar a potência, a força e a resistência. Isso porque elas podem ditar o ritmo do treinamento e estimular o praticante.

O fenômeno é observado pela personal trainer Sanay de Souza.

– Os estímulos neurotransmissores começam a se espalhar pelo corpo e vão influenciar no treino de alguma forma. Ajuda muito. Tanto que, às vezes, a gente está meia-boca, coloca uma música e já muda tudo. Mas depende de qual atividade, qual exercício este aluno vai querer fazer e dos gostos pessoais dele – pontua.

**** Produção Carolina Dill*

1. Força
Para além do foco e da fé

Em uma aula coletiva de spinning, por exemplo, para incentivar os praticantes quando é necessário mais força, Sanay coloca para tocar uma música que possa auxiliá-los a sincronizar o ritmo da canção com o trabalho:

– A música interfere 100%. Há momentos em que a gente precisa utilizar carga, então vou escolher uma música específica para incentivar o aluno a fazer mais força pedalando. Uma batida mais lenta, mas animada, que combine com o movimento que ele tá fazendo.

A dica é válida também para as práticas individuais.

– Se é alguém que vai fazer musculação, que precisa de trabalho de muita força, muita carga, pode preferir utilizar um hip-hop, um rock, uma *(música)* mais pesada para ajudar a estimular – aponta.

Dessa forma, outro aspecto positivo para o desempenho é a capacidade que a música tem de desviar a mente das sensações de cansaço e de auxiliar no controle da fadiga no pico de esforço. Para muitos, ela ainda funciona como elemento de concentração.

Não por acaso, o nadador estadunidense Michael Phelps, um dos maiores medalhistas olímpicos, já falou que uma boa playlist era parte da sua preparação para as competições.

2. Velocidade
Nas batidas do coração

Quando o foco é velocidade ou um exercício aeróbico, uma música com batida mais acelerada e animada pode ser um bom estimulante.

– Se tocar uma lenta no teu percurso, é bem provável que tu vais dar uma segurada – justifica.

Nesse sentido, Sanay cita que há atletas que preferem não utilizar playlists e canções durante preparações esportivas, quando o objetivo é fazer um deslocamento maior em menor tempo.

– Alguns atletas de corrida não utilizam a música para os seus treinos porque isso pode influenciar a performance deles. Escutando uma música que não tenha uma pegada mais acelerada, pode ser que isso reduza a passada dele, o que pode interferir no resultado que ele busca enquanto atleta – explica.

3. Alongamento
Respire e inspire

O ritmo da música também pode acompanhar os momentos de respiro e descontração, conforme o praticante for precisando diminuir a intensidade e a frequência cardíaca.

– *(Nesse momento)* Eu vou precisar de uma música com a qual o aluno fique mais descontraído. Procuro utilizar uma batida mais house, eletrônica, também aceleradas – destaca Sanay.

Já para o alongamento, uma produção mais lenta, suave, até mesmo instrumental, pode ser escolhida para acalmar o praticante.

CONEXÃO DIGITAL

Quer emagrecer até o verão? Clique no QR code e veja estratégias de corrida e de caminhada

MARTHA MEDEIROS



marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora



Em desenvolvimento

Eu era um pingo de gente, em frente ao quadro-negro, quando aprendi que o Brasil era um país em desenvolvimento. Melhor que nada, pensei. Estávamos em movimento, chegaríamos lá. Eu me transformaria em uma mulher adulta ao mesmo tempo em que o Brasil também tiraria a bermuda e viraria um país sério. País sério, claro, no quesito cumpridor de suas responsabilidades, pagando as contas em dia, cuidando de quem precisa. Sério não quer dizer obtuso. Nossa música continuaria motivo de orgulho e festa, nossos craques seguiriam dando baile nos estádios, o teatro cada vez mais questionador, o Carnaval desavergonhado, as bancas transbordando de jornais independentes, a gaiatice estampada em nossos sorrisos. Se, em desenvolvimento, já adorávamos uma farra, imagina sair do gerúndio para o particípio, com dinheiro no bolso e necessidades atendidas.

Ha. Ha. Ha. Deu tudo errado.

"Em desenvolvimento" era uma falácia daqueles tempos em que se torturava jovens nos porões, era o que os generais garganteavam enquanto batiam continência para os patrocinadores. *Enrolation* para inglês ver e as criancinhas se iludirem. Encerrada a ditadura, veio um período de esperança, até que testemunhei o impensável: o Brasil tirou a bermuda e vestiu terno de missa, colocou uma Bíblia embaixo do braço e varreu os poetas de suas cabeceiras. Menos samba no morro, nem pensar topless na praia, *bye bye* irreverência.

Já não percebo em nós, como nação, um caráter solar, apenas devoção à poeira do passado

O que enxergo na minha frente, agora, é um país careta que se empolga com gente sem ética

Já não percebo em nós, como nação, um caráter solar, apenas devoção à poeira do passado e apego à escravidão. Éramos tão apaixonados pela vida, mas a hipnose tecnológica acabou com nossos olhos nos olhos e, como se tudo não passasse de um game, extraímos das telas digitais um país ainda mais violento e que despreza a inteligência, só pontua na ignorância.

Talvez meus óculos estejam embaçados, talvez só tenha me restado o saudosismo do retrovisor. O que enxergo na minha frente, agora, é um país careta que se empolga com gente sem ética, um país que promove queimadas, um país apequenado pelo uso criminoso das redes, gigante que não honrou sua sina, perdeu-se do seu destino. Meio ambiente, arte, criatividade, faceirice, tudo engolido por Vossa Excelência o dinheiro, o poder, a indústria, o mercado, a internet, o escambau. Adeus, berimbau.

Não será o político A, B ou C que fará a mágica de tirar um país novo da cartola. Será, sim, o abc da sala de aula, caso levemos a sério, pra valer, o que lá se aprende e se discute, sem enganação ou censura, sem atraso ou mitificação. Eu já não terei a honra de viver no país que sonhei, então só me resta torcer para que todas as crianças recebam educação ampla, decente e prioritária, para que elas consigam, finalmente, ver o potencial extraordinário de sermos um país desenvolvido se cumprir. ▬

CONEXÃO DIGITAL
Enquanto estivermos vivos, testemunharemos o novo